

N. 2

"LIVRO VERDE"

Licença para a tradução concedida ao
traductor pelo Cômptroller do Stationery
Office de S. M. Britannica.

TRADUÇÃO DO RELATORIO

SOBRE AS

CONDIÇÕES ECONOMICAS
E FINANCEIRAS

DO

BRASIL

ORGANISADO POR

MR. ERNEST HAMBLOCH

SECRETARIO COMMERCIAL DA EMBAIXADA INGLEZA DO RIO DE JANEIRO

DATADO DE SETEMBRO DE 1925



PUBLICADO EM LONDRES
PELO DEPARTAMENTO DE NEGOCIOS
DE ULTRAMAR

1925

PREÇO 5\$000

Consignatarios: LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & CIA.
Rua Sachet, 34 — RIO DE JANEIRO

BORLIDO MAIA & C.

CASA FUNDADA EM 1878

IMPORTADORES E EXPORTADORES

FERRAGENS, TINTAS, OLEOS, GRAXAS, LUBRIFICANTES,
ARAME FARPADO, CIMENTO, TUBOS GAXETAS E MATERIAES
PARA ESTRADAS DE FERRO, FABRICAS E AGRICULTURA.

COMPLETO SORTIMENTO DE FERRAGEM EM
GERAL, CUTELLARIA, ETC.

UNICOS DEPOSITARIOS DOS REPUTADOS ARTIGOS:

Legitimas Correias inglezas "Dick's Balatas", tinta
hygienica "Olsina", cimento inglez
"J. B.", White & Brothers, enxadas "Esmeralda".

Bebedouros hygienicos e Sanitor
approvedos pelo Departamento Nacional de Saude
Publica e Directoria do Serviço Sanitario de S. Paulo

TELEPHONES: (ARMAZEM: NORTE 274
(ESCRIPTORIO: NORTE 77

RUAS: ROSARIO, 55 E 57
E
1.º DE MARÇO, 41

DEPOSITO GERAL:

RUA DA GAMBOA, 142 A' 152

CAES DO PORTO

== RIO DE JANEIRO ==

NOTA DO TRADUCTOR

INTRODUÇÃO

Este livro, conhecido no interior do Brasil por Livro Verde, denominação que achamos conveniente inserir na capa, abaixo do numero indicativo das traducções que o anno passado iniciamos, representa o segundo da serie de publicações deste genero, de accôrdo com os relatorios annualmente apresentados por Mr. Hambloch, Secretario Commercial da Embaixada Inglesa nesta capital.

O elogio deste trabalho já está feito: o nome do autor, sobejamente conhecido aqui e na Inglaterra como perfeito sabedor dos negocios do Brasil e do seu paiz, sua provada imparcialidade e sobretudo a sympathica e tranquilla confiança com que, desinteressadamente encara as possibilidades e realidades do Brasil, constituem, para nós brasileiros, a mais grata recommendação da leitura desta obra, já felizmente consagrada pelo favor publico com a mais decidida e franca acceitação.

Reaffirmando neste novo relatorio as sinceras e fundadas condições externadas anteriormente, Mr. Hambloch, ora ausente do Brasil, continua a prestar-lhe serviço inestimavel, desenvolvendo, ainda uma vez, com insuspeita e elevada orientação, a melhor das propagandas que se vem fazendo no exterior e que vimos buscando vulgarizar com as traducções annuaes gentilmente permittidas por autorização do autor e do Comptroller do Stationery Office de S. M. Britannica.

O favor publico e a unanime opinião da imprensa quanto ao merito e utilidade do trabalho em apreço são os incentivos que nos determinaram a proseguir nesta publicação annual, que futuramente ainda virão mais cedo para corresponder á acceitação destes valiosos trabalhos de vulgarização e propaganda, tão uteis á elevação do nosso conceito no estrangeiro quão preciosos quanto ao conhecimento das nossas proprias necessidades.

Ernani Pivatelli.

HIME & C.

52 — RUA THEOPHILO OTTONI — 52

(esquina da rua da Quitanda)

CAIXA POSTAL: 593 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO "FERRO"

TELEPHONE: 6075 NORTE

— RIO DE JANEIRO —

FABRICANTES — Importadores — Exportadores — Grande depósito de: ferro em barras, chapas de ferro, vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, cimento, telhas galvanizadas, tubos de ferro galvanizado, tubos para caldeira e para vapor, alvaiade, oleos e tintas, arame farpado, enxadas, bombas, arados, soda caustica, louça sanitaria, ferragens em geral para construção, uso domestico, etc.

FABRICAS:

FUNDAÇÃO NACIONAL — (Rua Luiz Gama) — Ferros de engomar, balanças, louças de ferro batido, fundido, estanhado e etc.

NOVA INDUSTRIA — (Rua Figueira de Mello) — Pontas de Paris, tachas para sapateiro, de ferro e latão, e etc.

EMPRESA PROGRESSO — (Rua Figueira de Mello) — Fogões, caixas d'agua, ferraduras, portas de aço, gradis e etc.

USINA DAS NEVES — (Nichteroy) — Laminação de ferro em barra, cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de para-fuzos, porcas, rebites e etc.

Todos os seus productos levam a marca registrada "ESTRELLA"

Phosphoros marca "SOL"

METAL DEPLOYE

Coalho JACARE'

CIMENTO SACADURA

Dynamite & Gelignite da Nobel's Explosives Compagny Ltd.

DEPOSITARIOS DO FERRO GUZA DAS USINAS:

ESPERANÇA — BURNIER — RIO ACIMA

REPRESENTANTE EM S. PAULO:

HEITOR G. DA ROCHA AZEVEDO

Rua Alvares Penteado, 35 — Caixa Postal 618

Parecer do Exmo. Sr. Dr. Léo de Affonseca Júnior

D. Director da Estatística Commercial

(REFERENTE A TRADUÇÃO N.º 1)

O Brasil é de uma infelicidade inaudita nos resultados da propaganda que procura fazer no exterior e todo brasileiro que viaja, vê com grande magua o conceito que no estrangeiro se faz das nossas coisas.

A propaganda é uma arte difficil e o homem de negocio conhece perfeitamente o seu valor para o exito de qualquer empreendimento.

Livros sobre o Brasil resentem-se geralmente de falta de sinceridade; ou o exagero no elogio os tornam á primeira leitura suspeitos ou então a acrimonia do autor, decorrente muitas vezes de não ter logrado a boa vontade do Governo, mais ainda nos prejudica. Nos dois casos está sempre em jogo apenas o interesse de quem escreve e não o do nosso paiz.

A essa regra faz excepção o relatorio do Sr. Ernest Hambloch, secretario commercial da Embaixada Inglesa junto ao nosso Governo, relatório que apparece agora traduzido para o vernaculo.

Nesse trabalho, o Sr. Hambloch, que allia ao prestigio do seu cargo, um vasto conhecimento das nossas coisas, estuda com proficiencia os nossos problemas economicos e financeiros e faz uma critica imparcial dos males que nos affligem, com o intuito sincero de dar ao leitor uma ideia do que seja o Brasil, em todos os campos de sua actividade.

Não só por esse motivo, como tambem pelos valiosos elementos estatisticos reunidos no relatorio, muitos dos quaes ineditos, era aconselhavel sua divulgação entre nós e portanto a traducção que agora apparece é um excellente serviço prestado ao paiz.

S A G R E S

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

Seguros Ferro-viarios e Transportes Maritimos

CAPITAL RS. 2.000:000\$000 REALISADO

Autorisada a Funcionar pelo Decreto N. 16576 de 27 de Agosto de 1924



Incorporadores p. p. **SOTTO MAIOR & CIA.**

Rio de Janeiro -- RUA 1 DE MARÇO, 65 - Sob. -- Caixa Postal 689 -- Phone Norte 26

— Directoria : —

OLYNTHO BERNARDI, GASTÃO DA CRUZ FERREIRA E NILO GOULART

A O R E I D O S M A R E S

IMPORTADORES DE APPARELHOS PARA ELECTRICIDADE,
AGUA, GAZ, ESGOTOS, FOLHA DE FLANDRES,
COBRE, ESTANHO, BACIAS E LAVATORIOS DE FERRO ESMAL-
TADO E DE LOUÇA
FOGÕES, CANOS DE FERRO E DE CHUMBO, LUSTRES, LAM-
PEÕES, ARANDELLAS E MAIS ARTIGOS CONCERNENTES, E
DAS LEGITIMAS LAMPADAS "ECONOMICAS"

— ENCARREGAM-SE DE INSTALLAÇÕES ELECTRICAS —

Medeiros Sartore & C.

Successores de MEDEIROS & BORGES

Rua Marechal Floriano, 23 e Theophilo Ottoni, 142

TELEPHONE NORTE 1096

RIO DE JANEIRO

Valores medios annuaes do mil réis papel, da libra, do dollar e do franco e bem assim da exportação e importação por tonelada, nos annos abaixo discriminados (dados extrahidos do relatorio da Estatistica commercial).

	VALOR MEDIO POR TONELADA				VALOR MEDIO POR TONELADA				
	Janeiro a Dezembro				Janeiro a Março				
	Importação		Exportação		Importação		Exportação		
	Em mil réis, papel	* Em f	Em mil réis, papel	* Em f	Em mil réis, papel	* Em f	Em mil réis, papel	* Em f	
1913.....	170\$	11,3	710\$	47,3	1913.....	187\$	12,4	879\$	58,6
1920.....	638\$	38,1	834\$	51,1	1921.....	822\$	34,0	732\$	29,0
1921.....	655\$	23,4	891\$	30,0	1922.....	457\$	14,4	1:167\$	38,6
1922.....	506\$	14,9	1:099\$	32,8	1923.....	630\$	15,7	1:404\$	34,0
1923.....	635\$	14,1	1:478\$	32,8	1924.....	539\$	14,0	1:767\$	47,0
1924 *.....	622\$	15,1	2:030\$	49,9	1925.....	**	**	**	**

* A fracção da libra é em decimal.

* A fracção da libra é em decimal.

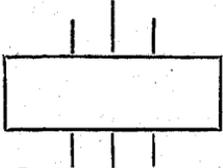
Valor médio annual de um mil réis e de um conto de réis, papel:

ANNOS	Em libra esterlina		Em dollars americanos		Em francos francezes	
	um mil réis	um conto	um milréis	um conto	um milréis	um conto
1913.....	16d	£ 66/14	\$0.32	\$322	1.67	1.666
1914.....	14d 63/64	£ 62/8	\$0.29	\$298	1.50	1.497
1915.....	12d 13/32	£ 51/14	\$0.25	\$247	1.35	1.350
1916.....	11d 59/64	£ 49/14	\$0.23	\$235	1.38	1.380
1917.....	12d 23/32	£ 53/-	\$0.25	\$250	1.44	1.440
1918.....	12d 55/64	£ 53/12	\$0.25	\$253	1.42	1.420
1919.....	14d 15/64	£ 59/6	\$0.26	\$262	1.80	1.800
1920.....	14d 33/64	£ 60/10	\$0.21	\$210	2.98	2.985
1921.....	8d 13/32	£ 35/-	\$0.13	\$129	1.70	1.701
1922.....	7d 1/16	£ 29/8	\$0.13	\$129	1.58	1.582
1923.....	5d 3/8	£ 22/4	\$0.10	\$101	1.68	1.675
1924.....	5d 15/16	£ 24/14	\$0.11	\$109	2.07	2,070

Valor médio annual, de uma libra esterlina, de um dollar americano e de um franco francez, em réis, papel:

Annos	uma libra esterlina	um dollar americano	um franco francez
1913.....	15\$000	3\$109	\$600
1914.....	16\$014	3\$417	\$658
1915.....	19\$345	4\$053	\$737
1916.....	20\$131	4\$254	\$723
1917.....	18\$870	3\$998	\$694
1918.....	18\$663	3\$947	\$703
1919.....	16\$890	3\$816	\$555
1920.....	16\$528	4\$758	\$335
1921.....	23\$981	7\$776	\$588
1922.....	33\$994	7\$740	\$632
1923.....	44\$051	9\$826	\$694
1924.....	40\$421	9\$181	\$483

* Janeiro a Outubro.
** Não apurada ainda.



MAYRINK VEIGA & C.

Engenheiros, Importadores e Exportadores

Electricidade: Baixa e alta
tensão, motores, transforma-
dores cabos, fios, etc.;
ferragens, metaes, ferro e aço;
artigos para marinha

Encarrega-se de intallações
hydraulicas, mechanicas e
electricas. Officina de repa-
rações de motores, machinas
e qualquer apparelho electrico

RUA MUNICIPAL, 15 - 21

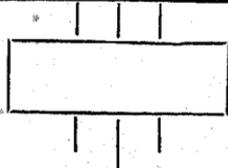
TRAVESSA SANTA RITA, 26

Endereço Telegraphico MAYRINK

Telephones: { Armazem — Norte 3849
 { Escriptorio — Norte 3840

Depósito: RUA DO ACRE N. 64, Ilha Saravathá

— RIO DE JANEIRO —



Relatorio sobre as condições economicas e financeiras do Brasil, publicado na Inglaterra pelo Departamento de Negocios de Ultramar, organizado por Mr. Ernest Hambloch, secretario commercial da Embaixada Inglesa no Rio de Janeiro, correspondente ao anno de 1924.

I. — RETROSPECTO GERAL DAS FINANÇAS E INDUSTRIA

NOTA PRELIMINAR. — Numerosas informações permanentes que já constaram do ultimo relatorio correspondente ao anno de 1923 (*), deixam de ser repetidas aqui. Neste momento, os principaes assumptos de interesse economico no Brasil, são: finanças publicas, situação do café, problema do transporte, possibilidade de produzir algodão em larga escala para exportação e crescente desenvolvimento da industria fabril.

O crescimento das industrias locais tem sido extraordinariamente rapido, talvez demasiado, em alguns ramos, para que possa manter sua sadia integridade, ao passo que o problema do transporte é, provavelmente, aquelle que merece mais urgente attenção, visto não existir nenhuma phase da vida economica que não seja por elle affectada.

Nota-se que tem sido observada a necessidade de prudencia na administração publica e que se tem envidado esforços para sanar o inconveniente systema dos constantes deficits orçamentarios.

A continua carencia de chuvas reduzirá provavelmente a colheita do café para 1925-26 e ajudará a conservar os preços altos em moeda nacional, embora não haja probabilidade de apreciavel augmento de preços para os mercados estrangeiros.

A compra de terras para o cultivo do algodão requer cuidado e prudencia por parte dos grupos estrangeiros interessados nesta questão, e devendo ser feitas as mais completas pesquisas, não somente quanto á adaptação do sólo, como tambem quanto á salubridade das visinhanças d'essas terras.

Ponto tambem importante, si o Brasil quizer, sem demora, attingir o maximo do seu desenvolvimento economico, é a expansão dos outros ramos e classes de sua producção. Presentemente, sua posição no commercio internacional depende quasi que inteiramente do café, que constitue cerca de 60 % do valor de sua exportação.

O desenvolvimento, por exemplo, dos seus ricos depositos de minerio de ferro tem sido muito demorado. Trata-se deste assumpto em outra secção

(*) Tradução n. 1 — A' venda na livraria Pimenta de Mello & C. — Rua Sachet n. 34.

deste relatório; deve-se, porém, fazer notar aqui, que, enquanto o Governo brasileiro não se compenetrar de que são erros excluir a iniciativa particular estrangeira e tomar acção directa, nada dizendo de sua monopolisação practica, será difficil prever-se de que modo se poderá conseguir algum progresso. Se o capital e a experiencia technica estrangeira fossem animados, haveria rapido crescimento da riqueza do paiz.

Dá-se actualmente, attenção directa ao cultivo do algodão, porém, nisto mesmo, sente-se que para haver desenvolvimento em verdadeira e larga escala, tornam-se muito necessarios o capital e iniciativa estrangeiros.

A menos que haja mudança da attitude que faz vêr perigos para o Brasil nos empreendimentos estrangeiros em actividades como as citadas, o progresso economico nacional será desnecessariamente retardado.

Tanto estes como outros assumptos, são tratados com mais detalhe nas varias secções deste relatório.

Finanças e desenvolvimento commercial. — Seria futil negar que os disturbios de Julho e Agosto de 1924, em São Paulo, não tivessem affectado a situação geral do Brasil, mas ao mesmo tempo é facil exaggerar a importancia de taes occurrencias. Não está dentro dos moldes deste relatório, discutir as causas actuaes, ou remotas, deste ou de outros levantes no Brasil, mas em vista da erronea impressão causada no estrangeiro pela propagação de noticias falsas e pela falta de communicados officiaes authenticos das suas causas e desenvolvimento no momento preciso torna-se necessario constatar que o facto de ter sido o movimento centralizado em São Paulo foi uma mera questão de occasião, isto é, não teve significação politica. A escolha da cidade de São Paulo pelos elementos militares contrarios e pelos seus partidarios foi, não ha duvida, baseada em razões estrategicas, com o objectivo de exercer pressão politica sobre o Governo Federal, pela cessação da vida economica e movimento do mais rico e bem desenvolvido Estado do Brasil. Não houve, porém, questão de revolta do Estado contra a Governo Federal; nem tão pouco houve movimento separatista. Muito menos foi o levante guiado por quaesquer causas ethnologicas, e o facto de haver ali enorme população italiana e existirem grandes estabelecimentos allemães no sul do Brasil, assim como muitos outros elementos estrangeiros em todos os quatro Estados do sul, nenhuma relação teve, não obstante, com a origem dos disturbios. Não ha, finalmente, base para procurar motivo nos esforços do Governo Central em proseguir numa determinada politica economico-financeira, nem conceber qualquer razão para este infortunado conflicto, mormente no rico Estado de São Paulo, onde — como se verá mais adiante neste relatório — tem havido por muitos annos uma firme e como que inquebrantavel onda de prosperidade. Isto pelo lado negativo.

Quanto ao lado positivo, é sufficiente dizer que as causas da revolta ou revolução foram puramente internas e em grande parte politicas, e que as suas raizes devem ser procuradas desde muitos annos atraz. Que os fa-

ctores remotos, quaesquer que tenham sido, tivessem provocado tão violento vendaval é profundamente deploravel, porque, um recuo economico, foi, indubitavelmente, experimentado. Contudo, á parte os actuaes damnos e prejuizos soffridos, o Estado de São Paulo reergueu-se muito rapidamente e a sua vida commercial regular já se acha em muito melhores condições de confiança e firmeza do que em qualquer outro lugar do Brasil, especialmente na Capital Federal, onde o mercado continua a soffrer notavel depressão, até aqui não alliviada por quaesquer indicios definitivos e animadores para o futuro. Isto não é de extranhar, visto que os levantes que se deram em São Paulo e nos outros Estados da União, se reflectiram directamente na Capital Federal, que é não somente uma grande cidade commercial, mas tambem o centro da vida politica.

As melhores opiniões no Brasil applaudem os esforços que indubitavelmente estão sendo feitos pelo Governo actual para restabelecer a ordem nas finanças publicas, e, a despeito do augmento do custo da vida que pesadamente está começando a sobrecarregar a classe média mais baixa, as condições economicas do paiz são essencialmente boas. Pode-se, portanto, anticipar que, tão depressa se consiga a recomposição da politica interna e outras equidades, mesmo apezar de perturbações puramente domesticas, o Brasil continuará a desenvolver o seu commercio interno e externo em escala progressiva.

Tal desenvolvimento apenas começou, mas para que seja conduzido sem interrupção, é essencial que haja, a par da economia publica, uma politica esclarecida de conservação e augmento dos meios de transporte e comunicação. Presentemente são estes inteiramente inadequados a arcar com a produção do paiz, cujo commercio exportador podia ser augmentado e diminuido o custo da vida, se estivessem as estradas de ferro em condições de attender ao transporte que lhes é requerido e existissem estradas de rodagem para auxiliarem-n'as. Trata-se deste problema na Secção V deste relatório, porém, a questão deve tambem ser considerada nas suas possibilidades, tendo em vista a situação financeira geral do paiz.

Si a economia nas despesas publicas fosse acompanhada por um maior desenvolvimento da exportação, o resultado seria, sem duvida, uma alta estavel da taxa cambial. E' verdade que, no seu commercio exterior, o Brasil teve em 1922 e 1923 um saldo favoravel de mais de £ 40,000,000 (um milhão e seiscentos mil contos) mas os efeitos das despesas excessivas e onerosos compromissos financeiros assumidos ha annos passados, estão ainda se fazendo sentir.

A attracção do capital estrangeiro para ser empregado na produção local e outros empreendimentos, ajudaria a facilitar a situação, mas para que esse capital possa, de prompto, apparecer em apreciaveis sommas, torna-se necessario dissipar os preconceitos que têm crescido nos ultimos annos, de que as autoridades publicas do Brasil não vêm com bons olhos as empresas

estrangeiras, e, bem assim desapareçam uns tantos gravames feitos a algumas dellas.

A' parte estas questões, têm recentemente occorrido alguns casos em que os direitos alfandegarios têm sido cobrados para os artigos inglezes, de modo pouco justo. Não ha duvida que tal medida deve ser' attribuida a excesso de zelo por parte dos officiaes aduaneiros com o fim de prevenir fraude e excusas para o pagamento de direitos, porém nos casos referidos não ha allegação de fraude, mas apenas re-classificação, accrescendo direitos nos artigos importados, sem qualquer aviso prévio. Actos violentos como estes, provocam irritação e desconfiança, que augmentam quando a reparação é demorada indefinidamente.

Proposta orçamentaria para 1925. — Encontram-se tabulados no Appen-dice III, algarismos estabelecendo a comparação com a de 1924. Notar-se-ha que sérios esforços estão sendo feitos para reduzir o deficit, propalando-se que, por occasião da definitiva elaboração orçamentaria desta proposta, no Congresso, o Governo espera conseguir o equilibrio orçamentario.

E' difficil, neste momento, (Setembro de 1924), quando varias verbas e rubricas estão sendo estudadas pelas diversas comissões no Congresso, discernir com precisão quaes serão as novas propostas a surgirem, referentes a impostos; porém a possibilidade da inclusão na proposta orçamentaria para 1925, de clausulas pelas quaes os direitos alfandegarios para os artigos importados possam ser augmentados, está causando certa anciedade nos circulos commerciaes.

Pela Lei do Orçamento de 1923, a quota ouro a pagar por direitos alfandegarios sobre mercadorias importadas, foi augmentada de 55 % para 60 % e a possibilidade do augmento desta quota para 65 % ou mesmo 70 % diz-se que está actualmente sendo considerada. Falou-se tambem em uma proposta pela qual certos artigos de luxo pudessem ser inteiramente taxados pela base ouro, ao entrarem no Brasil, emquanto que outros artigos pagariam até 80 %. A importação neste paiz já está sobrecarregadissima pelos direitos alfandegarios, e sente-se que o augmento destes impostos não só seria injusto como tambem, positivamente, prejudicial ao paiz. Da muito ampla protecção alfandegaria de que já gozam as industrias nacionaes, resultou que artigos de producção nacional podem ser vendidos a preços muito elevados (que apenas beneficiam uma pequena classe) e se a compêtição estrangeira razoavel tornar-se mais difficil, é certo que o custo da vida augmentará ainda mais.

A par destas propostas, existe uma, apresentada ao Congresso ha alguns annos passados, e que a esse tempo parecia ir tornar-se lei; é a que manda reduzir de 20 % todos os direitos alfandegarios. Comtudo, os interesses manufactureiros locaes, não parecem menos insistentes agora que d'antes, em seus esforços, para impedir que tal projecto se torne lei.

Ao apresentar suas propostas orçamentarias ao Congresso, em Maio de 1924, o Ministro da Fazenda escreveu:

E' dever fundamental dos brasileiros concorrer por todas as formas para o equilibrio orçamentario...

Com a cauda orçamentaria que envolve um segundo orçamento, quasi clandestino, sem receita para fazer face ás despesas autorizadas — é abso-lutamnte impraticavel a regularização das finanças brasileiras. O orça-mento vigente encerra na cauda — cerca de 800 mil contos de despesas autorizadas. E' um segundo orçamento avultado, paralelo, mas — sem receita para custeal-o.

As principaes verbas do orçamento da despeza são as seguintes: —

Pessoal (algarismos redondos).....	600.000:000\$000
As despesas com o pessoal inactivo orçam por.....	
63.163:180\$525.	
Subsídios e garantias de juros.....	63.442:982\$842
Serviço interno e externo da divida consolidada:	
Extrangeira, ouro.....	63.630:176\$226
Interna, papel.....	125.058:189\$000
Reduzindo os algarismos do serviço da divida externa a papel, encontramos o seguinte total dos serviços das dividas consolidadas.....	432.000:000\$000
Total.....	<u>1.095.442:982\$842</u>

Nestes calculos as rubricas de despeza do material, juros da divida flu-tuante, etc., não estão incluídos e orçam por 300.000:000\$000.

Em 1923 o Poder Executivo fez os mais intensos esforços para reduzir as despesas e augmentar a arrecadação da renda, conseguindo arrecadar mais 281.002:980\$278 do que em 1922. Mesmo assim o deficit, que é, em verdade, metade dos verificados nos dous annos anteriores, foi de 222.955:992\$202. E' tambem verdade que este deficit representa tres rubricas de despesas ex-traordinarias, que são: — a) Pagamento de cerca de 59.000 contos de dividas pertencentes a periodos financeiros anteriores; b) 70.000 contos de juros da divida fluctuante e c) 75.000 contos da gratificação provisoria aos funcçio-narios publicos.

Ha tambem um projecto (não official) de venda de formulas para contas assignadas (de que se fala em outro lugar) e de letras de cambio e pro-missorias como monopolio do Estado e cuja venda se fará á razão de 6.000 por cento mais caro do que seu preço actual.

Outras propostas existem no sentido de serem as duplicatas das contas assignadas sujeitas tambem ao sello que já foi augmentado no original e as remessas para o estrangeiro, que não sejam para pagamento de merca-dorias importadas, taxadas com sello de 12 %.

MISSÃO FINANCEIRA BRITANNICA. — A missão chegou ao Rio de Janeiro nos ultimos dias do anno de 1923 e regressou a 4 de Março de 1924.

Era composta do fallecido Rt. Hon. E. S. Montagu, Sir Charles Addis, Lord Lovat, Sir William Mc.Lintock e Mr. Hartley Withers. O seu rela-

torio foi dado a publico em 29 de Junho de 1924. Entre os seus pontos principais, conforme foi publicado no Brasil, podem ser mencionados os seguintes :

- Que seja estabelecido o equilibrio orçamentario;
- Que a divida fluctuante seja paga por certas fontes de renda interna e não pelo producto de qualquer emprestimo estrangeiro;
- Que a agricultura não esteja isenta da incidencia do imposto sobre a renda;
- Que seja exercida qualquer especie de controle pelo Governo Federal sobre os Estados e Governos municipaes, nos casos de levantamento de emprestimos pelos mesmos, para que seja salvaguardado o credito brasileiro;
- Que o Governo Federal venda as acções que possui, do Banco do Brasil;
- Que, na primeira oportunidade, sejam suspensas as emissões de papel moeda pelo Thesouro Nacional;
- Que sejam suspensas novas emissões, excepto contra letras em ouro;
- Que o Banco do Brasil arrecade, pelo Governo, as rendas Federaes e pague, pelo Governo, as contas deste;
- Que as funcções do Banco Hypothecario (vide ultimo relatorio annual, 1923 *) se limitem á concessão de facilidade de credito aos agricultores (deve-se notar que este banco nunca operou).
- Que seja creado um tribunal no Ministerio da Viação para tratar das questões que se referirem a todas as estradas de ferro;
- Que o Governo Federal venda a Estrada de Ferro Central do Brasil e o Lloyd Brasileiro, em vista dos seus constantes deficitis.
- Que um estudo cuidadoso seja feito do problema do ferro e do aço (referido em outro lugar deste relatorio).

Referindo-se á visita da missão financeira ingleza, o Presidente da Republica declarou ser o Governo de opinião que seria de grande vantagem ficassem pessoas de alta competencia e reconhecido prestigio no Velho Mundo, conhecedoras da situação geral do paiz, assim como das suas condições economicas e financeiras.

Podemos afirmar que foi boa a impressão geral da Missão Ingleza sobre o Brasil e esperamos que ella seja para nós de grande alcance, a julgar pelo valor, nos meios europeus, do testemunho desses visitantes.

EMPRESTIMOS ESTADUAES. — No meu ultimo relatorio (*) fiz referencias ás negociações iniciadas em 1922 pelo Estado do Amazonas com o fim de levantar um emprestimo, e á iniciativa do Governo Federal, recusando qualquer responsabilidade por tal emprestimo.

A esse respeito o Presidente, na sua mensagem ao Congresso em 3 de Maio de 1924, declarou o seguinte :

O Governo da União precisa ter contacto mais immediato e permanente com os dos Estados, sem diminuir em cousa alguma a autonomia destes, que é a propria condição da vida federativa.

Em regra, o Governo Federal ignora officialmente o que ocorre na vida administrativa e, principalmente, na gestão financeira dos Estados.

Seria de alta vantagem que os Estados fossem obrigados a prestar annualmente á União, informações a respeito das occurrencias da administração e das suas finanças, o que permittiria ao Governo Federal melhor conhecer as necessidades geraes do paiz e mais efficazmente provêr á sua satisfação.

(*) Traducção n. 1. — A' venda na Livraria Pimenta de Mello & C. — Rua Sachet, 34 — Rio.

EMPRESTIMO FEDERAL. — Houve rumores no Brasil, em Maio de 1924, de que estavam em bom andamento e se tinham, de facto, realisado negociações para um emprestimo ao Governo Federal, de £ 20.000.000 sob typo 87 e juros de 7 % ao anno. Até Setembro de 1924 nada neste sentido se havia verificado, propalando-se, porém, que o emprestimo seria de £ 25.000.000, ao typo de 89.

COMMISSÃO FINANCEIRA NACIONAL. — Logo no começo do anno, foi nomeada pelo Presidente da Republica uma comissão composta de doze membros “de reconhecida habilidade administrativa, fóra da politica” “para examinar as nossas repartições e apresentar propostas quanto aos cortes e reduções que julgassem praticas”, citando-se o exemplo da Inglaterra.

O relatorio da Comissão contendo uma critica detalhada dos actuaes actos financeiros foi publicado em 27 de Setembro de 1924. A Comissão calculou que, das reformas propostas deveria, se fossem adoptadas, resultar uma economia total de ouro 4.010.021\$382 ou um total de 110.380.900\$802 papel, com uma possivel economia futura de 10.000.000\$000.

CAMBIO. — Não se deu nenhuma melhora em 1923, sendo verificado, officialmente, os seus extremos: 4 21/32 e 5 d. Neste momento (Setembro de 1924) o cambio continúa ainda fraco e está nas visinhanças de 5 1/4 d. Não ha indícios de melhora.

A falta de chuvas no interior parece querer prejudicar sériamente a colheita do café de 1925-26, e, como a presente foi menor do que se esperava, é difficil anticipar qualquer alta provavel do cambio, visto que embora os preços do café tendam a se conservar elevados com indícios de subirem mais, haverá falta de letras de café. Sem duvida, outros factores affectam o cambio, porém essa influencia do principal producto de exportação deve sempre ser considerada, emquanto a exportação de outros productos não assumir maiores proporções.

SITUAÇÃO FINANCEIRA. — São os seguintes os pontos de vista apresentados na mensagem Presidencial:

A situação financeira do Brasil que, no começo deste quadriennio, (15 de Novembro de 1922) causava sérias apprehensões pelo volume das responsabilidades e pela difficuldade de fixal-as, entrou, felizmente, numa phase animadora.

Não ha exagero em affirmar que é esse o sentimento geral.

O Brasil, graças ás medidas de ordem e ás poderosas forças recuperadoras de que dispõe, vae evidentemente emergindo da situação sombria em que se achava. Índices bem expressivos vão, dia a dia, justificando as esperanças de uma situação melhor, sendo dignos de menção o augmento consideravel na arrecadação das rendas federaes, as rigorosas economias realizadas, o cambio mais favoravel e a melhor cotação dos titulos brasileiros.

Sempre pensamos, que a obra que deviamos levar a effeito era dupla, isto é, sustentar as forças da economia nacional, fonte primaria do bem estar do paiz, e restaurar e estabilizar as finanças federaes.

Para assegurar essas forças da economia tratou o Governo, sem perda de tempo, de realizar a organização bancaria, fundando o Banco de Emissão.

A prosperidade economica do Brasil é patente; a somma de negocios procedentes da producção agricola e industrial e das transacções commerciaes, de um anno a esta parte, tem sido notavel.

Quanto á restauração financeira, enfrentando o maximo problema que encontramos, temos, com esforço intenso e continuo, conseguido fixar as responsabilidades da divida fluctuante, estudando, um por um, todos os compromissos.

Senhor, assim, do passado, tem o Governo podido trabalhar numa situação mais clara e com o apoio de dous instrumentos novos e da maior importancia — o Codigo de Contabilidade e a Contadoria Central da Republica. Somente aquelles que têm acompanhado de perto a administração federal podem aquilatar devidamente a efficiencia disciplinadora desses dous factores novos na vida financeira do Brasil.

A renda federal em 1923 foi superior a de 1922 em 281.002.980\$278.

EMISSÃO DE APOLICES. — Até 1923, elevava-se a 1.635.687:300\$000 dos quaes 1.384.683.000\$000 foram emitidos de 1914 a 1923. Com relação ás ultimas, o equivalente a 516.898.000\$000 foi emitido para compra e construcção de estradas de ferro: 50.000.000\$000 em connexão com o plano de reforma na bahia do Rio de Janeiro; 221.200.000\$000 para despesas com o Exercito; 40.000.000\$000 para os trabalhos de irrigação da zona nordéste; 105.000.000\$000 para despesas com a Marinha; e 100.000.000\$000 para despesas com o Exercito, a Armada e obras publicas. Quasi todas estas emissões e o balanço constituindo a somma dada acima foram feitas nos annos de 1919 a 1923.

São as seguintes as cotações destas apolices (de valor nominal de réis 1.000\$000) nos annos mais recentes: — 1919, 958\$000 a 967\$000; 1921, 198\$000 a 820\$000; 1923, 758\$000 a 764\$000; 1924, 674\$000 a 700\$000.

BANCO DO BRASIL. — As novas funcções especiaes desta instituição como banco emissor foram explicadas no meu ultimo relatorio (*).

A posição em que se encontrava em 31 de Dezembro de 1923, era a seguinte:

Total das notas	Réis
Emitidas	428.272:500\$000
Retiradas	39.272:500\$000
Saldo de notas em circulação.....	389.000:000\$000

As quantias subsequentes em circulação de accôrdo com os balancetes publicados são as seguintes:

	Réis
Abril de 1924	377.156:000\$000
Julho 31 de 1924	595.260:000\$000
Agosto 30 de 1924	630.000:000\$000

(*) Traducção n. 1. — A' venda na Livraria Pimenta de Mello & C. — Rua Sachet, 34 — Rio.

Stock em ouro. — O stock em ouro existente na Caixa de Amortisação e pertencente ao Banco foi declarado pelo Presidente do Banco, em Abril de 1924, ser de £ 10,000,000 equivalentes ao cambio de 6 1/2 d. a réis 369.230.000\$ e ao cambio de 12 d. a 200.000.000\$000. Em 31 de Julho e em 30 de Agosto de 1924 o stock era de £ 10.554,833-1 s. e 11 d.

Pelo seu contracto com o Governo Federal o Banco pode emitir seis contos de réis 6:000\$000) em notas por cada £ 100 possuidas e nenhum outro limite contractual foi fixado para tal emissão. Dois terços da emissão devem ser applicados no desconto de letras commerciaes. Outras garantias para emissão de notas elevam-se, de accordo com a declaração do Presidente do Banco, em Abril de 1924 a 246.000.000\$000 em letras, cada uma dellas tendo pelo menos duas assignaturas de firmas commerciaes solidas. O Presidente tambem declarou que as notas emittidas, poderão, si se tornar necessario, serem retiradas sem que seja feita a venda de nenhum stock em ouro acima referido, nem tão pouco a utilização das letras commerciaes, que, em addição ao ouro mencionado constituem a garantia da emissão de notas. As reservas ordinarias e recursos do Banco serão sufficientes para taes retiradas.

Descontos. — As operações de descontos foram as seguintes:

	Réis
1921	625.246:195\$801
1922	781.592:610\$037
1923	933.444:176\$794

O Banco restringiu as operações de re-desconto.

Deve-se notar que actualmente, no Brasil, a taxa de juros dos bancos, para descontos, é de 12%.

Operações de credito. — O total de taes operações no Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Pernambuco, Porto Alegre e Bahia foram as seguintes:

	Réis
1921	2.060.555:965\$384
1922	8.012.631:059\$193
1923	10.924.682:211\$910

Reservas. — As reservas do Banco do Brasil foram augmentadas de 40.000.000\$000 em 1922 para 90.012.000\$000 em 1923.

	Réis
Lucros em 1923	72.834:305\$357
Dividendos em 1923	20.000:000\$000
	(isto é, 20%)

PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO. —

Réis

1914	980.000:000\$000
1919	1.750.000:000\$000
1922	2.220.000:000\$000
1924 (Agosto 19).....	2.249.937:395\$000 (*)

Em 19 de Agosto de 1924 as notas “conversíveis” em circulação montavam (segundo o “Monitor Mercantil”) a 9.978.670\$000.

BANCO HYPOTHECARIO NACIONAL. — Nada de pratico resultou até agora, do esboço-projecto (delineado no meu ultimo relatorio **) para organizar este banco sob a protecção do Banco do Brasil. Isto é de lastimar, visto como uma das grandes difficuldades para o desenvolvimento do interior é a de crédito, com a qual o lavrador tem de lutar. Seria concebivel que qualquer firma commercial encontrasse relativa facilidade em conseguir credito n'uma das grandes praças como Rio de Janeiro e São Paulo; porém os lavradores do interior encontram sempre as portas dos bancos fechadas para elles emquanto não se decidem a hypothecar suas colheitas e producção, muitas vezes na occasião em que já não mais necessitam de auxilio. Sem um serviço de credito agricola organizado e facilidades de transporte a producção brasileira continuará indevidamente a restringir-se.

BANCOS. — O London and Brazilian Bank fundiu-se com o London and River Plate Bank e estas instituições operam agora sob o titulo de Bank of London and South America, Limited.

O Brasilianische Bank fur Deutschland, está agora (Setembro de 1924) para se transformar em uma sociedade anonyma local, sob o titulo de Banco Brasileiro Allemão, com o capital de 20.000.000\$000, divididos em 100.000 acções, das quaes 99.000 comprehende-se terem sido subscriptas pelo Brasilianische Bank. As restantes acções foram adquiridas por tres allemães aqui residentes e por quatro brasileiros.

ALFANDEGAS. — Em Setembro de 1923 um certo numero de firmas commerciaes protestou junto á “Liga do Commercio”, que apresentou suas reclamações ás autoridades competentes, contra a pratica pela qual os funcionarios publicos recebem 50 % das multas impostas. Esta representação parece ter sido com referencia aos officiaes do Thesouro, porém o mesmo processo é observado para os officiaes aduaneiros, o que dá origem a frequentes abusos.

Foram feitas tambem algumas reclamações a respeito da divergencia das analyses feitas no laboratorio da alfandega, que resultam no augmento, de quando em quando, dos direitos alfandegarios.

(*) Independente das notas emittidas pelo Banco do Brasil.

(**) Tradução n. 1 — A' venda na livreria Pimenta de Mello & C. — Rua Sachet, 34 — Rio.

IMPOSTOS DE EXPORTAÇÃO. — A taxa de exportação constitue em varios Estados a sua maior fonte de renda.

Em alguns Estados como Alagôas, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Mattô Grosso e Rio de Janeiro, esta taxa representa mais de 50 % das rendas.

II. — RECURSOS NATURAES E DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

AGRICULTURA

PRAGA DO CAFE'. — Em fins de Maio de 1924 foi annunciado que havia sido descoberta uma broca que estava atacando os cafésaes no districto de Campinas, no Estado de São Paulo.

Esta praga ou peste é attribuida á um, pequeno insecto da familia dos stephanideos, conhecido em outras partes do mundo.

A origem desta praga no Brasil é ainda duvidosa; mas, em geral, pensa-se que é devida á importação de sementes e enxertos do estrangeiro para exames e analyses feitos por varias autoridades estaduaes em São Paulo, Não está ainda definitivamente estabelecido se assim é ou não, mas o factô de terem sido essas sementes importadas deixa transparecer a crença. A zona de Campinas, onde existe o Instituto Agronomico para onde foram enviadas as sementes está situado em uma das mais velhas regiões em que se tem cultivado o café, e é possivel imaginar que o sólo e os arvoredos, cançados, tivessem ajudado a propagação da peste.

O Governo Federal e o do Estado de São Paulo, em collaboração, estão agindo por intermedio dos respectivos Ministerios da Agricultura para combater a molestia e o Governo Federal está tambem, com a collaboração dos Governadores de outros Estados, tomando medidas para prevenir a introdução da praga em outras regiões que possam ser affectadas pelo mal.

Até agora, diz-se estarem immunes outras importantes regiões de São Paulo, mas rigorosas providencias estão sendo tomadas para prevenir que o mal se espalhe, pois seria uma calamidade se todo o Estado fosse atacado pela doença.

Se necessario fôr, o café deverá ser queimado e os seus possuidores indemnizados.

O levante em São Paulo determinou o esquecimento do publico com relação a este assumpto, porém seus lavradores e as autoridades publicas estão bem vigilantes quanto ao grave perigo que poderá resultar não só para o particular como para a Republica se os esforços para debellar este mal forem esquecidos por alguns instantes. No actual estado de coisas, toda a vida economica do Brasil, especialmente o commercio internacional, gira em torno da situação do café. Muitos lavradores de Campinas foram extremamente prejudicados.

COLHEITA DO CAFE' — De accôrdo com um calculo local digno de confiança, a colheita em São Paulo para 1924 - 25 será (não levando em consideração a praga) uma das menores do record, isto é, cerca de 7.000.000 de saccos, podendo-se, de um modo geral antecipar que os actuaes preços não só serão mantidos como será provavel augmentarem ainda. O cambio baixo é, até certo ponto, a causa dos preços altos em moeda do paiz. As entradas nos portos de embarque continuam, como foi explicado no ultimo relatorio, a ser limitadas, e é esta medida em grande parte a causa da firmeza dos preços.

Pela primeira vez na historia do Brasil, a nova zona do nordeste de São Paulo figura em 1924 - 25 como principal na lista dos districtos productores de café, e parece que manterá esta posição por muitos annos ainda. De facto, pensa-se que as grandes plantações que recentemente têm sido feitas e a crescente producção annual desta região não farão mais do que compensar a diminuição da producção de algumas das mais velhas zonas do Estado de São Paulo.

CONSUMO E PRODUCCÃO DO CAFE'. — O consumo do café em todos os paizes, mesmo naquelles em que ha prohibições, como na Suecia, na Noruega e nos Estados Unidos, ou naquelles em que o vinho póde ser considerado como bebida usual, está augmentando gradativamente; de facto, nos dous ultimos paizes mencionados o consumo dobrou em comparação com o anno de 1923.

No meu ultimo relatorio annual (*) o calculo para supprimento visivel do mundo até 30 de Junho de 1924 foi dada a approximativa de 9.000.000 de saccos. Este salgarismos não foram actualmente alcançados devido ao augmento do consumo (mais de 22 milhões de saccos) e a producção menor do que foi calculada. A colheita para 1924 - 25 foi estimada em 10.000.000 de saccos e parece ter sido bem calculada. Os seguintes algarismos são baseados em relatorios locais e em informações merecedoras de fé publicadas por uma das principaes firmas de New York e que é membro da Coffee and Sugar Exchange naquella cidade: —

	Saccos de 60 kilos
Supprimento visivel em 30 de Junho de 1924	5.026.000
Colheita 1924-25:	
Santos	7.000.000
Rio	2.750.000
Bahia e Victoria	900.000
	<hr/>
	10.650.000
Colheita em outros paizes — 1924-25.....	6.250.000
	<hr/>
Total do supprimento visivel — 1924-25...	21.926.000
Consumo estimado — 1924-25.....	20.000.000
	<hr/>
Supprimento visivel estimado, 30 Junho 1925	1.926.000

(*) Tradução n. 1 — A' venda na livraria Pimenta de Mello & C. — Rua Sachet, 34.

Comtudo, as actuaes necessidades para o consumo mundial em 1924 - 25 são provavelmente de mais de 22.000.000 de saccos, por isso a situação do café a respeito de preços parece ser muito solida. Os supprimentos visíveis em cada um dos annos de 1918 a 1923 variaram entre 11.700.000 saccos e 5.340.000. Ainda mais, não se espera que as colheitas do Rio e Santos em 1925 - 26 sejam excepcionalmente grandes. Sem duvida o plano de valorização está incentivando o plantio em outras partes do mundo, mas parece haver pouco perigo em vista do crescente augmento do consumo mundial do café.

Deve-se tambem levar em consideração o supprimento "invisível" do producto, isto é, o que fica no interior do Brasil. Esta parte é difficil de ser calculada, porém, poder-se-ha talvez acceptar o algarismo de 3.000.000.

Exportação, Janeiro a Junho (inclusive) — E' a seguinte a comparação para os annos mais recentes:

Anno	Saccos exportados	Valor		Preço por sacco	
		£	Réis	51\$	£ s d
1913 ...	4.096.000	13,985,000	51\$	3 8 0	
1921 ...	5.731.000	14,171,000	67\$	2 9 0	
1922 ...	5.996.000	20,687,000	110\$	3 9 0	
1923 ...	5.738.000	19,830,000	146\$	3 9 0	
1924 ...	6.317.000	27,863,000	166\$	4 7 0	

A exportação do café nos periodos acima, representaram as seguintes porcentagens, do valor total em libras, da exportação brasileira: — 1913, 50 %; 1921, 53 %; 1922, 65 %; 1923, 59 %; 1924, 69 %.

VALORISAÇÃO DO CAFE'. — A situação foi assim descripta pelo Presidente da Republica em Maio de 1924: —

Como é do dominio publico, o "stock" de café, que garantia o emprestimo de 9 milhões esterlinos, seria vendido, de accordo com o respectivo contracto, em parcelas de 453 mil saccas por anno, durante o prazo de 10 annos. Não convido essa situação aos interesses do Brasil, obtivemos dos bancos a liquidação immediata do stock.

Pelo contracto, que, durante 10 annos, só permitia ao Governo defender o café por intermedio de casa encarregada de liquidar o stock, podiam as operações de defesa, se fossem mal conduzidas, dar logar a que o producto do café não bastasse para pagar, afinal, o emprestimo contrahido.

Felizmente está concluida a liquidação, tendo sido feita em condições lisonjeiras, quer pelos elevados preços obtidos, quer pela habilidade com que foi conduzida, para não perturbar a venda de uma grande safra.

Não estão vencidas e, por isso, creditadas, as ultimas contas de venda do café. Por esse motivo os banqueiros ainda não puderam fornecer as contas definitivas.

Mas desde já podemos affirmar que está praticamente liquidado o emprestimo de 9 milhões esterlinos.

O stock de café terá produzido, bruto, approximadamente, £ 14.500.000. Com o producto de sua venda, o Governo, por intermedio de seus banqueiros

em Londres, adquiriu a quasi totalidade dos titulos do emprestimo, restando em circulaçãõ uma parte relativamente pequena.

Para assegurar o pagamento dos "coupons" e o resgate dessa pequena parte de titulos, está o Governo adquirindo e depositando em mãos dos banqueiros titulos inglezes de 5 %, que vão sendo vendidos á medida que se podem comprar os titulos em circulaçãõ.

ALGODÃO. — De accordo com os calculos locais a colheita do algodão para os annos de 1922 - 23 foi estimada em 529.356 fardos de 230 kilos cada um, dos quaes S. Paulo concorreu com 132.450 fardos, maior producçãõ que qualquer outro dos Estados da Uniãõ. A producçãõ dos demais Estados é a seguinte:

	Fardos		Fardos
Ceará	107,058	Sergipe	20,955
Parahyba	71,454	Minas Geraes	14,834
Pernambuco	51,767	Piauhy	9,822
Rio Grande do Norte	47,810	Bahia	9,713
Alagõas	33,907	Pará e outros Estados	3,819
Maranhão	25,767		

O Ministerio da Fazenda publicou os seguintes dados em Março de 1924:

Paizes	Por hectare		Por are		Numero de indice
Brazil	300	5.91	121.4	2.39	100
Egypto	220	4.34	89	1.75	73
E. Unidos	165	3.25	66.8	1.31	55
India Britannica	90	1.77	36.4	0.71	30

Calcula-se que haja mais de 243 fabricas empregando um total de 1.700.000 machinas de fiaçãõ e 60.000 teares trabalhando na industria textil no Brasil; sendo a sua producçãõ de cerca de 700.000.000 de metros annualmente. O numero de operarios é de 130.000.

Um syndicato foi organizado em Londres por Lord Lovat (um dos membros da Missãõ Financeira, que visitou o Brasil em começos de 1924) para emprehender o plantio, desenvolvimento e exportaçãõ do algodão em larga escala.

Os preços do algodão no Rio de Janeiro mostraram constante tendencia para alta em 1923, sendo: — Sertões, 56\$ a 64\$ em Janeiro e 89\$ a 95\$ em Dezembro; e para "primeiras qualidades", 55\$ a 63\$ em Janeiro e 86\$ a 93\$ em Dezembro.

A tabella do Appendice VI mostra a exportaçãõ brasileira do algodão nos ultimos vinte annos.

Nas colheitas de 1923-24 a area plantada está calculada em 795.532 hectares (isto é, 2.000.000 de ares); producção 156.000.000 de kilos, isto é, "mais 30 % do que a ultima colheita. (Ver Appendice VI).

MADEIRAS. — O Dr. Navarro de Andrade, reconhecido perito, calculou que existem actualmente em São Paulo cerca de 20.000.000 de pés de eucalyptos. Só a Companhia Paulista de Estradas de Ferro possui 8.506.000 destes, enquanto que as estatisticas accusam a existencia de cerca de 40 plantações de 50.000 pés e mais cada uma. As maiores destas plantações variam entre 640 mil e 346.000. A plantação continúa aumentando.

A exportação do pinho do Paraná representa mais de metade da exportação total de madeiras do Brasil, porém a variedade de madeiras para exportação é muito grande.

A difficuldade principal para que se possa dar grande expansão a este commercio é a falta de transporte, a par dos impostos de exportação e outros que são bastante pesados para essa industria.

Pelo decreto 4.421, foi dada ao Governo em 1921 authorisação para organizar um serviço florestal, porém até aqui nada foi feito, devido ao facto de (como disse o Presidente da Republica em sua mensagem ao Congresso em Maio de 1924) não o ter permittido a situação financeira do paiz. A necessidade de tal serviço, seria, comtudo, urgente.

CACÁO. — A despeito da grande producção de cacáo no Brasil, é elle muito pouco usado como bebida, fóra do Estado de São Paulo e Districto Federal. O chocolate, comtudo, é consumido em razoavel quantidade. A Bahia suppre 90 % da producção total do Brasil.

O seu plantio scientifico, a escolha de semente, melhor classificacão, unificacão do typo, embalagem e facilidade do transporte, teriam de progredir para que este producto brasileiro, cuja cotacão nos mercados mundiaes não é a que devia ser, pudesse obter melhores preços.

A colheita da Bahia para o anno, 1.º de Maio de 1923 a 30 de Abril de 1924, ganhou o record, elevou-se, segundo os algarismos publicados pelo Ministerio da Agricultura, a 1.104.560 saccos (valor 71.512.900\$000) dos quaes 1.036.801 saccos foram exportados.

O numero de arvoredos productores no Estado da Bahia é calculado em 104.500.000 e mais 9.000.000 de novos arvoredos foram plantados ultimamente.

A producção mundial é dada como sendo de 7.784.560 saccos e o consumo como de 7.450.000 saccos.

ASSUCAR. — Os preços subiram constantemente em 1923. Os preços do mercado no Rio para esse anno subiram de 750 rs. a 1.400 por kilo.

FUMO. — O maior comprador antes da guerra era a Allemanha, que importava dois terços da produção do Brasil. Em 1923 ella importou um terço.

O Estado da Bahia contribue com 85 % da produção deste artigo vindo o Rio Grande do Sul como immediato.

Estão sendo estudados planos para o cultivo mais scientifico e preparo deste producto para fins de exportação.

HERVA MATTE. — 80 % da exportação brasileira é comprada pela Republica Argentina. Foi annuciado (em Julho de 1924) que existe um projecto para o cultivo desta planta em Maryland, nos Estados Unidos.

CHÁ. — De tempos em tempos são investigadas as possibilidades do desenvolvimento desta plantação e o Ministerio da Agricultura provocou um relatorio a esse respeito que foi feito em 1923. O Estado de Minas Geraes é considerado como zona conveniente para o cultivo dessa planta, pois que já existe em pequenas plantações. Tambem em São Paulo, uma vez, fez-se esta plantação. A falta de braços, provavelmente, será a grande difficuldade a encontrar para qualquer desenvolvimento nessa direcção.

TRIGO E FARINHA DE TRIGO. — A possibilidade do Brasil tornar-se independente da importação destes artigos, da Argentina e dos Estados Unidos continúa a ser investigada pela imprensa local e presume-se que o pão commum podesse ser feito com farinhas misturadas, isto é, com farinha de trigo nacional e farinha de outros cereaes. A produção annual de trigo nos tres Estados do sul foi calculada em 223.000.000 de kilos e allega-se que esta quantidade de farinha de trigo misturada com a de outros cereaes seria sufficiente para produzir a quantidade de pão consumida no Brasil, especialmente levando-se em consideração que o pão não é alimento basico da população brasileira.

O Governo Brasileiro vae contractar um perito sueco do Instituto de Svalof para fazer exame completo da questão.

BORRACHA. — Como resultado do "Stevenson arrangment", o Brasil conseguiu vender a sua borracha por melhores preços, posto que a quantidade exportada em 1923 mostrasse uma diminuição em comparação com 1922.

SEMENTES OLEOSAS — Esta industria é capaz de maior desenvolvimento, porém consideraveis difficuldades locaes tolhem o seu incremento.

Os seguintes dados informativos foram gentilmente fornecidos pelo competente brasileiro Dr. J. Bertino Moraes de Carvalho, do Ministerio da Agricultura.

A colheita de sementes das plantas oleaginosas do Brasil é presente-mente feita de modo completamente anti-científico, sendo a unica pre-ocupação obter o maior numero possível de sementes e amendoas.

A exportação foi a seguinte:

	1913	1921	1922	1923
Caroço de algodão				
Tons.	54,000	70,300	92,000	100,000
£	415,000	1,345,000	1,834,000	1,932,000
Oleos vegetaes				
Tons.	84	5,703	2,569	1,391
£	12,000	268,000	109,000	52,000

JANEIRO A JUNHO (inclusive)

	1923	1924
Caroço de algodão..	59 855 tons. (£ 1,320,000)	57,725 tons. (£ 1,781,000)
Oleos vegetaes	,692 tons. (£ 24,000)	,184 tons. (£ 10,000)

Em 1913, como se vê acima, as sementes oleaginosas foram quasi que exclusivamente caroço de algodão, ao passo que, em 1922, o caroço de algodão contribuiu apenas com 29.060 tons. do total das sementes exportadas. Mamona, cocos de babassú, piassava e cocos de piassava figuram presentemente como artigos de exportação.

O decrescimo da exportação de oleos vegeaes é devido ao augmento do consumo delle nas fabricas locaes das quaes existiam 73 em 1922, porém só 58 trabalharam. Os oleos produzidos são: — algodão, amendoas, babassú, coco, manteiga de coco, linhaça, ricino, gergelim e outros. Os principaes centros productores de oleo são os Estados de São Paulo e Pernambuco.

Os maiores compradores de sementes oleaginosas são a Grã-Bretanha, a Allemanha e Argentina.

A maioria dos compressores das fabricas de oleo vegetal brasileiro são de fabricação ingleza, porém o numero de machinas americanas tem augmentado ultimamente.

As machinas para a producção do oleo de algodão são na sua maioria americanas.

O Governo Brasileiro está se interessando pelo desenvolvimento da producção dos oleos vegetaes. O primeiro Congresso Nacional de Oleos está para se realizar em Novembro no Rio de Janeiro. Informações particulares podem ser obtidas no Departamento de Ultramar, em Londres.

PRODUCCÃO AGRICOLA. — Uma tabella mostrando o peso e valor dos principaes artigos de producção brasileira nos annos de 1922 - 23 encontra-se no Appendice X. Os algarismos são os publicados pelo Serviço de Inspeccão Agricola Federal.

Minereos

MINAS. — O Presidente da Republica em sua mensagem ao Congresso em Maio de 1924, disse:

Grave e premente é o momentoso problema da propriedade e exploração das minas, cujos productos, na maioria dos casos, interessam á defesa nacional e cuja exploração, sem uma alta superintendencia da União, pode constituir sério perigo para a prosperidade e tranquillidade do paiz.

Entre o regimen ultra-liberal da Constituição e o antigo regimen regaliano, ha modalidades adoptadas por outros povos, que permitem conciliar os grandes interesses da Nação e dos Estados com os direitos dos proprietarios do sólo, o que se poderá obter por um novo texto constitucional, com a ressalva de direitos adquiridos para as explorações em curso.

Deverá ficar á legislação ordinaria prescrever, de modo conveniente ao bem publico, e ao interesse privado, as regras relativas á pesquisa, descoberta e exploração das minas, assegurada a participação do proprietario do sólo nos lucros e rendimentos.

FERRO E AÇO. — No meu ultimo relatorio annual (*) foi dada em detalhe a autorisação concedida ao Governo para o fim de animar o estabelecimento da industria do ferro e do aço no Brasil e tambem mencionadas as propostas de um grupo inglez para estabelecer os trabalhos do ferro e do aço nos termos da referida lei.

O Governo suspendeu, apesar disso, as negociações no ultimo momento e tomou a resolução de entregar todo o problema a uma commissão local, nomeada por elle para o fim de resolver o melhor modo a ser adoptado para o estabelecimento desta industria no Brasil.

Como esta commissão é composta, em sua maioria, de pessoas que nunca tiveram pratica deste ramo de industria, pois que ella ainda não existe no Brasil, excepto em forma de tentativas, é claro que muito poucos resultados uteis se podiam esperar das suas deliberações. Os aspectos commercial e financeiro, essenciaes na questão, não foram tomados em consideração, e não parece que se tenha chegado á conclusão de que não ha nem capital nem experiencia technica precisas, neste paiz, para o estabelecimento de uma industria altamente especializada, tal como é a da producção do ferro e do aço, em escala bastante grande e commercialmente lucrativa.

Demasiado relevo é sempre dado ao facto, incontestavel, de que o Brasil possui enormes depositos de superior minereo de ferro; mas as sérias difficuldades no sentido de exportal-o ou transportal-o para algum centro indus-

(*) Traducção n. 1. — A' venda na Livraria Pimenta de Mello & C. — Rua Sachet, 34 — Rio.

trial, afim de ser convertido em aço e seus productos, são, ou ignoradas ou postas de lado, como se fossem factores de pouca importancia. Estas difficuldades estão em intima connexão com a falta de facilidades para transporte adequado. A utilização tambem é prejudicada por demasiada insistencia no emprego do carvão nacional em quaesquer serviços projectados para o trabalho do ferro e do aço. Tal insistencia é, na verdade, menos notada por parte dos possuidores de depositos de carvão, do que por parte dos varios peritos officiaes. Quando nos lembramos de que as zonas indicadas pela comissão (e os seus pontos de vista foram acceitos pelo Governo) como as mais convenientes para o estabelecimento da industria, são deficientes em meios de communicação e outros elementos essenciaes, inclusive pessoal trabalhador, especialmente o habilitado, não é de estranhar que nada de suas propostas se tenha materializado, ou venha a materialisar-se. Deve-se notar que o projecto baseado nas propostas da Commissão foi vigorosamente combatido no Senado, posto que eventualmente se tenha tornado lei. As propostas tambem foram recebidas com scepticismo pela maioria da imprensa local, inclusive por parte de alguns órgãos do Governo.

Os termos do Decreto n. 4.801, de 9 de Janeiro de 1924, que devem ser comparados com os da lei anterior como foram dados no meu ultimo relatório annual (*) foram os seguintes:

(1) Ficam prorogados até 31 de Dezembro de 1926, os prazos dentro dos quaes são concedidos os favores estabelecidos pelos decretos de 30 de Março de 1918. Esses decretos visam animar as industrias do ferro, do aço e do carvão, permittindo a isenção de direitos para machinismos e material para installações, importados com o fim de desenvolver essas industrias e pela concessão de emprestimos no maximo de 5.000.000\$000, em cada um dos casos, ás empresas (no caso da industria do ferro e do aço) que produzam, no minimo 20 toneladas de aço diarias; sendo certa proporção da quantidade total produzida, vendida ao Governo a preços reduzidos. Como condição para taes emprestimos, as installações completas ficarão penhoradas ao Governo por uma primeira hypotheca. A lei em questão fixou em 50.000.000\$000 a quantia maxima a ser dispendida pelo Governo com taes emprestimos.

(2) Promover, mediante concorrência publica, a construcção de tres usinas modernas com capacidade para a producção annual de 50.000 toneladas de aço cada uma; a primeira no valle do Rio Doce, preferindo-se ahi o emprego de altos fornos electricos; outra, no valle do Paraopeba, para altos fornos a coke, preferindo-se o de carvão nacional; e a terceira, nas proximidades da região carbonifera de Santa Catharina, para altos fornos, consumindo carvão nacional.

“Para a escolha das pessoas ou empresas que hajam de construir essas usinas, além da idoneidade industrial e financeira, exigirá o Governo que o contractante seja brasileiro e possua mina de ferro ou de carvão em logar adequado...”

O contractante demonstrará tambem a sua capacidade financeira para contribuir, em tempo opportuno, com 20 % da quantia que o Governo reconheça, mediante a approvação de planos e orçamentos, exclusivamente para occorrer ao custo da usina, seu aparelhamento e dependências indispensaveis.

(*) Tradução n. 1. — A' venda na Livraria Pimenta de Mello & C. — Rua Sachet, 34 — Rio.

(3) Para essa construcção o Governo, depois de fixado o custo para a tonelada de producção annua, que não poderá exceder de 600\$ por tonelada de aço, accrescida de 100\$ por tonelada de coque para a usina especial da cokificação e de mais 600\$ por KW, até o maximo de 15.000 KW, para a usina electro-siderurgica, o Governo se obrigará a empregar 80 % do orçamento que approvar, ao juro de 6 %.

As contribuições do Governo e as dos contractantes serão simultaneamente depositadas em uma caixa especial, que seja creada para a defesa e auxilio da industria siderurgica e de combustiveis minereos, ou no Banco do Brasil, em conta especial. No caso do orçamento exceder o maximo que o Governo fica autorizado a subvencionar, correrá por conta do contractante o excesso que houver. O emprestimo não vencerá juros nos cinco primeiros annos e só começará a ser amortizado 10 annos depois, por annuidades uniformes durante vinte annos.

(4) As usinas assim construidas, minas que as sirvam, terrenos, quedas de agua e bemfeitorias que as completem, serão previamente hypothecadas ao Governo Federal.

(5) No contracto será estipulado que a propriedade das usinas auxiliadas e demais bens hypothecados sejam brasileiros de direito e de facto, obrigando-se os contractantes, por si, herdeiros ou successores, a manter essa obrigação emquanto ellas existirem ou forem por qualquer fórma exploradas as suas minas. Os titulos de sua propriedade, quando em acções, quinhões ou outros, serão nominativos.

(6) O Governo dará preferencia de consumo para os productos das usinas; isenção de impostos, tarifas reduzidas de transportes terrestre e maritimo; construirá os trechos de estrada de ferro indispensaveis; melhorará e apparellará os portos de embarque e desembarque de productos siderurgicos e de combustiveis; melhorará as vias ferreas existentes e regularizará a navegação fluvial e maritima ligada ao problema da siderurgia e dos combustiveis. Promoverá, além disso, por todos os meios ao seu alcance, facilidades ao fabrico, transporte e consumo de productos dessas usinas.

(7) O Governo desapropriará estas quedas de agua, jazidas de ferro, de manganéz e de combustiveis, conforme se tornar necessario, para o bom cumprimento dos termos desta lei.

(8) O Governo poderá construir a usina do valle do Rio Doce, directamente, providenciando ulteriormente sobre a melhor fórma de exploração.

(9) A's usinas siderurgicas que já tenham obtido os auxilios do decreto de 1918, poderá o Governo conceder os favores estatuidos no n.º 3, como acima, sobre o augmento de producção não excedente a 30.000 toneladas de aço para cada uma.

(10) Para occorrer aos onus resultantes das disposições anteriores, será creado um fundo especial com estes recursos e com o de taxas ou sobretaxas que lhe forem especialmente destinadas, perfeitamente escolhidas entre as que incidam sobre a importação.

Os termos desta lei são muito precisos em alguns pontos e muito vagos em outros, essenciaes, para que se possá anticipar se della advirá algum resultado pratico; ao passo que se poderá prever o apparecimento de insuperaveis difficuldades technicas no apparellamento das installações e desenvolvimento dos trabalhos nos tres logares especialmente escolhidos.

Sem duvida o decreto não impede que se estabeleçam empresas para trabalhar em outros logares, devendo-se porém, excluir a possibilidade de que venham a obter qualquer apoio do Governo, a menos que já tenham obtido um contracto nos termos da antiga lei de 1918; é de presumir, egualmente, que não possam esperar nenhum apoio especial emquanto o Governo estiver adstricto aos planos constantes da lei mencionada.

E' de prever, comtudo, que a impraticabilidade dos planos e methodos pelos quaes devem elles ser executados se faça sentir com brevidade — se, na

realidade, já não é este o caso — e seja novamente aberto caminho á attracção de capitães e experiencia technica estrangeiros para o inicio desta importante industria no Brasil.

A Companhia Electrico-Metallurgica de Ribeirão Preto (São Paulo), trabalhando com carvão vegetal e fornos electricos, continúa a produzir aço com notavel regularidade, e o emprehendimento do seu fundador (Dr. Flavio Uchôa) é digno de elogios. E' uma empreza puramente nacional e já recebeu o emprestimo maximo de 5.000.000\$000 do Governo brasileiro. E' o unico emprehendimento deste genero que ha no Brasil, actualmente.

As emprezas que se dedicam á exploração do ferro e do aço são as seguintes :

Usina Esperança, 527 kilometros do Rio de Janeiro. Esta usina tem dois altos fornos para fabricar ferro guza. A producção foi de 8.992 toneladas em 1921 e 8.462 em 1922.

Esta companhia tem outro forno em Burnier, na mesma zona, que produziu 5.326 toneladas de ferro guza em 1921 e 4.477 em 1922. E' usado o carvão vegetal.

A Companhia Siderurgica Belgo-Mineira tem suas usinas em Sabará, 588 kilometros do Rio de Janeiro, com um alto forno (carvão vegetal) que produziu 3.834 toneladas de ferro guza, em 1922. Tem uma fundição de ferro, uma de cobre, bem como uma fabrica de cimento em connexão com as usinas. A fabrica de cimento produziu 495 toneladas desde a data de sua fundação, 1.º de Novembro de 1922 até 30 de Julho de 1923.

Esta companhia está montando um forno "Martin" para a producção de aço, bem como um laminador e uma officina.

Em **Rio Acima**, 551 kilometros do Rio de Janeiro, o Snr. Pedro Giametti tem um alto forno trabalhando (carvão vegetal) que, diz-se, produziu 1.000 toneladas de ferro guza em 1922. Foi inaugurado no primeiro semestre daquelle anno.

A Companhia Nacional de Altos Fornos, está fazendo installações em Gagé, 474 kilometros do Rio de Janeiro, com a capacidade de 50 toneladas por dia. Deverá produzir aço por processo electrico.

A Companhia Electro-Siderurgica Brasileira tem um forno "Bassaneze", electrico, em Juiz de Fôra com a capacidade de 10 a 12 toneladas de aço por dia que é obtido do ferro guza produzido pela usina **Esperança**, acima mencionada.

Messrs. Magnavacca & Sons construíram em Bello-Horizonte um alto forno de 12m,75 de altura para produzir 12 toneladas diarias de ferro guza. Está actualmente sendo experimentado.

Estão em projecto outros trabalhos: um na linha de Santa Barbara e outro na linha de Ponte Nova.

Todas as usinas acima mencionadas são servidas pela Estrada de Ferro Central do Brasil e estão situadas a pequenas distancias de Bello-Horizonte, a capital do Estado de Minas Geraes.

CARVÃO. — A producção annual de carvão nacional está calculada em 500.000 toneladas, sendo as principaes minas: São Jeronymo, Bútiá e Jacuhy, no Estado do Rio Grande do Sul, e Araraguá e Urussanga, no Estado de Santa Catharina.

O Governo do Rio Grande do Sul adquiriu 25 locomotivas (typo "Mountain") preparadas para a queima de carvão nacional nos ramaes das estradas de ferro do Estado.

As principaes clausulas que concedem favores ás empresas organizadas para produzir os derivados do carvão nacional são mencionadas na secção IV.

MANGANEZ. — A falta de facilidades de transporte, principalmente de locomotivas e carros, tem atrasado o incremento da exportação deste minereo.

A exportação nos seis primeiros mezes de 1924 foi de 72.884 toneladas (£ 213.000) comparadas com 160.265 toneladas (£ 417.000) no periodo correspondente de 1923.

MINERAES. — Uma empresa americana está fazendo investigação no interior do Maranhão para encontrar ouro, outros minereos e oleos, tendo, para esse fim, concessão do Governo Estadual.

PETROLEO. — Continuam a ser noticiadas descobertas. Diz-se ter sido encontrado, em Julho de 1924, um deposito em Juiz de Fôra (Minas Geraes) e ter sido formado um syndicato Anglo-Americano para exploral-o.

Chegam noticias de felizes sondagens em Rio Bonito, localidade de Santa Catharina.

Pecuaría e Pesca

BOIS E CARNEIROS. — A quinta exposição de gado nacional deve realizar-se em Maio de 1925, e está sendo organizada pela Sociedade Nacional de Agricultura (Rua Primeiro de Março, 15, Rio de Janeiro).

A imprensa noticiou, em Maio de 1924, que o commissario brasileiro em Berlim conseguiu persuadir os criadores allemães a mandarem 50 "Wollfleisch" (carneiros) para o Rio Grande do Sul afim de serem empregados pelos estancieros, como reproductores.

Em Abril de 1924, realizou-se em S. Paulo uma exposição local (estadual). Foram exhibidos 312 animaes das seguintes raças: — Caracú (producto nacional) 145, Mõcho (nacional) 18, Dutch 91, Devon 14, Hereford 30, Simmenthal 8, Jersey 2, Schwytz 3, Guernsey 1.

O peso dos Herefords de dois annos (em numero de sete) variou entre 398 kilos e 580 kilos sendo a media de 482 kilos.

Diz-se que uma novilha hollandeza alcançou a quântia de 20:000\$000, cerca de £ 500.

Estão se fazendo experiencias no Posto Zootechnico Federal de Pinheiros (E. do Rio) de cruzamento das seguintes raças: Hereford e Zebú.

cujo producto chegou a pesar 366 kilos ao attingir á idade de 18 mezes: Schwytz e Zebú, 500 kilos, com -8 mezes de idade. Limousine e Caracü estão sendo cruzados.

A respeito de porcos, exemplares Duroc-Jersey estão sendo cruzados com o "canastrão" dizendo-se serem bons os resultados obtidos, isto é, 311 kilos com 21 mezes de idade.

Existem varias fabricas no Brasil, produzindo "leite condensado", como sejam: **Ararense**, em Araras, (São Paulo), pertencente á Companhia Nestlé; a **Vigor**, em Itanhandú, (Minas Geraes); a **Santa Ritense**, em Santa Rita (São Paulo) e a **Sitiense e Borboleta**, ambas em Minas Geraes. A primeira dessas fabricas produziu 840.000 kilos, em 1922, e 576.000 nos primeiros seis mezes de 1923, de accôrdo com os algarismos officiaes.

Manteiga. — E' uma importante manufactura industrial do paiz. A lei numero 3.070, de 1915, exige que a porcentagem minima de gordura do leite seja de 80 %.

A produção annual de manteiga está calculada em 18.000.000 de kilos. O principal centro desta industria é Minas Geraes. Os colonos allemães de Santa Catharina fabricam tambem grande quantidade de manteiga.

Queijo. — Produz-se principalmente em Minas Geraes e no Estado do Rio de Janeiro; varios são os typos: Reino (Edam), Prata (Gouda), Port Salut, Neuchatel, Parmesão, Cheddar, Gruyére, Petit-Suisse, Chester, etc.

INDUSTRIA FRIGORIFICA. — De accôrdo com as estatisticas organisadas pela Associação Commercial de Pelotas, os saladeiros, xarqueadas e frigorificos (Swift) do Rio Grande do Sul abateram 836.370 cabeças de gado, em 1923, contra 632.622, em 1922; nestes algarismos os frigorificos figuram com 149.017.

Continua-se a recomendar a importação de stocks de raça afim de melhorar a qualidade e augmentar o peso do gado destinado a essa industria.

Estatisticas não officiaes, recentemente publicadas, dão o numero seguinte de cabeças de gado abatido pelos quatro frigorificos de São Paulo:

	1920	1921	1922	1923
Bois	208,303	148,377	164,775	272,843
Porcos	76,927	52,879	50,735	198,503
Carneiros	2,598	1,923	1,882	2,170

O valor da produção é dado como sendo de 90.000.000\$000 em 1923, contra 44.000.000\$000 em 1922.

Encontram-se estatísticas geraes nas tabellas de exportação do Appen-dice V.

A exportação de gado em pé (bois) em 1923, foi de 10.036 cabeças, no valor de 3.844:000\$000 (£ 85.838). Destas, 715 foram para os portos ame-ricanos, 1.339 para a Guyana Franceza e 7.978 para o Uruguay.

PESCA. — O consumo de peixe fresco é relativamente pequeno, e, o Ministerio da Agricultura calcula que o consumo annual do bacalhão impor-tado para o Brasil é de 17.000 toneladas, no valor approximado de £ 1.000.000 (40.000:000\$000).

Pesca e saneamento do littoral. — Os decretos n. 16.183 e 16.184, de 25 de Outubro de 1923, tratam destes assumptos. A pesca é por esse modo “nacionalisada”; medidas sanitarias e de educação são estabelecidas ao longo da costa; a industria da pesca está controlada em beneficio da população e dos pescadores; dezenas de milhares de contos despendidos com a impor-tação de peixe ficarão no paiz; elementos importantes serão obtidos para a defeza da costa e trabalho naval; e o estudo scientifico da pesca habilitará esta industria a se desenvolver.

Esta nova organização torna viavel o Entrepосто Federal de Pesca estabelecido pelo Decreto n.º 16.419, de 19 de Março de 1924.

A Directoria de Portos e Costas á qual está directamente subordinada a Directoria da Pesca e Saneamento do Littoral, relata que existem no Brasil 334 colonias de pescadores. Algumas destas colonias mantêm escolas das quaes 116 têm uma frequencia de 4.164.

Forças

FORÇA HYDRO-ELECTRICA. — As estimativas variam, mas com-parando os calculos estrangeiros com os locais pode-se declarar que a força aproveitavel no Brasil não está longe de 30.000.000 HP. com possível des-envolvimento para mais de 50.000.000 HP. Calcula-se que delle sómente se aproveitem pouco mais de 9.000.000 HP.

LUZ E FORÇA. — Uma empresa local subscreveu 4.000:000\$000 em Aracajú (Sergipe) para explorar, mediante uma concessão por 50 annos, com a garantia de 9 %, durante dez annos, para o capital autorizado, força e serviço de bondes electricos naquella capital.

FORÇA DAS ONDAS DO MAR. — Em 23 de Maio de 1923, o “Diario Official” publicou os estatutos de uma companhia local denominada “Mar Energo”, com o capital registrado de 1.150:000\$000, para explorar a pa-tente “hydro-motor”, tendo por objecto a utilização da energia das ondas, transformando-a em força motriz.

Manufacturas

INDUSTRIA FABRIL BRASILEIRA. — Foram feitas, nos meus ultimos relatórios, allusões sobre o importante desenvolvimento deste ramo de actividade commercial, no Brasil. E' incontestavel que teria sido muito mais proveitoso e, economicamente melhor para o paiz menor concentração no desenvolvimento industrial e maior na expansão agricola e pecuaria e industrias connexas. Uma grande proporção das chamadas industrias nacionaes podem ser classificadas como plantas de estufa, incapazes de supportar intensa concurrencia de artigos estrangeiros, quando melhorassem o cambio e as condições da Europa. Mesmo no momento actual, taes industrias só florescem devido aos elevados direitos de importação sobre os artigos estrangeiros e aos mesmos deve-se grandemente levar em linha de conta o excessivo custo da vida que dia a dia torna mais difficeis as condições das classes medias. As classes operarias soffrem menos, visto terem sido os seus vencimentos augmentados. Os unicos favorecidos por esse estado de cousas são os donos de fabricas e accionistas. Está verificado com segurança que os seus lucros annuaes são de 50 % e em alguns casos, mais. Comquanto não se possam verificar estes calculos, elles não são exagerados. Certamente os lucros obtidos são muito grandes. E' innegavel que ha um grande e legitimo campo de desenvolvimento para as actividades industriaes, tendo relação directa com os recursos naturaes do paiz, facilitados pela força hydro-electrica de baixo preço; de nenhum modo, porém, é este o caso para a maioria das industrias estabelecidas no Brasil. O resultado é que, em regra, são fornecidos ao publico, em muitos casos, artigos de manufactura inferior, cujos preços não são proporcionaes ao custo de sua producção. Acresce que a attracção da já insufficiente população do paiz para os centros, taes como Rio e São Paulo, está creando, no interior, seria falta de braços, que não póde senão affectar, em geral, a situação economica do paiz. O salario do trabalhador no interior augmentou sem motivo, além das difficuldades que o lavrador tem de enfrentar, as quaes são insufficiente facilidade de transporte e altos preços em moeda nacional para machinismos e instrumentos agricolas. No actual momento, os preços dos productos agricolas estão altos em papel, mas esta situação não é de todo boa e seus máos effeitos serão sentidos mais tarde. As taxas de exportação cobradas pelos Estados sobre seus productos são, em qualquer caso, uma vantagem illusoria para o exportador brasileiro de productos agricolas e de outras especies, sendo além de tudo, nesta exportação que o Brasil deve procurar a criação de sua balança-commercial internacional e a melhorá da sua situação cambial, o que tornaria mais facil o cumprimento de suas obrigações publicas para com os credores estrangeiros. Qualquer suggestão relativa á reducção de direitos provoca grande alarido por parte dos industriaes e de alguns membros do Congresso, sendo, portanto, a tendencia para direcção opposta. Neste mo-

mento, por exemplo, (Setembro de 1924), parece certo que os impostos serão elevados na lei orçamentaria para 1925, posto que não se deva attribuir tal medida a nenhuma intenção especial de favorecer as industrias fabris do paiz, mas tão sómente de augmentar as rendas federaes. Ha, comtudo um limite para taes augmentos; se elles são destinados a elevar as rendas, não pôde este limite ir muito longe quando a importação diminuida reduzir automaticamente certo numero de beneficios que poderiam reverter aos cofres federaes, e reduzir ainda mais a renda desta fonte.

Não se deve, pelos commentarios anteriores, deduzir que a manufactura do paiz não esteja, em muitos casos, economicamente justificada. O que, porém, se pretende demonstrar é que o crescimento foi demasiado rapido para conservar-se prospero em muitas dellas, e que, pelos preços por que são vendidos, os artigos nacionaes contribuem indevidamente para elevação do custo da vida.

SEDA. — A industria da seda está se tornando importante em São Paulo. Em 1922, de accordo com estatisticas officiaes recentemente publicadas, existiam naquelle Estado 12 fabricas, sendo 8 na capital e 4 no interior; destas, 2 em São Bernardo, uma em Villa Americana e outra em Botucatú.

O total do capital empregado é de 20.585 contos, incluindo emissões de debentures, e o numero de operarios é de 2.097, sendo 1.734 na capital e 363 no interior. O numero de teares é de 500 na capital, dos quaes 400 pertencem a S. A. de Seda Italo-Brasileira; a força electrica é de cerca de 700 HP. (dos quaes 605 são empregados pela fabrica acima mencionada). E' de mais de 160 o numero de teares que trabalham no interior, com cerca de 95 HP. de força electrica.

Os principaes artigos produzidos são, seda em peças, meias, fitas e tecidos de meia seda.

Algumas destas fabricas têm installações para tingir, proprias.

Os algarismos correspondentes aos annos de 1923 e 1924, quando forem publicados, mostrarão augmento no desenvolvimento da referida industria.

Existem no Rio tres fabricas de importancia, e, na Barra do Pirahy, cerca de duas horas de trem do Rio de Janeiro, uma (seda e velludo).

Ha, em Porto Alegre, uma grande fabrica de meias.

E' grande a importação de fio de seda para tecelagem. Calcula-se que são importados, annualmente, cerca de 200.000 kilos.

Os principaes suppridores de fio de seda para tecelagem, são a Italia, a Grã-Bretanha, a Suissa, os Estados Unidos, a França, a Alemanha e a Belgica, na ordem enumerada, e o valor das importações foi £ 590.900 (23.636:000\$000 ao cambio de 6 d.) em 1922, e £ 765.900 (30.636:000\$000) em 1923.

O Ministerio da Agricultura tem, em Barbacena (Minas Geraes), uma estação experimental de sericicultura.

Em 22 de Maio de 1924, foram inauguradas as intallações do Instituto de Sericicultura, para producção de seda, em Campinas (E. de São Paulo).

A Sociedade Anonyma Industrias de Sedas Nacionaes, foi constituída em Julho de 1922, com o capital inicial de 1.500.000\$000, augmentado depois para 3.000.000\$000 (£ 75.000). Esta sociedade edificou uma fabrica em Campinas, para extracção e fiação de linha, garantida a acquisição de casulos dos plantadores a preços remunerativos para a producção de tecidos. O Instituto mencionado mais acima está ligado com esta empresa, sendo seus fins: selecção scientifica, desenvolvimento geral e protecção da industria. Diz-se que mais de 1.000.000 de amoreiras foram plantadas por varios lavradores, em geral sob o patronato do Instituto, presumindo-se que em fins de 1924 o numero de arvores plantadas chegará a 4.000.000. A producção em 1923 foi de 50.000 kilos de casulos, correspondentes a quasi 5.000 kilos de seda.

Uma firma italiana propõe-se a edificar uma fabrica de seda artificial em S. Caetano, perto de São Paulo, com a capacidade de 500 kilos de producção diaria.

Pelo decreto n.º 16.154, de Setembro de 1923, foi o Governo autorizado a conceder, pelo espaço de 5 annos, certos favores e vantagens ás tres primeiras empresas que, devidamente, se constituíssem no Brasil com o proposito de incrementar o cultivo da seda. O capital de cada uma destas empresas deve ser no minimo de 1.500.000\$000 (£ 37.500). Os favores desse decreto foram concedidos á S. A. Industrias de Sedas Nacionaes.

JUTA. — Existem tres fabricas de importância em São Paulo e uma quarta já começou a trabalhar. O consumo de saccos de aniagem no Brasil é muito grande, especialmente em São Paulo, para café. Existem outras fabricas, no Brasil.

CIMENTO — Organisaram-se, recentemente, companhias nacionaes para a manufactura de cimento, perto de São Paulo. Uma empresa ingleza e canadense tomou parte em duas dellas.

III. — COMMERCIO

Commercio estrangeiro

EXPORTAÇÃO, 1923. — Conforme se vê do Appendice V. a exportação manteve-se, e em muitos artigos, augmentou em 1923.

O café continúa a ser o principal producto da exportação brasileira. Se fossem augmentados e melhorados os meios de communicacão e tivessem melhor preparo os varios productos exportaveis, o desenvolvimento se accentuaria e seria, sem duvida, muito mais rapido em outros ramos. Na secção II deste relatorio, trata-se de varios itens relativos á producção brasileira.

A percentagem da exportação pelos varios paizes, é a seguinte (baseada nos valores officiaes da libra):

	1913	1921	1922	1923
Estados Unidos	32.2	37.0	38.6*	41.4**
França	12.2	9.9	11.0	12.4
Grã-Bretanha	13.2	7.0	10.0	7.0
Italia	1.3	6.5	5.4	6.5
Allemanha	14.0	9.5	6.2	5.6
Hollanda	7.3	7.1	5.7	5.5
Argentina	4.7	6.6	6.9	5.4
Uruguay	2.3	5.7	3.6	3.3
Belgica	2.5	2.5	2.8	2.6
Portugal	0.5	2.1	1.7	2.2
Suecia	1.0	1.6	2.0	2.0

* Da qual 31,8 pertence ao café.

** Da qual 33,1 pertence ao café.

Excluindo o café, ve-se que a Grã-Bretanha é um dos melhores freguezes do Brasil, e uma vez que a producção do algodão fosse incrementada de forma a ser feita em larga escala, a Grã-Bretanha podia ser a maior consumidora da exportação brasileira. Comtudo, a percentagem de productos brasileiros exportados para os portos britannicos é bem grande.

EXPORTAÇÃO DE CAFE'. — Como se vê do quadro abaixo houve incremento em 1923:

Annos	Saccos	Valor por sacco	
		Réis	£ s. d.
1913	13,268.000	46\$000	3 1 0
1919	12,963.000	95\$000	5 12 0
1922	12,673.000	119\$000	3 10 0
1923	14,466.000	147\$000	3 5 0

O café exportado em 1923, representa 64 % do valor total da exportação do Brasil, isto é, £ 47.078.000 para um total de £ 73.184.000.

IMPORTAÇÃO, 1923 — Encontram-se tabellas no appendice V.

A Grã-Bretanha manteve a posição, que havia conquistado em 1922, de principal fornecedora e, de facto, augmentou o valor do seu commercio, emquanto que os negocios com os Estados Unidos accusaram ultimamente

apenas um ligeiro augmento, declinando na porcentagem da importação total. A Allemanha augmentou consideravelmente as suas vendas para o Brasil, e deve, — como foi dito o anno passado — ser considerada mais uma vez, como séria competidora deste mercado. Os preços pelos quaes ella está offerecendo mercadorias parecem ter pouca relação com o custo da produção mesmo na Allemanha, e certamente muito aquem dos que a Grã-Bretanha ou outros competidores possam offerecer aqui. Ella está empenhando-se sériamente em supprir material de estradas de ferro. A Belgica tambem está interessada neste ramo de negocio, enquanto que os Estados Unidos ainda continuam a dominar o mercado. Se pudessem ser offerecidos prazos especiaes de credito, aos fabricantes inglezes de material de toda especie, seria feito maior numero de encommendas, para estradas de ferro.

A porcentagem da importação dos varios paizes é a seguinte (baseada no valor official da libra)

	1913	1921	1922	1923
Grã-Bretanha	24.4	20.4	25.8	26.6
Estados-Unidos	15.7	31.6	22.8	22.2
Argentina	7.4	11.4	13.8	12.3
Allemanha	17.5	8.0	8.9	10.4
França	9.8	6.2	5.9	6.4
Italia	3.8	2.9	3.9	3.9
Belgica	5.1	4.0	3.2	3.7
Portugal	4.4	1.8	2.4	2.6

BALANÇO COMMERCIAL

Annos	Exportação	Importação	Saldo
	£	£	£
1913	65,451,186	67,166,360	— 1,715,224
1920	107,521,052	125,004,856	— 17,483,804
1921	58,586,898	60,468,156	— 1,881,258
1922	68,577,610	48,640,937	+ 19,936,673
1923	73,188,948	50,543,046	+ 22,640,902

A tonelagem e preços correntes (C. I. F.) da importação brasileira foram os seguintes:

Annos	Tons.	Réis
1913	5,607,350	1,007,495:000\$000
1920	3,064,330	2,090,633:000\$000
1921	2,455,512	1,689,839:000\$000
1922	3,120,417	1,652,630:000\$000
1923	3,417,905	2,267,159:000\$000

Comparando os algarismos das duas tabellas precedentes, pode ser facilmente notada a depreciação da moeda do paiz.

Commercio estrangeiro em 1924 (Janeiro á Junho)

EXPORTAÇÃO — Houve consideravel declinio na tonelagem, mas, augmento no valor, augmento devido, quasi que inteiramente ao café, cuja exportação, nos seis primeiros mezes de 1924, alcançou £ 27.363.000, contra £ 19.830.000 no mesmo periodo de 1923.

São os seguintes os algarismos:

Annos	Quantid.		Valor	
	Tons.	Réis	£	
1913	521,500	413,785:000\$000	27,586.000	
1922	974,700	1,008,709:000\$000	31,753.000	
1923	1,079,600	1,419,503:000\$000	33,380.000	
1924	880,500	1,530,602:000\$000	39,785.000	

IMPORTAÇÃO. — Houve os seguintes augmentos na tonelagem e valor da importação:

Annos	Quantid.		Valor	
	Tons.	Réis	£	
1913	3,140,300	524,583:000\$000	34,972.000	
1922	1,597,600	707,017:000\$000	22,291.000	
1923	1,662,000	1,066,411:000\$000	24,996.000	
1924	2,082,500	1,196,321:000\$000	30,333.000	

O balanço commercial dos primeiros seis mezes, portanto, accusa o saldo de £ 9.000.000 (360 mil contos) a favor da exportação.

VALORES MEDIOS DA TONELAGEM EXPORTADA

Annos	Réis	£	s.	d.
1913	793.000	52	16	0
1921	802.000	29	10	0
1922	1:035.000	32	12	0
1923	1:305.000	30	14	0
1924	1:738.000	45	4	0

Os unicos productos de exportação brasileira cujos preços em valor esterlino, por tonelada, declinaram em 1924, foram: carne em conserva, carne secca, borraça e cacáo.

Não fossem a situação do café e os bons preços de todos os productos exportados, excepto os mencionados, o balanço commercial teria sido, sem duvida, desfavoravel.

Excluindo o café, os principaes productos de exportação que augmentaram em 1924, foram carnes frigorificadas e congeladas, das quaes 59.648 toneladas (£ 1.609.000) foram exportadas em 1924, em comparação com 44.173 toneladas (£ 1.065.000) em 1923.

Houve pequeno augmento na exportação de herba-matte, cacáo, lã, cêra de carnauba, carne em conserva e carne secca.

A exportação da borracha augmentou (11.090 tons. em 1924 contra 9.364 tons. em 1923) mas os valores declinaram (£ 867.000 em 1924 e £ 1.022.000 em 1923).

A exportação do fumo decresceu um pouco, mas o preço medio por tonelada augmentou de £ 31-18 s. em 1923 para £ 67-4 s. em 1924. A exportação foi: 16.200 tons. (£ 518.000) em 1923 e 16.008 tons. (£ 1.076.000) em 1924.

VALORES MÉDIOS DA TONELAGEM IMPORTADA

Annos	Réis	£	s.	d.
1913	167.000	11	2	0
1921	737.000	28	4	0
1922	442.000	13	18	0
1923	642.000	15	0	0
1924	574.000	14	12	0

CREDITOS. — Os agentes e importadores de mercadorias inglezas são unanimes em julgar que se poderiam fazer muito mais negocios com a Grã-Bretanha, se fossem mais amplas as facilidades de creditos. Comprehênde-se, certamente, que esta questão é delicada e difficil de ser generalizada; julga-se, porém, que a importancia dos creditos sendo concedida nem sempre é realizada mallogrando-se consideravel numero de negocios com bons estabelecimentos, pela pouca habilidade dos fabricantes inglezes — qualquer que seja a razão — em não oferecerem maiores vantagens nos creditos. As mercadorias inglezas têm elevada reputação no Brasil pela qualidade, durabilidade, e integridade e correcção nos negocios das firmas inglezas e, tanto na Inglaterra como no Brasil, crearam uma atmospheria de segurança que grandemente facilita os negocios entre as duas nações. Entretanto, com as difficuldades que o mau cambio acarreta e com as vantagens do baixo preço que os exportadores de outras nações usualmente podem oferecer, a tarefa dos agentes das fabricas inglezas torna-se extremamente difficil, a menos que elles possam oferecer vantagens compensadoras a respeito de creditos.

A urgente necessidade que tem o paiz da renovação do seu stock de material rodante de toda a especie, podia permittir seu supprimento pela

Grã Bretanha. As condições de credito para estes casos são, indubitavelmente, especialissimas, mas com as facilidades existentes na Inglaterra, cre-se possível fazer um esforço especial afim de conseguir encomendas de vulto. O material rodante inglez deu sempre bons resultados não só no Brasil como em outros logares e a repetição de pedidos de peças sobressalentes poderia reparar os sacrificios feitos para assegurar as primeiras encomendas. Uma vez que as estradas de ferro daqui fossem reparadas e equipadas, o impulso dado ao commercio exportador seria grande; o cambio subiria e a importação seria facilitada por estes dois motivos.

Grande parte de operações commerciaes entre a Grã-Bretanha e o Brasil é feita em termos de credito razoaveis, mas as condições actuaes no Brasil são taes que os negocios com a Inglaterra podiam ser consideravelmente augmentados, em condições seguras e razoaveis mediante exame minucioso e sympatico nos muitos casos em que são requeridas facilidades especiaes de credito.

NOVOS NEGOCIOS E AGENCIAS LOCAES. — Pelo que se disse fica evidente que é consideravel a difficuldade no inicio de novos negocios no mercado brasileiro, a menos que os novos agentes nomeados possam offerecer vantagens a respeito de creditos. Além disso, nota-se que as agencias e representações para novos negocios mais promptly realizariam negocios se maiores vantagens lhes fossem offerecidas, especialmente nas phases iniciaes, que são, naturalmente, as mais difficeis e durante as quaes, um agente local trabalhando puramente pela commissão que percebe não pôde esperar um lucro relativo ao tempo, trabalho e esforço que emprega para obter encomendas. A competição neste mercado torna-se cada dia maior e os informes pedidos a esta Embaixada durante o anno passado, especialmente, mostram que há crescente desejo por parte das firmas inglezas de fazerem negocios neste paiz. Estes, comtudo, só poderão ser assegurados como resultantes de séria applicação e apreciação exacta das condições locaes.

CATALOGOS. — Objecta-se, ás vezes com visos de razão, que as firmas inglezas não têm attenção bastante a respeito de catalogos para o Brasil. Não é que haja sempre economia no preparo de catalogos; entretanto elles são feitos, muitas vezes, de forma a prestarem pouco auxilio aos agentes, especialmente quando se trata da introducção de novos artigos no mercado. Sempre que fôr possível, os catalogos devem ser feitos em portuguez, e, em qualquer caso, um grande numero deve ser mandado aos agentes, para habilital-os á distribuição pelos clientes em perspectiva. Têm-se visto excellentes catalogos, em varias linguas, distribuidos pelos exportadores americanos. O valor de um abundante supprimento, mesmo de catalogos caros, ás firmas que se dedicam á obtenção de encomendas para material de estradas de ferro, por exemplo, não pode ser exaggerado.

ANNUNCIOS. — Esta questão devia ser sériamente considerada pelas firmas que já negociam com o Brasil, assim como pelas que desejam encetar as negociações neste mercado. O annuncio neste paiz está, perdendo as condições um tanto grosseiras que prevaleceram até annos recentes. Suggerse-se comtudo que, antes de tomarem qualquer decisão sobre despesas a fazer neste sentido, as firmas inglezas consultem com vantagem para ellas, o Secretario Commercial da Embaixada Ingleza.

PAVILHÃO BRITANNICO NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO.

— Foi solememente entregue ao Governo Brasileiro em 8 de Novembro de 1923 pelo Embaixador de Sua Magestade. E' interessante recordar que a primeira vez que o nome do Brasil appareceu em um tratado commercial foi no celebrado entre a Grã-Bretanha e Portugal em 1642; esse tratado foi renovado em 1703, 1810 e 1815. A Republica Brasileira foi reconhecida pela Grã-Bretanha em 3 de Dezembro de 1890 e as relações entre o Brasil e Portugal foram reencetadas em 1895, como resultado dos bons officios da Grã-Bretanha. Estes e outros factos historicos foram citados na troca de discursos entre o Embaixador e o Ministro da Justiça que recebeu o pavilhão em nome do Governo Brasileiro.

ESQUADRA BRITANNICA. — Esteve no Rio de Janeiro de 3 a 10 de Setembro de 1924 em visita de cortezia uma esquadra especial de cruzadores ligeiros, sob o commando do Contra-Almirante Sir Hubert Brand. Os navios que formavam a esquadra eram: o Delhi, o Danae, o Dauntless e o Dragon.

EXPOSIÇÕES — A segunda exposição annual de automoveis está para se realizar em São Paulo, de 4 a 11 de Outubro de 1924. E' bem possivel que se siga uma outra semelhante no Rio de Janeiro. A exposição organizada pela Associação de Estradas de Rodagem de São Paulo, limita-se apenas a motores e aparelhos em connexão com o desenvolvimento de estradas de rodagem.

EXPOSIÇÃO FLUCTUANTE. — O "Italia", um navio auxiliar pertencente á Marinha Italiana, transformado em navio-exposição de productos de commercio italiano, deixou o porto de Spezia a 10 de Fevereiro de 1924 para longa viagem pelos portos da America do Sul.

Chegou ao Brasil em Março de 1924, tendo tocado nos portos de Pará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

EXPOSIÇÃO POLACA DE AMOSTRAS. — O navio escola "Lowow" com 51 alumnos da escola de marinha mercante polaca, chegou ao Rio de Janeiro em Setembro de 1923, e apresentou uma collecção de amostras de artigos de industria polaca.

MISSÃO FINANCEIRA BELGA. — Uma Missão financeira Belga esteve no Brasil de Março a Abril de 1924. Seus membros visitaram diversos estabelecimento industriaes e crê-se que devotaram especial attenção á questão de credits bancarios.

MISSÃO COMMERCIAL DOS ESTADOS UNIDOS NO AMAZONAS. — A este assumpto foram feitas referencias no ultimo relatorio annual. Esta missão completou suas investigações, mas seu relatorio ainda não foi publicado. Alguns membros da missão visitaram tambem a Bahia. O Perú e a Bolivia foram incluidos no itinerario.

MISSÃO COMMERCIAL FRANCEZA. — Foi annunciada (Setembro de 1923) como estando em preparativos para visitar a America do Sul.

CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM. — O Terceiro Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, está para se reunir no Rio de Janeiro, em Outubro de 1924, sob os auspicios do Automovel Club do Brasil. Deve-se realizar uma exposição de automoveis em connexão com o Congresso.

Um outro congresso semelhante (Terceiro Congresso de Estradas de Rodagem de São Paulo) reuniu-se, em São Paulo, em Outubro de 1923. E' neste Estado que se encontra o maior desenvolvimento de estradas de rodagem e bastante attenção está sendo dada a este assumpto.

PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE PUBLICA. — Abriu-se em 17 de Agosto de 1924, encerrando-se a 30 do mesmo mez.

DIREITOS ALFANDEGARIOS. — Sobre o assumpto existem duas propostas (Setembro de 1924) em consideração: — (a) Reducção de 20 % das tarifas actuaes; (b) augmento de 60 % para 70 % da taxa ouro.

Pela ultima tarifa, um artigo sujeito a 5\$000 de direitos, paga 3\$000 em ouro e 2\$000 em papel. Quer dizer, cerca de 20\$000 em papel, além de outras taxas, taes como, porto, armazenagem, etc.

As duas propostas acima referidas são independentes e não complementares; mas se forem approvadas e postas em execução simultaneamente, provavelmente uma annullará a outra.

Uma terceira (que parece não ter ainda sido submettida á definitiva consideração no Congresso) tem o fim de conservar as tarifas como estão (havendo, ha muito, projectos de andamento para a completa revisão das tarifas) e dividir a proporção em ouro a pagar nas tres seguintes categorias:

Sobre artigo de luxo a taxa seria de	80 %
Sobre machinismos agrarios, estrume, etc.	40 %
Sobre artigos de primeira necessidade, alimentos, roupas, kerozene, etc.	20 %

As rendas da Alfandega do Rio de Janeiro, foram as seguintes: — 1922, 200,003:815\$223 (£ 5.000.000); 1923, 274,652:990\$707 (£ 6.870.000).

PREFERENCIA ALFANDEGARIA. — Além de uma isenção de direitos sobre fructas frescas importadas da Argentina e dos Estados Unidos nenhuma preferencia alfandegaria foi concedida, desde Janeiro de 1923 a qualquer nação, sobre artigos, sejam quaes forem, importados pelo Brasil.

Os exportadores britannicos estão portanto, no mesmo nivel de igualdade com as outras nações a respeito de commercio com o Brasil, sendo de esperar que este estado de cousas continue.

FALLENCIAS. — As autoridades competentes têm chamado a attenção para o grande numero de fallencias fraudulentas registradas ultimamente. Espera-se que a cooperação entre as autoridades e as associações commerciaes cheguem a conseguir a diminuição deste abuso.

EMPREZAS CINEMATOGRAFICAS ALLEMÁS. — Um grupo de membros do “Industrie film — AG” de Berlim chegou ao Rio de Janeiro em Maio de 1924. Vão se fazer films que se prendem á plantação do café, descrevendo os varios processos, embarque, etc., até a chegada do producto ao consumidor. Cacáo, borracha, madeira, assucar e outros productos devem ser tratados de forma semelhante. Tambem se farão films “naturaes”. Devem ser visitados outros paizes da America do Sul.

Propala-se ter a Companhia “Ufa” organizado uma expedição para photographar a região do Amazonas e outros lugares de interesse do Brasil.

AUTOMOVEIS. — O desenvolvimento deste ramo de commercio, que continua a ser dominado pelos fabricantes americanos, tem sido consideravel e está crescendo. Os agentes dos Estados Unidos vendem carros a prazo de 10 mezes, sendo 33 % á vista e o restante em dez prestações mensaes. Os carros inglezes encontrariam boa venda, em termos identicos e pelo preço de 15:000\$000 a 20:000\$000.

Existiam no Rio de Janeiro em 1923, mais de 6.000 vehiculos com motor dos quaes approximadamente 5.000 eram de passageiros. São Paulo tem quasi o mesmo numero e é bem grande, neste Estado, o numero de carros no interior. O mercado é bom.

CAMARAS DE COMMERCIO BRITANNICO. — Tanto a que tem como sede o Rio de Janeiro como a de S. Paulo, continuam a prestar serviços bem uteis, sobretudo na sua cooperação com as associações commerciaes do paiz em levarem ao conhecimento dos competentes departamento do Governo as questões que affectam os diversos aspectos dos interesses britannicos.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS BRITANNICAS. — Representantes do executivo desta corporação visitaram o Brasil em 1923, e o contracto estabelecido com os interesses commerciaes do paiz, tanto individuaes como incorporados poderá ser de valor para o commercio Anglo-Brasileiro.

CAMARA ITALIANA DE COMMERCIO. — Foi fundada em Junho de 1924, sob o titulo de “Camara Italiana de Commercio, Artes e Industrias do Rio”.

ACCORDOS COMMERCIAES. — A suspensão das preferencias alfandegarias que os Estados Unidos gozaram por muitos annos sobre certos artigos que entravam no Brasil foi seguida da assignatura de um accôrdo commercial de nação mais favorecida entre os dois paizes, em Outubro de 1923.

Nenhum outro accordo semelhante foi, até o momento actual (Setembro de 1924) assignado com outra qualquer nação. As pretensões da Grã-Bretanha para um accordo semelhante tiveram incessante pressão; mas, apesar do Governo Brasileiro se ter manifestado favoravel a taes pretensões, nada de definitivo resultou até agora.

Os jornaes commerciaes de opinião representativa no paiz expontaneamente solicitaram, então, que o Governo Brasileiro chegasse a uma conclusão satisfactoria com a Grã-Bretanha, tendo sido este o caso quando os direitos britannicos sobre o café e outras commodidades em cuja exportação o Brasil tem interesse, foram recentemente reduzidos.

Comquanto que até o momento actual os exportadores britannicos para o Brasil não estejam em condições de desvantagem em comparação com qualquer outra nação, é claro que, sem um accordo de nação mais favorecida ou entendimento qualquer, sempre fica a possibilidade de surgir desvantagem como se verificou no passado.

Um accordo commercial foi assignado com a Hespanha em 29 de Fevereiro de 1924, pelo qual os productos de cada uma das nações possam entrar na outra tendo por base a tarifa minima. Quanto ao Brasil, a “tarifa minima” é a usual, sob cuja base os artigos inglezes e outros, são importados: A tarifa maxima seria o dobro dos direitos actuaes e póde ser applicada no caso de serem as mercadorias importadas de qualquer paiz que eleve tarifas contra os productos brasileiros.

RESTRICÇÕES COMMERCIAES. — Em sua mensagem de 3 de Maio de 1924 ao Congresso, o Presidente da Republica fez as seguintes observações:

“A liberdade de commercio que não póde nem deve ser cerceada em tempos normaes, precisa encontrar limites constitucionaes que permittam, sem abolil-a e sem o uso do estado de sitio, restringil-a, quando o exijam os altos interesses do paiz, em occasiões de excepçionaes crises economicas ou

financeiras, ou por motivo da formação de trusts e outras combinações monopolizadoras, sempre prejudiciaes ao interesse da collectividade.”

Esta passagem foi, subsequenteemente, comprehendida pelos circulos commerciaes, com mera referencia á existencia de trusts, isto é que não deve ser interpretada como existindo qualquer intenção por parte do governo em interferir no commercio legitimo.

CARVÃO. — A importação no Brasil em 1923 foi a seguinte:

	Tons.	Valor f.o.b.	Valor c.i.f.	Por ton. c.i.f.
Do Reino Unido.....	1,188,833	71,145:600\$000	107,372:200\$000	90\$332
Dos E. Unidos	277,308	16,929:000\$000	26,905:600\$000	97\$024

A importação de carvão no Rio de Janeiro durante os mezes de Janeiro a Julho (inclusive) de 1924 foi de 393.000 toneladas dos Estados Unidos e 298.000 da Grã-Bretanha.

Em 1923, o Governo resolveu, para baratear o preço do carvão importado fazer compras directas e eliminar os intermediarios. Por isso manifestou sua intenção de fazer compras directas para as suas necessidades (que formam o grosso da importação), para a Central e outras estradas de ferro do Governo e para as necessidades da Marinha e do Lloyd. As compras deviam ser feitas pelo Lloyd Brasileiro que teria de transportar as cargas de carvão por esse meio adquiridas. Na execução desse plano o Lloyd Brasileiro, como era de esperar, transportou a maior parte do carvão importado e diz-se que o fez com lucro para a empresa e com razoavel presteza, mas as cargas nem sempre chegaram a tempo, tendo assim acarretado despezas de demora, etc. Ainda mais, parece duvidoso que tenham sido eliminados os intermediarios, porque tem acontecido que em vez das estradas de ferro e outras compradoras chamarem concurrentes tem apparecido nomes individuaes, nem sempre do commercio, offerecendo entregas ao Lloyd Brasileiro.

OLEO COMBUSTIVEL. — A importação no Rio de Janeiro, de Janeiro a Julho de 1924, (inclusive) foi de 18.000 toneladas do Mexico, 1.200 dos Estados Unidos e 6.300 da Trindade.

MUSEU DE AGRICULTURA E INDUSTRIA. — (Referido no meu ultimo relatorio annual). (*)

(*) Tradução n. 1 — A' venda na livraria Pimenta de Mello & C. — Rua Sachet, 34.

Os artigos exhibidos na exposição do centenario devem ser transportados para este museu, que é o pavilhão generosamente offerecido ao Governo Brasileiro pela Grã-Bretanha.

O museu terá dois fins: (a) Exposição de todos os productos do Brasil, animaes, vegetaes e mineraes, assim como manufacturas; (b) Ajudar o serviço de informações do Ministerio da Agricultura, fornecendo amostras e informações.

Espera-se a sua inauguração por todo o anno de 1924.

ESTABELECIMENTOS COMMERCIAES. — O quadro que se segue mostrando o número de licenças concedidas pela municipalidade, foi recentemente publicado pelo "Monitor Mercantil", como evidencia do crescimento do commercio no Districto Federal.

Annos	Numero de licen- ças concedidas pa- ra commerciar	Renda arrecadada pelas concessões de taes licenças
1913	20,365	4,581:337\$142
1919	25,543	5,657:168\$414
1920	26,980	7,951:068\$226

GADO E CARNE. — A exportação de carne congelada para a Inglaterra foi iniciada em 1923.

Alguns exemplares de raça foram remettidos para o Mexico.

O cruzamento do puro gado Limousine com o Caracú nacional tem-se feito, dando-se bastante importancia ao facto. E' intenção do Governo intensificar a importação de gado leiteiro de raça em 1924.

O que se segue é uma summula das condições commerciaes, descriptas pelos consules em varios centros:

PARÁ

O consul em exercicio (Mr. David Brown) relata que o anno de 1923 começou com aspecto mais optimista, parte devida á subida do preço da borraça como resultante do "plano Stevenson" e parte ás esperanças da applicação de capitaes dos Estados Unidos. Posto que isto não se tenha completamente concretizado tem havido mais actividade, e ao mesmo tempo, melhor aspecto commercial durante todo o anno em geral.

A actividade continúa em 1924 e a apparencia é mais brilhante quando comparada com a de dois ou tres annos atraz. A queda do cambio elevou, consideravelmente, os preços, por isso o custo da vida é mais apreciavel do que costumava ser. O café e o assucar custam actualmente 5\$400 e 2\$400 respectivamente. A importação de artigos de paizes estrangeiros é, em muitos casos, prohibitiva, o que deu vigor á importação do sul do paiz.

Borracha. — Da melhora dos preços da borracha resultou que muitos proprietarios de “seringaes” recommencassem a sangrar as suas “seringueiras” que por muito tempo foram deixadas inactivas devendo por isso augmentar os recebimentos, no Pará, em 1924.

O methodo de sangria da parte leste que foi experimentado com successo em toda a região do Juruá, está sendo grandemente adoptado em outros “Seringaes”.

A missão Norte Americana deixou o Pará em Agosto de 1923. O objectivo desta missão era estudar as possibilidades do Amazonas, não somente em relação á borracha como também aos outros productos da região. As possibilidades foram consideradas grandes. Pelos relatorios recebidos em fins do anno de 1923 a missão visitou os valles do Madeira e do Purús e o territorio do Acre, regressando a Manáos em 4 de Dezembro, encaminhando-se após curta estadia para o oeste do Rio Negro e Rio Branco onde continuou os seus estudos.

Poucas informações foram fornecidas quanto aos resultados ou impressões recebidas pela missão, por occasião do seu regresso ao Pará; comprehende-se porém que tenham sido feitos cuidadosos estudos das regiões visitadas, relativamente á possibilidade de desenvolvimento da industria da borracha em escala sufficientemente capaz de supprir os mercados dos E. Unidos

Castanhas. — Tornaram-se o primeiro artigo de exportação do Amazonas e, com os altos preços alcançados, a competição tornou-se formidavel.

E’ magnifica a perspectiva para a proxima estação si se conservarem os preços altos, visto terem os negociantes feito adiantamentos em especie, aos colhedores, sob base de preços não menores de 50\$000 por hectolitro. Espera-se que as colheitas sejam bem grandes, tanto no Pará como no Amazonas.

A colheita de 1924 foi muito boa, com crescente augmento nos tres ultimos annos. Espera-se grande queda nos recebimentos da proxima colheita.

Madeiras. — Entre os annos de 1921 e 1922 houve uma differença de 30 % para menos, na exportação. O commercio especialmente com Nova-York, muito soffreu com os embarques de remessas imprestaveis feitas por negociantes ignorantes nesse commercio, e offerecidos a baixos preços. Taes processos deram em resultado, poucas encommendas e afastamento dos negociantes regulares nestas transações. Comtudo, algumas firmas persistiram, especialmente na exportação de *Freijó* para os mercados portuguezes. Para evitarem os impostos augmentados pelo porto do Pará, os negociantes faziam embarques pelos pequenos portos intermediarios do Amazonas. Não obstante, ao porto do Pará foi permittido, por decisão especial do Governo Federal, cobrar a taxa de 3 réis por kilo, sobre os carregamentos feitos no territorio do Pará fóra dos limites desse porto. A situação do com-

mercio está agora, melhorando e podem-se prever regulares e crescentes embarques de madeiras desse porto.

Fazem-se para Nova York grandes embarques de cedro, porém a maior quantidade de madeiras é enviada para o sul.

Este commercio está progredindo normalmente em 1924, e, com melhor aparelhamento e melhor comprehensão das necessidades dos mercados exteriores, a exportação de madeiras pôde tornar-se um dos mais importantes ramos de commercio do Pará.

Foram recentemente installadas novas e bem aparelhadas serrarias em Antonio Lemos, pequeno porto fóra de Belém.

Carço de algodão. — Incrementa-se o desenvolvimento desta industria e alimentam-se grandes esperanças para o futuro deste producto. As principaes sementes exportadas são “Murumumurú”, “Ucuhuba” e “Curuá”.

No momento, é a Italia a maior compradora.

Não existem esmagadores no local, sendo as sementes remetidas inteiras; toma-se, porém, interesse na possibilidade de esmagal-as antes do embarque.

Exportação e importação. — A seguinte tabella é baseada em algarismos fornecidos pela Companhia “Porto do Pará”.

EXPORTAÇÃO DO PARÁ
BORRACHA

Paizes	1923	Janeiro a Junho de 1924
	Tons.	Tons.
Grã-Bretanha	2,250	840
Estados Unidos	8,750	5,400
França	3,140	2,080
Allemanha	2,930	1,770
Total (todos os paizes) ...	17,250	10,190
Castanhas:		
Grã-Bretanha	5,160	4,320
Estados Unidos	7,300	8,960
Total (todos os paizes)	12,970	14,020

EXPORTAÇÃO DO PARÁ — continuação

Paizes	1923	Janeiro a Junho de 1924
	Tons.	Tons.
MADEIRAS		
Estados-Unidos	4,430	2,290
Portugal	11,620	3,140
Hespanha	2,990	520
Belgica	760	800
Total (todos os paizes)	21,410	8,480
Portos do Sul	36,480	29,360

IMPORTAÇÃO DO PARÁ

Paizes	1923	Janeiro a Junho de 1924
CARVÃO		
	Tons.	Tons.
Grã-Bretanha	12,860	8,640
Estados Unidos	13,670	3,460
Farinha:		
Estados-Unidos	5,580	3,750
Kerosene:		
Estados-Unidos	2,180	1,450
Mexico	—	620
Cimento:		
Allemanha	730	627
Belgica	750	130
Dinamarca	450	—

MARANHÃO

A exportação do Maranhão, em 1923, foi satisfactoria.

Houve muita procura de cocos babassú, para os portos da Allemanha, Belgica, Hollanda e Dinamarca, tendo-se exportado cerca de 20.000 toneladas desse artigo. Apenas pequenas quantidades de outros artigos foram embarcados, tendo sido o caroço de algodão o mais importante, com o total de 1.570 toneladas.

A maior parte do algodão do Maranhão foi embarcado para os portos do sul, onde obtiveram bons preços. Durante os ultimos mezes do anno de 1923 o preço do algodão subiu consideravelmente, attingindo o maximo de 7\$000 por kilo.

A importação da Europa e dos Estados Unidos, conservou-se calma, a despeito da influencia da baixa do cambio.

Embarques. — O porto do Maranhão foi bem servido durante o anno, pela Booth Line; 12 navios trouxeram cargas da Europa, 11 dos Estados Unidos e 6, costeiros, receberam cargas para a Europa.

Da Lamport & Holt apenas um tocou neste porto, em Setembro, trazendo carga dos Estados Unidos.

O Lloyd Brasileiro teve 22 navios empregados no commercio da Europa e que tocaram no Maranhão, em 1923.

Causou forte competição a entrada dos allemães no commercio estrangeiro do porto; 7 navios chegaram durante o anno de 1923 para transporte de cargas com destino aos portos continentaes. Estes navios, pertencentes a H. S. A. D. Company of Hamburg, deslocaram do Maranhão cargas de mercadorias que attingiram a 6.679 toneladas.

Era intenção manter um serviço mensal de sahidas desse porto, o que foi impossivel devido ao insufficiente numero de navios em trafego.

A Baltic South American Line (C. K. Hansen), de Copenhague, tambem foi competidora apreciavel. Esta companhia mandou 9 navios afim de re-

ceber cargas para Hamburgo e Dinamarca. Receberam 6.721 toneladas de cargas, total quasi todo constituido de côco babassú. Quatro destes navios, na vinda, trouxeram carregamentos, principalmente de cimento.

Um navio italiano, pertencente á Soc. Nazionale di Navigazione, Genova, tocou no Maranhão no mez de Abril e carregou para Marselha 200 toneladas de côco babassú.

O serviço costeiro das linhas nacionaes foi boni durante todo o anno, especialmente com referencia aos navios da Companhia Nacional de Navegação Costeira, que manteve nas suas viagens ao Pará uma escala semanal de saídas e chegadas de ida e volta ao sul com apreciavel regularidade.

Melhoramentos do porto. — Devido aos diversos insuccessos do Governo do Estado para levantar os necessarios creditos para a execução dos trabalhos e a não terem sido estes iniciados, o Governo Federal decretou a annullação do contracto de tres annos que foi feito entre uma firma ingleza e o Governo Estadual, em Abril de 1920, e cujos planos, especificações e calculos foram approvados por aquelle em Junho de 1921. Parece, agora, pouco provavel que os melhoramentos projectados para o porto sejam realizados.

O estado do porto, actualmente, é pessimo; os navios com mais de 9 pés de calado correm o risco de encalhe.

Outros melhoramentos. — O contracto dado á South American and General Syndicate, para fornecer luz electrica e tracção foi rescindido, porém, esta empresa continuou a supprir illuminação publica e particular por um accordo especial, até 30 de Junho de 1924. *

Em Março de 1923, foi contractado nos Estados Unidos, um emprestimo de \$1.500.000 para abastecimento d'agua, dragagem, illuminação electrica e serviço de bondes na cidade de São Luiz. Em principios de Maio chegou uma commissão da firma Ulen & Cia., de Nova York, sendo no devido tempo preparados os planos, e iniciados os trabalhos. Bons progressos foram feitos em 1923 e espera-se que tudo esteja terminado em fins de 1924.

MANÁOS

O Vice-Consul Britannico, Mr. A. Macfarlane, enviou as seguintes informações nas quaes foram baseados estes dados.

A importação e exportação do anno de 1923 foram 1.155 toneladas menos do que em 1922, mas, 272 toneladas mais do que a média dos ultimos cinco annos. O total de 1923 é de 179.100 toneladas menos que o de 1910, cujo anno ganhou o record do commercio em Manáos.

A importação estrangeira augmentou cerca de 1.000 toneladas e a coteira mais de 4.000 comparadas com 1922, porém na do interior houve uma diminuição superior a 3.000 toneladas.

A exportação para o estrangeiro diminuiu consideravelmente em 1923, sendo em 1922 este declino superior a 9.000 toneladas. A exportação costeira foi quasi a mesma que em 1922, mas a exportação para o interior augmentou de mais 7.500 toneladas. Attribute-se este augmento a remessas para o interior em vista da expectativa da colheita da castanha que tem todos os indicios do mais alto record. Até Setembro de 1924 a colheita orçava por 330.000 hectolitros; quer dizer, 30.500 hectolitros mais do que o melhor record de annos anteriores. Os preços variaram de 47\$000 a 84\$000 por hectolitro. E' obvio que actualmente a colheita da castanha é importante factor no commercio do Amazonas.

A exportação de madeiras e *balata* mostrou alguma melhora em 1923; a da *balata* alcançou 846.000 kilos contra 518.000 kilos em 1922. Os preços variaram de 11\$000 a 14\$000 por kilo.

PERNAMBUCO

Com relação a este porto, o Vice-Consul em exercicio, Mr. Wallace Ingham, informa o seguinte:

Colheita do Algodão, 1923 - 24. — As entradas durante o anno foram de 119.010 fardos, que é o menor record de muitos annos. A razão principal disso é que grande quantidade de algodão que era encaminhada para este mercado está agora sendo embarcada por Cabedello e Natal.

A exportação orçou por 45.307 fardos (8.428.484 kilos) dos quaes 16.411 foram embarcados para o estrangeiro e 28.896 para outros portos brasileiros; sendo o restante usado pelas fabricas do local.

Com relação á colheita futura tivemos uma estação excessivamente chuvosa e é de crer que tenha causado damnos ás plantações das terras baixas, especialmente proximo ás represas particulares, muitas das quaes romperam-se. Como regra, o que se perde em casos destes fica bem compensado pelo augmento da producção do que está plantado nas terras altas. Os relatorios ultimos são favoraveis não só a respeito do augmento da area como das condições das plantas. Infelizmente as chuvas desnecessarias continuam, por isso a primeira colheita soffrerá não só quanto á qualidade como quanto á quantidade. Comtudo, a perspectiva continua ainda satisfactoria.

Até agora não houve queixas contra a lagarta rosada. O algodão nas condições em que é recebido aqui, está muito depreciado em qualidade, devido, não só ao pouco cuidado na apanha como no descaroçamento.

Os preços altos que prevalecem, em vez de estimularem os plantadores das terras altas a maiores cuidados, parecem ter efeito completamente oposto.

Assucar. — Devido á secca durante a época da plantação a safra foi muito reduzida. Produziu cerca de 165.000 toneladas de assucar. Deste total, 51.069 foram exportadas, como se segue:

	Tons.
Grã-Bretanha	27.709
New-York	11.400
Uruguay	6.300
Argentina	2.800
Portugal e ilhas portuguezas.....	2.860
	51.069

O restante, exceptuando-se um pequeno stock existente no fim de Agosto, foi embarcado para os diversos mercados do paiz, como de costume.

Da exportação para o estrangeiro, acima demonstrada, mais de metade foi embarcada em fins de 1923, dando em resultado a subida consideravel dos preços, em Pernambuco, os quaes se mantiveram altos até Maio e Junho de 1924. Em Julho o Governo Federal baixou um decreto, suspendendo por 60 dias os direitos de importação sobre o assucar estrangeiro, de forma a permittir a entrada de assucar mais barato, no mercado do Rio; posto que não se saiba ao certo a quantidade de assucar que deva entrar no Rio por este decreto especial que permittie a entrada de 200.000 saccos, correspondentes a 12.000 toneladas, é de crer que, pelo menos, 3.000 toneladas tenham entrado de Londres e Nova York.

Este decreto transtornou os calculos dos lavradores de Pernambuco, que esperavam fazer uma venda antecipada ao Reino Unido, no começo da nova safra, para valorisarem o balanço de suas colheitas. Percebe-se que é intenção do Governo Federal não permittir que os preços do assucar subam até alcançarem os da ultima safra, e, como Pernambuco, Alagoás, Bahia e Sergipe esperam grandes safras em 1924, devido á abundancia de chuvas, é de esperar que a exportação para os mercados estrangeiros só se faça, quando, com o augmento dos stocks nos centros exportadores, os preços locais alcançarem o nivel dos preços dos mercados de Londres e Nova York.

Os lucros obtidos por todas as usinas, sem excepção, conduziram seus proprietarios a melhorar suas installações pela compra de machinismos. A maior parte das encommendas foi feita aos Estados Unidos, parece, pela razão de ter sido offerecido prazo de credito maior e entrega mais rapida. Julga-se que, se o cambio melhorar, serão feitas novas e maiores encommendas de machinismos modernos e para substituições.

A proxima safra está calculada entre 200.000 e 250.000 toneladas de assucar, sendo certo que uma boa quinta parte dessa quantidade terá de ser exportada para o estrangeiro durante o curso da mesma tão depressa se tornem os stocks do paiz sufficientes a tornar desnecessaria qualquer medida de restricção por parte do Governo.

Outros productos. — As demais producções conservaram-se mais ou menos no mesmo nivel dos annos anteriores, com excepção do café, que tem accusado consideravel augmento nos ultimos annos. Prevê-se que Per-

nambuco se tornará grande productor de café, visto este parecer ter tido muito boa acceitação nos mercados estrangeiros e os lavradores do interior estarem muito interessados nas plantações.

Porto de Pernambuco. — A porcentagem de navios inglezes entrados neste porto durante o anno de 1923, mostra um pequeno augmento sobre os annos anteriores (131 navios em 1923). Durante esse periodo entraram no porto, os navios das seguintes nacionalidades: 67 allemães, 48 hollandezes, 39 francezes, 14 americanos, 22 suecos e 10 belgas.

A dragagem do porto feita pela companhia hollandeza ficou completa em principios de 1924, e os transatlanticos já têm acesso na parte interna do porto.

Posto que já se tenham feito muitas construcções em connexão com os novos armazens, e parte do caes, os trabalhos de construcção de porto, neste momento (Agosto de 1924) estão prejudicados por falta de verba. Os trabalhos de construcção estão sendo executados pelo Governo do Estado de Pernambuco. O prazo do contracto é por 14 annos e expira em 27 de Dezembro de 1934.

A renda para custear estes trabalhos, provém da taxa de 2 % ouro, cobrada dos paizes estrangeiros, sendo esta taxa cedida pelo Governo Federal ao do Estado para esse fim. Os trabalhos estão sendo executados por um engenheiro brasileiro.

Importação. — O commercio de importação dos paizes estrangeiros muito soffreu com a baixa do cambio e as importações acham-se limitadas ás necessidades absolutas.

As mercadorias allemãs estão novamente sendo importadas, como sejam: cimento, material electrico, machinismos e drogas. A importação de automoveis é inteiramente feita dos fabricantes americanos.

BAHIA

Relativamente ao commercio nos Estados da Bahia e Sergipe, o consul da Bahia, (Mr. Leonard Parish) declara que em conjuncto os negocios correram durante todo o anno de 1923 sob a deprimente influencia do cambio baixo e fluctuante. Nos primeiros mezes de 1924 deu-se uma melhora com a estabilidade cambial e condições de confiança, até a brusca queda em Julho, devido aos disturbios politicos. Nestas circumstancias, só as compras absolutamente indispensaveis e a barateza de preferencia á qualidade tornam-se considerações primordiales na importação de mercadorias. Além disso, a espectativa não é muito brilhante, mesmo no caso de decidida melhora do cambio; porque, provavelmente, adviria uma reacção desfavoravel no commercio exportador, no qual o custo da producção foi accommodado, em grande parte, pelas condições do cambio baixo, quer dizer, aos altos preços em moeda corrente.

Commercio exportador. — De accordo com os algarismos apurados pela Associação Commercial da Bahia, o volume total e valor do commercio exportador deste Estado durante os annos de 1922 e 1923, foram os seguintes:

	Volume	Valor	Valor
	Tons.	Réis	£ esterl.
1922	127.914	161.323:000\$	4,705,000
1923	167.328	216.539:000\$	4,962,000

A avaliação da exportação, como se vê do quadro acima, é provavelmente, um tanto mais baixa do que os preços f. o. b.; estatísticas de outra fonte, accusam o valor total de 1923, como sendo de 233.286:000\$000, ou sejam £ 5.164.000.

Cacáo. — E' este o principal producto do districto, e, praticamente, toda a producção é exportada. A colheita de 1923-24 foi grande e durante o periodo de Maio de 1923 a Abril de 1924, foram embarcados 1.036.800 saccos, dos quaes, a America recebeu 589.120 e a Europa 447.680. A exportação durante os annos anteriores foi de cerca de 5 % menos. Calcula-se que a colheita de 1924-25 não exceda de 900.000 saccos.

Apezar da grande colheita, os preços conservaram-se firmes durante todo o anno, tendo por vezes sido, no local, superiores ás cotações dos mercados dos centros importadores estrangeiros. Esta situação especial é attribuida a compras especulativas antecipadas á baixa do cambio.

Fumo. — A colheita de 1923-24 foi pequena; presumindo uma estimativa total de 300.000 fardos. O consumo do paiz é consideravel; a exportação durante o anno de 1923 attingiu a 32.102 toneladas comparadas com 38.242 em 1922. Durante a estação os preços subiram rapidamente a cerca do dobro dos preços iniciais de 15\$000 a 18\$000 por 15 kilos, porém calcula-se que tornarão a baixar por occasião da nova colheita, que, devido a crescentes plantações, poderá produzir 500.000 fardos, se o tempo favoravel continuar (Agosto de 1924).

Antes da guerra, praticamente toda a colheita era embarcada para a Allemanha, principalmente á consignação; agora, porém, uma grande proporção é vendida directamente para o Mediterraneo e outros mercados consumidores, pela principal embarcadora Compagnie Generale des Tabacs (França). Os embarques directos para os portos britannicos são insignificantes.

Assucar. — Somente o excesso desta produção é exportado; nesta praça os preços mantiveram-se em nível muito superior ao mundial. Devido a essa circunstância, os plantadores e usineiros estão gozando um periodo de relativa prosperidade. A proxima safra está calculada em 700.000 saccos. Praticamente toda a produção do districto está nas mãos de uma unica firma que é proprietaria ou interessada em muitas das maiores usinas.

Couros e pelles. — Este negocio está nas mãos de umas poucas casas exportadoras, que empregam compradores no interior, adiantando dinheiro contra futuras entregas pelos minimos preços garantidos. A exportação de couros durante o anno de 1923, foi 5.445 toneladas, comparadas com 5.698 toneladas em 1922, enquanto os embarques de pelles montaram a 1.257 tons. comparadas com 1.191 toneladas no anno anterior. Os couros de carneiros e cabritos são embarcados principalmente para os Estados Unidos, que, comtudo, não é mais comprador de couros deste mercado. Couros seccos e salgados, são vendidos principalmente para a Europa Central, a França e a Grã-Bretanha, enquanto que a Italia tambem está se tornando bom mercado.

As compras allemãs são consideraveis, mas estão sujeitas a grandes oscillações derivadas, ao que parece, da difficuldade em obter cobertura em libras. O arsenico para curtir couros é principalmente importado da Allemanha.

Commercio de importação. — O valor c. i. f. da importação para a Bahia em 1923, é dado como de 74.420.000\$000, ou sejam £ 1.657.000 ao cambio medio do anno. Sendo a exportação avaliada em 233.286.000\$000 ou £ 5.164.000, existe um excesso de £ 3.507.000, mas é grandemente absorvido pelos pesados direitos alfandegarios e outros que elevam o custo das mercadorias importadas ao dobro ou ao triplo dos preços c. i. f.

Os principaes artigos de importação da Grã-Bretanha são: quinquilharias e ferramentas, ferro, cobre, aço em barras e tubos; folhas de Flandres, chapas galvanizadas, machinismos, productos chimicos pesados, tintas, tijolos refractarios, vidro, louça e juta em fio. E' de aspecto animador a grande variedade da importação miuda, além dos artigos mencionados acima.

O arame farpado é quasi exclusivamente recebido dos Estados Unidos: a ultima cotação de Nova York foi de \$ 3.70 por 100 lbs. f. o. b. Trilhos, locomotivas, etc., são importados dos Estados Unidos e Belgica. A principal suppridora de cimento é a Belgica, seguida pela Allemanha e Dinamarca. O cimento inglez é occasionalmente importado e é o preferido quando ha margem razoavel no preço. O material electrico vem principalmente dos Estados Unidos, Allemanha e da Hollanda, enquanto que os textis são importados em pequenas quantidades dos Estados Unidos, França, Belgica e Allemanha assim como da Grã-Bretanha.

A competição allemã em mercadorias em geral, machinismos, etc., está revivendo depois de um periodo de repouso.

Foram recentemente encommendadas a preços muito baixos diversas locomotivas para os Estados productores de assucar.

Finanças. — Está-se actualmente fazendo um accordo para a remessa mensal de 500 contos em moeda do paiz para distribuição, por intermedio de um syndicato de Londres, aos possuidores dos emprestimos externos do Estado da Bahia, cujo serviço é considerado excessivamente oneroso ao cambio actual e está consideravelmente atrasado. Este tratado, infelizmente não foi estendido aos emprestimos da cidade da Bahia pelos quaes nenhum pagamento tem sido feito por muitos annos. Espera-se que a nova administração (1924 - 928) possa melhorar as condições financeiras do Estado.

Comunicações. — Com excepção da pequena via ferra ingleza, Bahia South Western Railway Company, as estradas de ferro no Estado da Bahia (cerca de 2.600 kilometros) estão trabalhando com prejuizos. Alguns progressos têm-se feito na construcção de estradas de rodagem, porém fóra da capital, ainda não se manifestou a procura de material mecanico de transporte.

Embarque. — Em 1923, entraram no porto da Bahia 170 navios inglezes contra 151 em 1922; de outras nacionalidades, as respectivas entradas foram: Allemães, 90 e 72; Hollandezes, 86 e 67; Francezes, 58 e 49; Norte-americanos, 22 e 25. Os navios a vela não estão incluidos nestes Algarismos.

ILHÉOS

Em Ilhéos, cujo porto não é ainda servido por navios de grande calado, a unica exportação é de favas de cacáo, e em 1923 a exportação total foi de 578.475 saccos de 60 kilos cada um. E' de esperar que em 1924, a exportação seja de cerca de 500.000 saccos, visto não se poder esperar grande safra, devido ás chuvas excepcionalmente demasiadas durante os primeiros mezes do anno.

Os principaes artigos de importação de manufactura estrangeira são: ferro corrugado leve, cerca de 30 da fieira; trilhos leves, cerca de 9 lbs. por jarda; machinismos agrários brasileiros, ferramentas de carpintaria e construcção, quinquilharias, objectos de ferro esmaltado e louças baratas, drogas e cimento.

Embora não haja actualmente commercio estrangeiro directo, é de esperar que se venha a realizar algum com a terminação dos trabalhos de melhoramento do porto de Ilhéos, dentro de dois annos, quando estiver completa a dragagem da bacia do porto e entrada da barra.

Tem havido relativa actividade em construcções, como resultado da ultima e boa colheita do cacáo, mas nenhum desenvolvimento apreciavel deve ser esperado, neste districto, enquanto não se fizer a extenção das linhas ferreas.

O Banco do Brasil é o unico que opéra nesta cidade.

A *Estado da Bahia South Western Railway Company* (companhia ingleza) tem uma linha principal e dois ramaes que servem a area productora de cacáo e transportam 85 % do cacáo exportado. Existem 83 kilometros de linhas em trafego e estão em projecto novos prolongamentos. Durante os ultimos doze mezes, a renda foi de 2.494:452\$000 ou uma média de 30:000\$ por kilometro do trafego total.

ARACAJÚ

Aracajú (Sergipe) comparativamente um pequeno centro, obteve um anno prospero, sendo as seguintes as estatisticas do seu commercio.

EXPORTAÇÃO

	Quantidade	Valor	Valor calculado em
	Tons.	Réis	£
Costeira	45.920	51.725:000\$	1,185,000
Estrangeira	?	1.131:000\$	26,000
		52.856:000\$	1,214,000

IMPORTAÇÃO

	Quantidade	Valor	Valor calculado em
	Tons.	Réis	£
Costeira — Produccão brasileira	5.935	13.618:000\$	312,000
Produccão estrangeira (valor de direitos pagos)	3.515	5.235:000\$	120,000
	9.450	18.853:000\$	432,000

Tem pequeno commercio directo com os paizes estrangeiros. A exportação do districto consta do seguinte: algodão, artigos de algodão, assucar, sal, fumo, café, couros e pelles, caroço de algodão e de mamona.

Uma occurrencia digna de nota do anno foi o estabelecimento de dois bancos nacionaes o *Banco Mercantil Sergipense* com 2.000:000\$000 de capital, sob os auspicios do Governo do Estado e o *Credit Foncier*. Este ultimo estabelecimento é tido como em franca connexão com os emprezarios francezes das estradas de ferro federaes em Sergipe e Bahia. A succursal do *Banco do Brasil*, com cerca

de 5.000:000\$000 de capital em movimento e o *Banco de Sergipe*, são os unicos bancos existentes no Estado, sendo que este ultimo elevou o seu capital de 1.000:000\$000 para 5.000:000\$000, durante o anno.

Ainda outra prova da prosperidade do districto é a fundação de uma companhia local com 4.000:000\$000 de capital para installação de uma rede de bondes electricos, cujo material está sendo fornecido pela Allemanha.

SÃO PAULO

As seguintes informações foram baseadas em um relatorio gentilmente cedido, por intermedio do Consul Inglez em São Paulo, pelo Secretario da Camara do Commercio Britannico de São Paulo e do sul do Brasil: —

Em fins de Junho de 1924 a perspectiva economica em São Paulo era muito favoravel. As estatisticas de Janeiro — Abril, mostram desenvolvimento não só na importação como na exportação, sendo o balanço favoravel á ultima de £ 7.968.826, contra £ 6.766.299 durante o mesmo periodo de 1923. Como o balanço "favoravel" para todo o Brasil conforme calculo feito em 30 de Abril, foi de £ 8.589.000, vê-se que a contribuição do Estado de São Paulo para a balança geral foi bem consideravel. O balanço do commercio relativo a Agosto, foi certamente affectado pela revolução, que causou completo estagnamento da exportação durante o mez de Julho, porém como nenhuma encomienda foi despachada para o exterior durante aquelle mez, esta paralyção da exportação será contrabalançada, e, por isso, os algarismos, no fim do anno, só mostrarão diminuição quanto ao total e não com relação ao balanço.

O estado de seguro progresso observado durante o primeiro semestre do anno tendo sido rudemente abalado pela revolução, um temporario recuo foi, naturalmente, experimentado. Porém, a rapidez com que se estão approximando do estado normal os negocios commerciaes, é signal de grande potencia recuperativa e parece indicar que são solidas as bases nas quaes estão fundados o commercio e as finanças do Estado.

Os danos causados pelos cânhões e fuzis ás fabricas e officinas, foram na maior parte reparados e não existem agora (30 de Agosto de 1924) pessoas desempregadas, por causas directas da revolução.

Os recentes acontecimentos em São Paulo, parece terem demonstrado concludentemente que não ha descontentamento industrial e que os operarios estão mais ou menos satisfeitos com a sua situação.

As diversas actividades do Estado estão classificadas abaixo.

Importação. — São os seguintes os algarismos comparativos para os quatro mezes, Janeiro - Abril 1923 e 1924.

	1923	1924
Tecidos de algodão.....	16.104:000\$	16.188:000\$
Juta e canhamo (em fio)	642:000\$	1.196:000\$
Juta e canhamo (em bruto).....	14.309:000\$	4.681:000\$
Artigos manufacturados de ferro e aço.	18.566:000\$	28.162:000\$
Machinismos para industria.....	11.418:000\$	7.484:000\$
Machinismos para lavoura.....	813:000\$	1.246:000\$
Machinismos diversos.....	14.855:000\$	25.764:000\$
Productos chimicos.....	6.779:000\$	6.188:000\$
Couros e pelles (preparados).....	4.565:000\$	2.663:000\$
Carvão	8.417:000\$	9.485:000\$
Kerozenee	2.417:000\$	4.347:000\$
Bacalhão	2.247:000\$	3.317:000\$
Farinha de trigo	3.332:000\$	8.247:000\$
Trigo (em grão).....	26.392:000\$	22.865:000\$
Vinhos	6.916:000\$	6.155:000\$
Provisões	9.686:000\$	10.288:000\$
Diversos	83.329:000\$	106.807:000\$
	<u>230.444:000\$</u>	<u>265.591:000\$</u>

Procedentes dos seguintes paizes:

	1923	1924
Grã Bretanha	55.775:000\$	52.228:000\$
Estados Unidos	45.962:000\$	75.898:000\$
Argentina	30.693:000\$	32.051:000\$
Allemanha	19.823:000\$	26.255:000\$
Italia	22.449:000\$	24.492:000\$
França	11.581:000\$	12.907:000\$
Belgica	8.621:000\$	7.858:000\$
Portugal	3.677:000\$	4.341:000\$
Outros paizes	31.858:000\$	29.556:000\$
	<u>230.444:000\$</u>	<u>265.591:000\$</u>

E' de importancia notar que os Estados Unidos mais uma vez são o "leader" dos suppridores do mercado de São Paulo, tendo attingido a 30.000:000\$000 o augmento do valor da importação comparado com o anno de 1923. Não é possivel conhecer com certeza em que artigos se deu este augmento de importação, mas provavelmente nas rubricas — automoveis e arames simples e farpado. Com relação a este ultimo artigo São Paulo é esplendido mercado e as encommendas collocadas nos Estados Unidos durante os seis primeiros mezes de 1924 diz-se terem excedido a 10.000:000\$000. Só durante os mezes de Abril e Maio foram enviadas para os Estados Unidos encommendas de 300.000 rolos. A importação de arame farpado pela Inglaterra é insignificante para os Estados do sul do Brasil.

Tratandó-se de commercio importante, deve-se chamar a attenção para a falta de iniciativa revelada pelos fabricantes inglezes para com dois optimos mercados pelos quaes não se tem convenientemente interessado e que são: apparelhos para telegraphia sem fio e films cinematographicos com seus pertences.

Quasi todas as casas que negociam com material de electricidade, em São Paulo, estão activamente explorando a venda de aparelhos americanos de telegraphia sem fio. Está sendo installada uma estação de transmissão na cidade de São Paulo que favorecerá a venda destes artigos, especialmente no interior do Estado.

Os proprietarios de cinemas afigura-se estarem inclinados a exhibir films inglezes, mas não existe, parece, qualquer organização por intermedio da qual possam elles ser obtidos.

O numero de cinemas nos Estados do sul do Brasil está augmentando sempre, e ha indícios de boa acceitação dos films inglezes.

Os cinemas estão montados com os aparelhos mais aperfeiçoados.

Exportação. — Sãos as seguintes as estatisticas de Janeiro - Abril de 1923 e 1924:

	1923	1924
Algodão	12.033:000\$	4.746:000\$
Arroz	648:000\$	8:000\$
Banha	2.276:000\$	702:000\$
Café	470.281:000\$	523.419:000\$
Carne frigorificada e congelada	13.870:000\$	21.218:000\$
Bananas	2.755:000\$	4.325:000\$
Diversos	9.711:000\$	9.499:000\$
	<u>511.576:000\$</u>	<u>563.919:000\$</u>

Como se pode notar existe grande augmento no café no anno de 1924. Deve-se isto não sómente ao numero de saccos exportados — 3.065.178 em 1924, contra 2.891.558 em 1923 — como tambem á alta dos preços. E' tal a posição estatistica do café que os plantadores estão sendo induzidos a augmentar as plantações, já tendo sido abertas grandes areas este anno.

Algodão. — Não ha duvida que, mantendo-se os preços altos do café e os resultados pecuniarios dos plantadores, o desenvolvimento do algodão não receberá grande attenção dos lavradores deste Estado. Prendem-se agora as esperanças ao seu desenvolvimento por emprezas estrangeiras das quaes, no momento actual, a que foi iniciada por Lord Lovat parece ser a mais importante nesta região.

A industria do plantio do algodão neste Estado está sendo muito prejudicada, segundo parece, pelas operações especulativas. O resultado dellas pode ser observado nas cotações diarias, tendo havido num dia a fluctuação de 15\$ em arroba.

Foram destruidas pelo fogo, durante a revolução em São Paulo, 30.000 arrobas (cerca de 450 toneladas) de algodão em stock.

A nova colheita permanece ainda no interior do Estado e as difficuldades de transporte, principalmente pelas estradas de ferro "Sorocabana" e "Norotse" retardarão a sua entrada no mercado.

Carne congelada. — Occupa esta exportação, actualmente, o segundo lugar na lista das exportações de Santos.

E' de temer, comtudo, que a quantidade e qualidade do gado para esse fim sejam ainda inadequadas a um consideravel desenvolvimento da industria frigorifica, emquanto que os clamores que partem dos consumidores do paiz, de que os frigorificos estão forçando a alta dos preços da carne, poderão tambem actuar como elementos retardadores da expansão commercial com o estrangeiro.

Fructas comestiveis. — Diversas indagações foram recebidas, no anno passado, de paizes estrangeiros consumidores de fructas, a respeito da possibilidade dessa exportação, especialmente laranjas e bananas e julga-se que é possivel esperar futuro desenvolvimento deste mercado.

Industrias fabris. — Durante os doze ultimos mezes as industrias continuaram a florescer e foram fundadas algumas novas fabricas. Está-se dando attenção crescente á tecelagem do algodão, da seda e seda artificial; esta ultima, especialmente, está destinada a tornar-se importante.

Durante o anno empregaram-se capitaes inglezes na construcção e montagem de fabricas de azul lavavel, tecidos de algodão e seda e productos pharmaceuticos.

Tomando 70 industrias representativas em São Paulo, a porcentagem dos lucros liquidos foi em media de 33 % sobre o capital realizado. Levaram-se á reserva e outros fundos elevadas quantias. Quinze destas sociedades conseguiram lucros variando de 52 a 161 %; sete de mais de 40 %; e 12 além de 25 %.

Por occasião do recenseamento de 1920, São Paulo possuia 4.145 estabelecimentos industriaes, representando o capital de 587.817.000\$000 com uma producção de 986.110 contos, isto é, 33 % do valor total da producção industrial do Brasil. Empregavam-se naquella occasião 83.998 operarios.

Os prejuizos causados aos edificios, machinismos e stock das fabricas, durante a revolução, foram calculados em 100.000.000\$000, mas isto é apenas uma estimativa.

Estradas de ferro. — O aspecto actual resultante da situação ferro-viaria durante os doze ultimos annos é o congestionamento de quasi todas as linhas, e milhares de toneladas de productos a apodrecerem á margem das estradas de ferro do interior. O Governo do Estado reconhece a necessidade do melhoramento das difficuldades de transporte pelas estradas de ferro, e abre concorrência para fonrecimento de locomotivas e outros stocks de material rodante.

A electrificação de outro prolongamento da E. F. Paulista foi approvada, porém o contracto não foi ainda finalizado (Agosto de 1924).

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

As seguintes informações foram extrahidas de um relatório recebido do Consul Inglez em Porto Alegre, Dr. T. C. Dillon, O. B. E.:

As condições dos negocios deste districto apesar do cambio baixo, estavam gradual e progressivamente augmentando, porém com o rompimento de uma revolução no Estado que durou até Dezembro de 1923, houve um retrocesso do qual, contudo, nos primeiros mezes de 1924, houve compensação bem consideravel, mostrando assim a solidez do seu commercio.

Importação. — Muitos dos artigos mais finos, taes como textis, são agora comprados pelas firmas locais, nos mercados do Rio de Janeiro e de São Paulo. Por este processo taes firmas ficam isentas das maçadas de retiradas da alfandega, podem comprar em pequenas quantidades, obtêm prazos de credito mais longos e mais depressa podem conseguir, se necessario fôr, prorrogação dos mesmos. Também por esse modo evitam o empate de grande capital em stocks e direitos alfandegarios. Todos esses factores compensam a pequena differença de preços.

Productos chimicos pesados, oleos, tintas, e productos de ferro e de aço, taes como barras, folhas de ferro corrugadas e simples, arame galvanizado simples e farpado para cercas, ferramentas, machinas e quinilharias, são directamente importados da Europa e dos Estados Unidos. Em 1923 a importação foi a seguinte:

Allemanha — 10.174 tons., consistindo em artigos de todas as qualidades.

Grã-Bretanha — 5.732 tons., sendo grande proporção de folhas de flandres e sódica caustica.

Estados Unidos — 2.065 tons., principalmente automoveis e productos de ferro e aço.

França — 1.063 tons., a maior parte em productos de ferro e de aço e roupas para senhoras.

Belgica — 1.991 tons., artigos principaes: cimento, ferramentas, ferro, aço, vidros e objectos de vidro.

Portugal — 357 tons., vinhos, sardinhas e miscelaneas.

Italia — 87 tons., drogas, productos chimicos, vinhos e azeite.

Durante os tres ultimos mezes do anno de 1923, a importação dos Estados Unidos, França, Belgica e Italia, cahiu consideravelmente. A posição da Grã-Bretanha manteve-se inalteravel.

A exportação allemã augmentou em material electrico, automoveis e machinas portateis, cevada, objectos de vidro, papel e papelão.

Exportação. — Durante o anno de 1923 a exportação deste districto alcançou 223.075 tons., das quaes 40.763, no valor de 28.291.528\$000, foram embarcadas para a Europa, como se segue:

Allemanha — 3.283 tons., no valor de 3.460:385\$000; artigos principaes : arroz, assucar, banha, crina animal, couros, chifres, feijão preto, lentilhas, ossos, agatha e outras pedras e sebo.

Grã-Bretanha — 2.186 tons., no valor de 2.373:484\$000, sendo os principaes artigos: arroz, amendoim, banha, colla de peixe, couros, chifres e farelo de arroz.

França — 529 tons., no valor de 651:393\$000 (banha, couros, fumo em folhas e lentilhas).

Italia — 1.816 tons., no valor de 2.371.290\$000 (banha, couros e fumo em folha).

Portugal — 1.182 tons., no valor de 1.262:775\$000 (arroz, amendoim, banha, farinha de mandioca e toucinho salgado).

Hollanda — 868 tons., no valor de 1.174:826\$000 (banha, couros e fumo em folhas).

A exportação para os demais paizes da Europa foi de 691 tons., no valor de 1.171:870\$000, e consistiu em banha e fumo.

O balanço da exportação, consistindo em banha, arroz, carnes em conserva, feijão preto, alfafa (Lucerne hay), matte, farinha de mandioca, xarque, fumo em folhas, aguardente de uva, vinho, toucinho defumado e salgado e gomma (amido), alcançando tudo 182.312 tons., no valor de 139.132:414\$000 foi remetido para os Estados da Republica.

A exportação nos primeiros cinco mezes de 1924 foi de 65.995 tons., avaliadas em 69.356:942\$000.

Finanças. — O Governo do Estado fez uma emissão de apolices, sem garantia, a 8 % e resgataveis em 25 annos, no valor de 2.000:000\$000. Estas apolices estavam sendo acceitas pelos bancos locais com o desconto de 15 %, porém não estão sendo presentemente descontadas. Como estas apolices não tiveram, como base de quota, qualquer taxa cambial, é difficil calcular-se o seu valor real. O Estado, ultimamente e por diversas occasiões, tem chamado concurrentes para o fornecimento de locomotivas, carros de estrada de ferro, etc., cujo pagamento será feito com as apolices ao par.

Porto de Porto Alegre. — Existem actualmente, em uso (Agosto de 1924) sete armazens alfandegados, quatro para embarques costeiros e tres para carregamentos estrangeiros. Estes armazens estão providos das mais modernas applicações para manejo de cargas e têm diversos guindastes electricos no caés para descargas de batelões e navios. Este trabalho actualmente está sendo feito com muito mais presteza do que ha alguns annos atraz.

Baixios na Lagoa dos Patos. — Esta lagoa tem 173 milhas de extensão e tem de ser atravessada na viagem de Porto Alegre para o Rio Grande e Pelotas. Muitos bancos de areia causam continuamente a retenção dos na-

vios. O Governo do Estado contractou a dragagem desta lagoa com uma firma hollandeza e diz-se que o serviço ficará terminado em Setembro ou Outubro de 1924. Espera-se que os navios com calado de 15 pés terão, então, accesso ao porto de Porto Alegre, ao passo que, no momento actual, se um navio calar mais de 9 pés, ficará arriscado a encalhar. Crê-se tambem que em 1925 - 26 os navios com 22 pés possam commerciar sem riscos nesta lagoa.

Estradas de ferro. — Durante 1923-24 foram abertos diversos pequenos ramaes de estradas de ferro. O systema de estradas de ferro do Estado resente-se muito de stock de material rodante, e o Governo do Estado está fazendo esforços para remediar este estado de cousas. No momento actual o commercio está muito sobrecarregado com a falta de transporte.

A *Brasil Great Southern Railway* e prolongamentos, (uma companhia ingleza) com a extensão de 87 1/2 milhas, estava trabalhando com prejuizo e appellou para o Governo Federal no intuito de melhorar as suas tarifas. Tendo-lhe sido isto recusado, foi ella obrigada a suspender o seu trafego em 1.º de Julho, e, em Agosto de 1924, o Governo Federal, tomou posse da linha, pendendo a questão, a esta hora, de indemnisação.

Immigração. — Numerosos immigrants allemães chegaram neste Estado em 1923. Nos primeiros tres mezes de 1924 o numero delles foi de 1.400. Não têm o typo nem a classe ordinarios dos immigrants, sendo antes de todas as profissões e tratamento, muitos delles trazendo consigo consideraveis sommas de dinheiro. Alguns delles abandonam o logar ou porque lhes não agrade ou porque não lhes offereça collocação. Outros têm procurado o Consulado Inglez mostrando desejo de seguirem para as Possessões Inglezas.

Industrias locaes. — As industrias do Estado continuam florescentes. Ultimamente cinco grandes refinadores de banha, fundiram-se em uma firma com o capital de 7.000.000\$000. Calcula-se que esta firma despenderá cerca de 3.000.000\$000 em um edificio de dois andares e installará machinismos capazes de refinar 75.000 kilos de banha por dia.

Tambem se fundiram tres grandes cervejarias com o capital de..... 9.000.000\$000.

A industria do gado igualmente prosperou em 1923. Foram abatidas 848.488 cabeças de gado, 760.354 das quaes foram convertidas em xarque e 88.094 em carne secca.

IV — LEGISLAÇÃO

IMPOSTO SOBRE A RENDA. — Foram dadas no ultimo relatório annual, informações sobre as taxas "contas assignadas" e "lucros commerciaes".

Pela lei orçamentaria para 1924, ambas as taxas devem ser cobradas; a taxa "lucros commerciaes" tornou-se em realidade parte da de imposto sobre a renda.

O imposto sobre a renda deve ser cobrado pela seguinte forma:

- 1) Commercio e qualquer occupação industrial, exceptuando-se agricultura.
- 2) Capital e valores moveis.
- 3) Vencimentos publicos e particulares, subsidios, emolumentos, gratificações, bonus, pensões, remunerações sob quaesquer rubricas e formas contractuaes.
- 4) Exercicio de profissões não commerciaes, não incluídas em alguma das categorias anteriores.

Os socios de firmas ficam collectivamente responsaveis pelo pagamento da taxa cobravel sobre os lucros liquidos que recebam sobre o numero (3).

Qualquer pessoa que pague taxa de outras residentes fóra do Brasil, fica responsavel pelo pagamento das taxas que por estas sejam devidas.

Excepto o que vem declarado nas seguintes tabellas, a cobrança do imposto sobre a renda será feita de accordo com as informações dos declarantes.

Tomando um exemplo; as vendas de uma casa commercial, que compra, durante o anno, 2.000\$000 (*) de sellos, fica lançada em 1.000.000\$000, sendo de 5 % a proporção sujeita ao sello, ou sejam 50.000\$000. O calculo é, então, o seguinte:

Até 10.000\$000	isentos de imposto.	
De 10.000\$000 até 20.000\$000	taxa de 1/2 % sobre 10.000\$	50\$000
De 20.000\$000 a 30.000\$	— taxa de 1 % sobre 10.000\$	100\$000
De 30.000\$ até 50.000\$	— taxa de 2 % sobre 20.000\$	400\$000
		550\$000

No caso do contribuinte não estar sujeito ao regimen da taxa "contas assignadas", a quantia sujeita ao imposto sobre a renda será o lucro liquido correspondente aos coefficients applicados aos totaes dos negocios realizados no anno immediatamente anterior áquelle no qual é devida a taxa sobre a renda.

Foram indicados peritos para determinar quaes serão os coefficients, sendo estes validos por tres annos.

Muitos são de opinião que a taxa "contas assignadas" conduz á maior estabilidade commercial pela razão de que taes contas tornam-se, de facto, titulos negociaveis, e, portanto, sujeitos a protesto, se não forem pagos no seu vencimento. Esta taxa é indubitavelmente uma forma muito conveniente de renda constante para o Governo.

A renda liquida a taxar nas companhias anonymas, nacionaes e estrangeiras, operando no Brasil, será o lucro demonstrado em cada um dos balancetes correspondentes ao periodo de seis mezes, anterior ao pagamento da taxa. A declaração de taes lucros deve ser feita pela companhia e confirmada pelos balancetes apresentados.

O sello imposto ás "contas assignadas" e vendas á vista é de 2\$000 por 1.000\$000, ou sejam 2 %.

Os sellos para "contas assignadas" e venda á vista são comprados por meio de requisções ao Governo Federal, e a venda desses sellos contém dados nos quaes o Governo basea os calculos para a cobrança do imposto sobre a renda; como seja, a taxa "lucros commerciaes".

Existem regulamentos especiaes para os casos de companhias de utilidade publica, que têm tarifas fixas pelos contractos.

As bases, como foram dadas nas tabellas acima, são aquellas a que estão sujeitas todas as pessoas incluidas nas categorias enumeradas.

A renda calculada como derivada dessa taxa em 1924 é de 80.000.000\$000 (ou £ 2.000.000).

REGISTRO DE MARCAS COMMERCIAES E INDUSTRIAES. —

Pelo Decreto n. 16.264, de 19 de Dezembro de 1923, ficaram estabelecidos novos regulamentos e julga-se que elles trarão grandes beneficios aos commerciantes, visto como será evitada a confusão que muitas vezes surge (nos varios Estados da União, por exemplo) e as partes terão tempo de apresentar os seus protestos.

Um departamento central, Directoria Geral de Propriedades Industriaes, foi agora creado e qualquer pessoa que deseje registrar uma marca commercial deverá depositar tres copias da marca com, croquis, etc., e completos esclarecimentos em portuguez. Tambem terá de declarar em quaes dos artigos pretende empregar a referida marca. Para effeitos de prioridade, taes depositos. devem ser feitos nas Juntas Commercias dos varios Estados. A descrição da marca será então publicada no Diario Official do Rio de Janeiro e serão precisos 60 dias para que o registro fique garantido. A qualquer tempo, durante esse periodo, podem apresentar razões, á Directoria Geral, as partes interessadas, mostrando as causas pelas quaes estas ou aquellas marcas não devam ser registradas. Ainda mais, dentro de 30 dias da publicação do registro no Diario Official, qualquer pessoa que se julgue prejudicada poderá appellar para o Ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

CARVÃO E PRODUCTOS DERIVADOS. — Pelo Decreto n. 16.552, de 12 de Agosto de 1924, foram feitos certos favores e concessões ás empresas que possam ser especialmente organizadas para o fim de estabelecer a industria dos productos derivados do carvão nacional, taes como: benzões, alcatrões, etc. São os seguintes os termos basicos:

Isenção de direitos de importação, por 20 annos, para machinismos destinados aos serviços das minas pertencentes a estes trabalhos e para a produção de força electrica.

Isenção de taxas sobre os trabalhos e todo trafego em connexão com as mesmas. Direitos de expropriação das terras necessarias para installação da usina electrica, transmissões, linhas, etc.

Fretes reduzidos nas linhas ferreas do Governo para transporte de todos os machinismos necessarios aos trabalhos.

Dentre as varias obrigações que estas empresas terão de satisfazer, está a de venderem ao Governo 30 % de suas produções de benzoes, sulphato de amonea, alcatrão, oleos para motores e outros productos derivados, com o desconto de 10 % sobre os preços c. i. f. dos materiaes identicos importados.

ALGODÃO. — Os termos do Decreto n. 4.793, de 7 de Janeiro de 1924, para “estimular o desenvolvimento da produção do algodão” são os seguintes:

“Art. 1.º — As empresas ou companhias legalmente constituídas no paiz para explorar o desenvolvimento da cultura e beneficiamento do algodão e fabricação dos seus sub-productos, sob condições que não permitam o agambaramento da produção, poderão gozar dos seguintes favores:

I. — Isenção de imposto de importação, durante o prazo de 15 annos, para:

- a) machinismos,apparelhos, instrumentos e respectivos accessorios apropriados ao trabalho da lavoura e beneficiamento do algodão;
- b) tractores e vehiculos para transporte em estradas de rodagem;
- c) adubos naturaes e chimicos, verde-Paris arsenico de chumbo ou qualquer outro insecticida e fungicida;
- d) machinismos, apparelhos e accessorios destinados á extracção e beneficiamento do oleo de algodão e preparo do farelo e da torta do caroço de algodão;
- e) instrumentos e materiaes destinados a laboratorios chimicos de analyses e investigações indispensaveis aos fins das empresas ou companhias;

II. — Transporte gratuito nas estradas de ferro e linhas de navegação do governo federal, não só para as sementes seleccionadas, como para os machinismos, apparelhos, instrumentos, tractores e vehiculos de transporte, adubos e insecticidas de que trata o n. I, auxiliando o governo as despezas de transporte quando se trate de empresas particulares.

III. — Isenção de todos os impostos federaes que porventura incidam sobre a cultura e beneficiamento do algodão e fabricação dos seus sub-productos.

IV. — Fretes reduzidos, nas estradas de ferro e linhas de navegação do governo federal, para o algodão produzido e prensado á razão de 350 kilos por metro cubico.

Art. 2.º — As empresas ou companhias que quizerem gozar dos favores de que trata o artigo 1.º, obrigar-se-ão ao seguinte:

- a) manter annualmente cultura de algodão em área total minima de sete mil hectares de terreno, feita por si, por parceiros ou associados;
- b) manter campos de selecção de sementes e de demonstração de processos modernos de cultura em área de duzentos hectares, no minimo;
- c) manter usina moderna de descaroçar, prensar e expurgar sementes de algodão, junto á cultura ou em local proximo, com capacidade minima para, em seis mezes, beneficiar a produção de cinco mil hectares de terreno plantado de algodão;
- d) distribuir, gratuitamente, na região em que estiverem localizadas, metade da semente produzida e seleccionada em área de cem hectares, no minimo;
- e) franquear ao publico a visita aos campos de que trata a letra a), fornecendo os esclarecimentos necessarios;
- f) beneficiar o algodão dos agricultores pelo preço corrente nas uzinas de descaroçamento da região;
- g) sujeitar-se á orientação e fiscalização do Serviço do Algodão, ao qual serão fornecidos annualmente todos os dados estatisticos sobre trabalhos executados, produção, methodos empregados, resultados obtidos, etc.

Art. 3.º — A isenção de direitos de importação, de que trata o n. I do artigo anterior, sómente será concedida se as machinas, apparelhos, instrumentos, tractores, vehiculos, adubos e insecticidas não tiverem similares no paiz.

Art. 4.º — O governo poderá conceder emprestimos, mediante garantia hypothecaria e de accordo com os recursos annualmente autorizados pela lei orçamentaria, ás empresas que se proponham estabelecer-se em zonas algodoeiras, onde não haja ainda installações apropriadas, e desde que tenham obtido do respectivo Estado reducção no imposto de exportação pelo mesmo prazo da concessão federal.

Art. 5.º — Os fretes reduzidos, de que trata o n. IV do artigo 1.º não deverão ser inferiores ao custo real do transporte.

Art. 6.º — O governo federal interporá seus bons officios para que as concessionarias obtenham, durante o prazo de 15 annos, reducção de impostos e taxas estadoaes e municipaes que porventura incidam sobre os seus estabelecimentos e respectivos productos.

Art. 7.º — As empresas ou companhias, que gozarem dos favores constantes deste decreto, são obrigadas a terminar as suas instalações dentro dos prazos fixados nos respectivos contractos, sob pena de caducidade, desde que fiquem paralyzados os trabalhos ou serviços por mais de 90 dias consecutivos, salvo caso de força maior comprovada, a juízo do governo. devendo as mesmas, em caso de caducidade, restituir ao Thesouro a importância das isenções concedidas.

V — TRANSPORTES E OBRAS PUBLICAS

NAVEGAÇÃO

BRASILEIRA. — De accordo com a “Wileman’s Brazilian Review”, a marinha mercante brasileira, no fim de 1917, constava de 405 vapores, com 377.447 toneladas brutas e 54 navios a vela com 17.920 tons. No fim de 1922, quando se deu pequena mudança, existiam 556 vapores com 522.663 tons. brutas e 107 navios a vela com 41.535 tons. As principaes companhias de navegação brasileiras são as seguintes:

	N.º	Toneladas brutas	Toneladas liquidas
Lloyd Brasileiro	82	266.247	167.224
Lloyd Nacional	8	17.678	11.022
Companhia Commercio e Navegação....	20	31.695	20.395
Cia. Nacional de Navegação Costeira..	24	35.730	21.774
Cia. S. N. do Rio Amazonas.....	47	21.353	13.669
Diversas	375	149.960	82.099
Total.....	556	522.663	316.183

A tonelagem e valor das mercadorias transportadas em embarcações nacionaes em 1922, são as seguintes:

	Tons.	Frete em £
Commercio estrangeiro	712.487	1.013.265
Commercio costeiro	1.097.066	1.782.532
Commercio fluvial	89.114	113.039
	1.898.667	2.908.836

LLOYD BRASILEIRO (*). — Diz-se que esta empresa fechou o anno de 1923 com um saldo a seu favor de 5.000.000\$000.

ESTRANGEIRA. — Encontram-se no Appendice IV tabellas mostrando as entradas de navios nos portos brasileiros. Notar-se-ha que a ton-

Nota do traductor. — Encontra-se á pagina 75 da traducção do relatório anterior (n.º 1), correspondente ao anno de 1923, interessante e detalhada descripção, historiando todas as peripecias por que tem passado esta empresa, desde a sua fundação até o anno de 1923.

lagem dos navios inglezes entrados ainda não alcançou o nivel medio anterior á guerra, mas accusa um augmento em comparação com o anno de 1922. As entradas de navios allemães estão attingindo o nivel de antes da guerra, emquanto que as entradas de navios dos Estados Unidos, da França, da Italia e da Hollanda todas accusam augmentos naquelle nivel e no anno de 1922. A tonelagem de navios portuguezes cahiu de 6.000 toneladas. O total geral da tonelagem dos navios brasileiros e estrangeiros que servem os portos do Brasil, é consideravelmente superior ao nivel do periodo anterior á guerra.

PORTOS. — A renda bruta dos portos de Manáos, Pará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul foi a seguinte: — 1922, 50.502:258\$278; 1923, 59.675:357\$810.

Projectam-se melhoramentos dos portos do Ceará, Amarração, Natal, Parahyba e Aracajú, sendo que a quantia a ser despendida com esses trabalhos é de 1.400:000\$000.

O melhoramento do porto de São Francisco (Santa Catharina) está sendo feito por um grupo americano.

Os pequenos portos de Maragogipe e Cannavieiras na Bahia estão sendo inspeccionados com o fim de serem melhorados.

São frequentes as reclamações pelo congestionamento dos portos do Rio de Janeiro e de Santos.

Porto do Rio de Janeiro. — O caes vae ser prolongado na direcção da ponta do Cajú e o trabalho foi confiado ás empresas, "Société Anonyme du Port de Bahia" e "Companhia Nacional de Construções Civís e Hydraulicas".

A extensão de caes a ser construido é de 1391 metros e os calculos das despezas orçam por 35.812:950\$000. Calcula-se que 4.000 metros quadrados de terras serão ganhas e que estas sejam vendidas pelo preço de 80\$000 por metro quadrado produzindo 32.000:000\$000.

Estão em progresso os trabalhos na Ilha das Cobras, (Rio de Janeiro), onde está sendo construido um grande dique para a marinha do Brasil.

A extensão do caes foi determinada pela média da tonelagem annual nos annos de 1900, 1901 e 1902, ou sejam 1.600.000 toneladas de mercadorias desembarcadas.

A media actual, é, comtudo, de 2.500.000 toneladas o que significa que 40 % dos navios que aportam ao Rio de Janeiro não podem atracar ao caes.

Até 7 de Julho de 1923, foi o porto do Rio de Janeiro administrado pela Compagnie du Port de Rio de Janeiro e subseqüentemente a essa data pelo Dr. Manoel Buarque de Macedo, de accordo com o contracto constante do Decreto n.º 16.034, de 9 de Maio de 1923.

A renda do Porto em 1923 foi:—

1. Taxa de 2 % ouro.....	5.011:161\$016
2. Renda (papel)	16.610:070\$365
3. Proporção do n. 2, pertencente ao Governo	9.722:648\$598

Os trabalhos de reforma da bahia do Rio de Janeiro foram suspensos em 1923.

Nitheroy — O Governo do Estado do Rio de Janeiro, do qual essa cidade é a capital, promulgou uma lei em 22 de Agosto de 1924, autorizando os melhoramentos e preparo deste porto para o serviço dos navios empregados

no commercio costeiro. Foi aberto o credito de 2.000.000\$000 para os trabalhos iniciais.

RIO JAGUARÃO. — Propostas para a construcção de uma ponte internacional sobre o Rio Jaguarão, ligando o Brasil ao Uruguay, estão para ser recebidas em 15 de Setembro de 1924.

ESTRADAS DE FERRO. — São as seguintes as ultimas estatisticas da extensão das estradas de ferro do Brasil, em 31 de Dezembro de 1923:

(EM KILOMETROS)

Estradas de Ferro	Em			Total
	traffico	construcção	Planos approvados	
Pertencentes ao Governo Federal:				
Administradas pelo Governo	8.486.141	1.212.575	4.787.860	14.486.576
Arrendadas	8.917.985	504.007	2.478.975	11.900.967
Com concessões do Governo Federal:				
Com garantias de juros ou subvenção kilometrica	3.265.188	74.678	109.528	3.449.394
Sem garantia de juros (*).....	2.000.971	23.148	1.525.504	3.549.623
Pertencentes aos Governos dos varios Estados:				
Administradas pelos Governos dos Estados	1.742.072	189.619	105.000	2.036.691
Arrendadas	138.350	2.000	—	140.350
Concessões dos Governos dos varios Estados				
Total	29.925.351	2.089.527	9.376.947	41.391.825

(*) Inclusive as que gozaram da garantia de juros.

Existem 26.924.036 kilometros de bitola de 1 metro e 1.623.543 de bitola de 1,^m60; o restante das linhas tem bitolas que variam de 0,^m60 a 1,^m44.

A extensão das novas linhas dadas ao trafego em 1923, foi de 460 kilometros, enquanto que nas linhas estrategicas do Rio Grande do Sul já estão promptos para o trafego 40 kilometros.

Será bom notar-se o que a respeito foi descripto no meu relatorio do anno passado, (*) sobre o problema das estradas de ferro no Brasil. A situação actual ainda é peor.

Não pôde haver duvida que a deficiencia de meios de transporte neste enorme paiz é a radical difficuldade que encobre o progresso economico e o desenvolvimento d'ahi resultante, que seria, de outro modo, extraordinariamente rapido. Não é sem motivos que as communicações com os vastos districtos afastados são vagarosas e difficeis. É esta uma questão politico-economica, cuja solução não pôde ser senão gradual. Porém, fóra deste aspecto, ha o facto incontroverso de que os meios de transporte existentes, são de todo incapazes de attender á producção actual das grandes e ferteis

(*) Traducção n. 1.

zonas do paiz, que estão assim ameaçadas de ter o seu desenvolvimento dificultado em consequencia disso.

O stock de material rodante existente em todas as estradas do Brasil é completamente inadequado ás necessidades do trafego das zonas a que servem, ao mesmo tempo que, na maioria dos casos, tal material tem urgente necessidade de reparos. Grande proporção delle requer completa substituição. Enorme quantidade de productos deterioraveis estão empilhados em varias estações do interior, onde muitas toneladas apodrecem. A gravidade da situação não pôde ser exaggerada e a perspectiva é sombria para o futuro, a menos que se cuide do problema immediatamente. O Governo declarou que não menos de 200.000:000\$000 (£ 5.000.000) são necessarios para cuidar, apenas parcialmente, da situação, como seja, supprir as mais urgentes necessidades das estradas de ferro. Muitas linhas, presentemente, necessitam duplicação, assim como grande augmento de material rodante. As despezas para esses fins não estão incluídas na estimativa feita. No estado actual de finanças publicas a quantia exigida pôde ser considerada grande, mas se o Governo, de modo expedito, atacasse seriamente o problema da revisão de tarifas das estradas de ferro arrendadas e daquellas que têm concessões, e ousadamente permittisse o augmento dos fretes, isto habilitava-as simultaneamente a pagar qualquer dividendo aos seus accionistas (principalmente inglezes) e a reservar fundos para o renovamento do material rodante, para cuja compra podiam ellas, sem duvida, obter razoaveis facilidades de credito, se o pagamento pudesse ser garantido pela renda resultante dos augmentos decorrentes da revisão. Não envolveria isso nenhum prejuizo real para os productores das zonas. E' evidente que, pelos elevados preços por que se estão vendendo os productos do paiz, resta grande margem para pagamento de frestes mais elevados. De facto a despeza a realizar com o augmento destes lucros, no intuito de collocar as estradas de ferro em situação financeira rasoavel, é extremamente pequena. E' frequente o habito de alguns jornalistas locais falarem superficialmente dos "enormes lucros" que as empresas estrangeiras obtêm neste paiz e do "grande escoamento de ouro" do Brasil para pagar lucros e dividendos sobre o capital que nações estrangeiras (muito mais especialmente inglezas) aqui têm empregado. No entanto, o importe total medio da taxa de juros é apenas de cerca de 4 % ao anno. Nas notas sobre negocios em varios centros, em outra parte deste relatorio, dá-se alguma idéa dos lucros que estão sendo obtidos pelas empresas locais. O capital inglez (além do que se acha empregado em emprestimos ao Governo Federal e aos Estados), e que é classificado em outra categoria (m) está principalmente empregado em empresas de utilidade pu-

(m) Nota do traductor. — Na traducção anterior (n.º 1) destes relatorios encontra-se, á pagina 22, uma cuidadosa analyse feita pelo redactor da "Wileman's Brazilian Review", sob o titulo "Capital Inglez no Brasil", que dá completos detalhes do modo por que está este distribuido, e cuja conversão feita por nós, ao cambio de 6 ⬤, importa num total geral de 10.710.430:640\$000 (dez milhões setecentos e dez mil quatrocentos e trinta contos seiscentos e quarenta mil réis).

blica e estradas de ferro, cujos trabalhos, mesmo nas melhores circumstancias, não deixam margem para grandes lucros, posto que trazem incalculáveis benefícios ao publico em geral. No estado actual de cousas estas empresas estão, em muitos dos casos, funcionando com prejuizos, não por falta de direcção, excepto talvez uma, que agiu com demasiado optimismo tomando a si, no passado, responsabilidades onerosas, sem as garantias precisas contra possiveis mudanças de condições no futuro. Em conjuncto, a situação dessas empresas torna-se critica em extremo e não permite mais delongas. Enquanto não fôr dada solução ao caso, é obvio que não virão novos capitaes para melhoramento e desenvolvimento das estradas de ferro, o que é ponto vital para o progresso economico do Brasil. E' com a mais extrema difficuldade que as estradas de ferro existentes, no estado em que se encontram, pôdem attender ao transporte das colheitas de café, asucar, algodão e de outras que formam o grosso dos productos de exportação do Brasil. A exportação de manganez está, por exemplo, seriamente affectada pela falta de material rodante, e, no momento, (Setembro de 1924), existem mais de 30.000 toneladas deste minereo vendido e aguardando transporte pela Estrada de Ferro Central.

E' dada, no Appendice VII alguma idéa do augmento dos preços durante os ultimos annos. Em vista do augmento do custo de todos os generos, é difficil explicar-se o motivo por que as companhias de estradas de ferro inglezas, nas quaes estão empregados enormes capitaes, sejam as unicas empresas commerciaes neste paiz, que — continuando a attender ao serviço de transporte para aquelles que realisam muito maiores lucros que antes da guerra — fiquem obrigados a manter o movimento do seu trafego tendo por base as tarifas daquella época.

Em artigo recente, a "Brasil Ferro-Carril", reputada revista local, publicou que todas as vezes que as autoridades publicas do Brasil tomam a si a administração de qualquer estrada de ferro, a primeira medida é rever as suas tarifas — revisão "que é invariavelmente recusada ás companhias particulares". O articulista pergunta "porque razão devem as empresas particulares soffrer prejuizos que o Governo sabe evitar para si", e conclue por affirmar que "não é razoavel que a administração publica sujeite as empresas particulares a um regimen que elle, por sua propria decisão, não tolera.

No meu ultimo relatorio annual (Setembro de 1923 *), manifestava-se esperanza de que o Governo Brasileiro "pudesse, sem demora, adoptar uma politica definida a respeito do desenvolvimento do systema ferroviario do paiz", particularmente com referencia ás companhias inglezas, cujo caso acaba de ser tratado acima. Observa-se (Setembro de 1924) que se tem feito algum progresso nas negociações a respeito.

(*) Traducção n.º 1. — A venda na Livraria Pimenta de Mello & C. — Rua Sachet, 34.

PROJECTOS DE ELECTRIFICAÇÃO. — Continúa em projecto a electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil, a ser começada pela secção suburbana (vêr o relatorio do anno passado *), posto que a necessidade de sua execução esteja augmentando diariamente.

A *Directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas* foi autorisada pelo Governo a chamar concorrência para a electrificação das secções de Barra Mansa (junção com a E. F. Central) a Augusto Pestana — 73 kilometros, e de Bello-Horizonte a Divinópolis (Minas Geraes) — 156 kilometros.

A Estrada de Ferro Paulista está prolongando a secção já electrificada (Jundiahy a Campinas) de Campinas a Tatú — 50 kilometros, bitola de 1,°60. O seu custo está calculado em 10.000.000\$000. Conta-se fazer a inauguração desta secção em fins de 1924. De Setembro de 1922 a Junho de 1924 (a companhia gastou 360.000\$000 em energia, para a secção já electrificada e, segundo calculo feito o custo do carvão para esta secção teria sido de 2.700.000\$000. As locomotivas electricas custam 800.000\$000 e as a vapor 600.000\$000.

TELEGRAPHIA SEM FIO. — Foi dada, recentemente, pelo Governo, permissão á agencia de noticias, denominada Agencia Americana, para utilizar-se das estações costeiras com o fim de transmittir noticias radiotelegraphicas aos navios em alto mar.

O Ministerio da Marinha resolveu reinstallar a estação radio-telegraphica que existia na Ilha da Trindade (cerca de 800 milhas do Rio de Janeiro) até 1919, quando foi desmontada. Está destinada a ser uma estação de alta potência para uso da Marinha Brasileira. Tambem está para ser installado, alli, um posto meteorologico.

O Governo está dando providencias para melhorar o serviço radiotelegraphico. As estações de Amaralina (Bahia) e Olinda (Pernambuco) foram reparadas e carregadas. Ha necessidade de uma estação entre Olinda e o extremo norte, especialmente para uso da navegação costeira. As estações do Acre e Amazonas estão para ser reparadas, sendo que, para esta ultima, foi encomendado o material telegraphico (Julho de 1924), cujo custo é de £ 3.500 (140.000\$000).

TELEPHONIA SEM FIO. — As estações existentes no Rio de Janeiro, pódem, em circumstancias normaes, falar com São Paulo, Bello-Horizonte e Pernambuco.

A estação principal no Rio de Janeiro está installada no pavilhão construido pela Tcheco-Slovaquia, para a exposição do Centenario. A sua força é de 1.500 watts. Outra estação é a da Praia Vermelha, que pertence á Repartição Geral dos Telegraphos.

Existem também estações em São Paulo e Belo-Horizonte. Pronunciam-se outros desenvolvimentos a esse respeito em diversas cidades do Brasil.

A radio-telephonia no Brasil está sob a jurisdição do Ministerio da Viação e Obras Publicas e da Repartição Geral dos Telegraphos que está subordinada áquelle ministerio.

AVIAÇÃO. — Não ha nada de interessante a este respeito para ser relatado. Nenhum dos projectos para a criação do serviço de passageiros foi até agora effectivado, posto que muitos tenham sido discutidos.

O Ministerio da Viação e Obras Publicas e o Aereo Club diz-se estarem projectando regulamentos para estabelecer a aviação civil no Brasil. Questões, taes como facilidades alfandegarias para importação de material, concessões e manutenção de aerodromos pelas municipalidades dos varios districtos, assim como a inauguração do serviço postal aereo, terão de ser tratadas.

OBRAS CONTRA AS SECCAS (*). — Os trabalhos da zona nordeste foram diminuidos e em alguns casos completamente suspensos. Taes medidas foram tomadas, levando-se em consideração as despezas publicas.

VI — QUESTÕES SOCIAES

CUSTO DA VIDA. — O Governo Federal, pelo Decreto n.º 16.524, de 1.º de Julho de 1924, isentou de direitos alfandegarios — por 60 dias — certos generos, taes como: arroz, assucar, batatas, xarque, feijão e milho. Ainda por esse decreto foi dada autorização ao Ministerio da Agricultura para comprar 100.000 saccos de arroz, 200.000 saccos de assucar, 27.000 caixas de banha, 4.500 toneladas de batatas, 200.000 saccos de milho, 400 fardos de xarque, e 40.000 saccos de feijão — tudo do estrangeiro, caso os productos não pudessem ser obtidos por iguaes preços no Brasil.

Acham-se no Appendice VII os numeros de indice dos principaes generos alimenticios de consumo local.

As feiras livres, que se realisam uma vez por semana em varios centros do Districto Federal, deram os seguintes resultados nos primeiros seis mezes de 1924, comparado com igual periodo de 1923: — 1924, 13.212:137\$900; 1923, 9.868:106\$700.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO. — Este Conselho está tratando do caso de pensões para empregados de estradas de ferro (Lei

(*) Nota do traductor. — A pagina 79 da traducção n.º 1 (correspondente ao anno de 1923) encontra-se detalhada descripção dos trabalhos, desde o decreto que autorizou as obras até o momento em que tiveram maior surto. O autor descreve obra por obra, contractante por contractante e quantia por quantia despendida, até chegar ao relatorio da commissão nomeada com o fim de examinar e relatar os serviços. O autor desse relatorio faz, ainda, uma apreciação criteriosa sobre o andamento dos trabalhos, tirando acertadas conclusões, etc.

n.º 4.682, de 24 de Janeiro de 1923) e com auxilio, em forma de emprestimos, para a criação de sociedades cooperativas (Lei n. 4.251, de 8 de Janeiro de 1921).

O Conselho enviou ao Congresso um projecto ampliando a Lei de Accidentes. A lei actual mostra ser aproveitada por 50 % dos empregados contemplados pela referida lei, ou sejam, 800.000 pessoas, das quaes cerca de 120.000 estão empregadas nas industrias textis e 30.000 na do calçado.

O numero de accidentes no trabalho diz-se ser "extraordinariamente alto". Uma companhia de seguros, por exemplo, que em 1923, tinha uma media de 100.000 empregados segurados, registrou 16.217 casos de accidentes (incluindo pequenos accidentes, curaveis em 2 ou 3 dias, porém susceptiveis de se agravarem). Desses accidentes 42 foram fataes, 196 produziram lesões permanentes e 15.979 incapacidade temporaria. A media annual de accidentes foi de 16 % sobre o total geral de empregados (dos 100.000 levados em consideração).

Applicando esses algarismos a todos os empregados, a media annual é de mais de 125.000 accidentes, dos quaes 2.000, no minimo, são casos sérios, resultando em morte ou incapacidade.

POPULAÇÃO ESTRANGEIRA. — A população estrangeira do Brasil é a seguinte: —

Por cento

Estado de São Paulo.....	53
Districto Federal.....	15
Estado do Rio Grande do Sul.....	9
Estado de Minas Geraes.....	5
Estado do Paraná.....	4
Estado do Rio de Janeiro.....	3
Estado de Santa Catharina.....	2

Colonias:

Italiana.....	558.405
Portugeza.....	433.577
Hespanhola.....	219.142

representando 77 % do total da população estrangeira.

IMMIGRAÇÃO. — A entrada de immigrants no Brasil durante os ultimos annos foi a seguinte: —

Anno	Numero	Anno	Numero
1918.....	20.501	1921.....	60.784
1919.....	37.898	1922.....	66.968
1920.....	71.027	1923.....	86.967

O seguinte quadro mostra, por nacionalidades, o numero de immigrants entrados em 1923: —

Portugezes	31.866	Austriacos	2.163
Italianos	15.839	Romaicos	1.978
Hespanhoes	10.141	Polonezes	1.105
Alleães	8.254	Japonezes	896
Turco-Arabes	2.480	Britannicos	573
Syrios	2.217		

Os algarismos para 1924, serão, provavelmente ainda maiores. Até fim de Junho de 1924, mais de 40.000 immigrants chegaram a São Paulo, e 25.000 ao porto do Rio de Janeiro. Destes, 11.055 eram de nacionalidade allemã.

Por observação pessoal é de presumir que a immigração allemã augmente em 1924. Este augmento refere-se tambem ao numero dos chegados para entregar-se a negocios, quer por conta propria, quer como empregados de casas allemãs e brasileiras.

A existencia de grandes colonias allemãs nos Estados do sul attrahe para lá grande numero delles, porém a immigração allemã para São Paulo parece estar augmentando. Noticou-se que em 1924 chegou a Goyaz consideravel numero de allemãs.

UNIÕES OPERARIAS. — O desenvolvimento de taes sociedades no Rio de Janeiro e em São Paulo tem sido notavel nos ultimos annos, e, cada classe de operarios tem o respectivo centro constituido, taes como: operarios de fabricas de textis, empregados de restaurants, mariiheiros mercantes, fognistas, operarios de fabricas de calçados, estivadores, trabalhadores municipaes, etc.

EMPREGADOS DOMESTICOS. — Estão sendo elaborados regulamentos, systematisando o emprego de pessoal para serviços domesticos. Será distribuida a cada empregado uma caderneta que apresentará na repartição policial competente, sempre que deixar o emprego.

CAIXA ECONOMICA. — De accordo com os algarismos publicados pelo Presidente desta instituição no Rio de Janeiro, as operações em 1923 apresentaram um augmento de 22 % sobre as realizadas em 1922, tendo sido o movimento de depositos e retiradas, em 1923, de 207.589:879\$523.

As operações da secção de penhores alcançaram em 1923, 23.106:252\$000. — um augmento de quasi 4.000:000\$000 em comparação com o anno de 1922.

SALARIOS DOS TRABALHADORES DA LAVOURA. — Aumentos no periodo de 1921 - 23: —

Porcentagem		Porcentagem	
Amazonas	41,66	Bahia	11,11
Maranhão	37,05	Espirito Santo	33,33
Ceará	100,00	Rio de Janeiro	23,07
Rio Grande do Norte..	57,14	São Paulo	83,33
Parahyba	64,28	Paraná	26,66
Pernambuco	29,68	Santa Catharina	18,75
Alagoas	15,62	Rio Grande do Sul....	35,29
Sergipe	50,00	Minas Geraes	6,66

O augmento do custo da produção em São Paulo em relação ao alto preço do café, é digno de nota.

LIGA DAS NAÇÕES. — Pelo Decreto n.º 16.412, de 12 de Março de 1924, foi instituido na Liga das Nações, um representante permanente com varios secretarios e honras e vencimentos de Embaixador.

SUISSA - BRASIL. — Em 23 de Junho de 1923, foi assignado um tratado, no Rio de Janeiro, pelo Ministro do Exterior e Ministro da Suissa, pelo qual os desentendimentos entre as duas nações serão resolvidos pelos methodos legaes.

Nota. — As estatisticas constantes deste relatorio, excepto as que trazem declaração em contrario no texto, foram compiladas das estatisticas officiaes e outras publicações.

São devidos especiaes agradecimentos ao Dr. Nuno Pinheiro, director em exercicio da Repartição de Estatistica Commercial (Ministerio da Fazenda), pela sua gentileza, permittindo a collecta de dados, ainda não publicados, com os quaes foram compostas as tabellas de entradas e sabidas de navios, exportação e importação.

APPENDICE I

TABELLA A

OBRIGAÇÕES FEDERAES COMO SE ENCONTRAVAM EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923

A. Divida externa — Total em circulação, £	102.729.434
Francos	322.249.500
Dollars	68.996.500
B. Divida interna	£
Rs. 1.778.201:300\$000 (ao cambio de 6 d.).....	44.555.000
C. Divida fluctuante	
Rs. 1.286.497:296\$000 (ao cambio de 6 d.).....	32.162.000
D. Serviços annuaes da divida publica (calculados para 1924)	
Externo (ouro)	7.673.545
Interno (papel ao cambio de 6 d.).....	3.226.454
	<hr/>
	10.899.999

Teixeira, Borges & Comp.

CASA FUNDADA EM 1852

Commercio de molhados e cereaes
————— por grosso —————

Commissarios de café e mais generos
————— do paiz —————

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Proprietarios das marcas dos excellentes
phosphoros "RIO BRANCO" e azeite de
oliveira e manteiga "RIACHUELO"

Caixa do Correio n. 294

Endereço telegraphico "ARIEXIET"

Rua do Rosario N. 110-112

Telephones Norte 132 e 3904

RIO DE JANEIRO

T A B E L L A B.

DIVIDA PUBLICA DOS ESTADOS DA UNIÃO (ATÉ 3 DE MAIO DE 1924)

	Debido externo				Debido interno		Total do debito externo e interno
	£	Francos	Dollar	Florins	Reis	Por habitante	
Alagoas	258,965	—	—	—	973.700\$	9\$900	
Amazonas	—	100.736,500	—	—	38.545.345\$	281\$444	
Bahia	3.143,407	53.125,000	—	—	46.452.550\$	56\$046	
Ceará	—	13.980,000	2.000,000	—	4.292.900\$	21\$686	
Distrito Federal	3.560,230	—	24.280,000	—	266.138.200\$	496\$680	
Espirito Santo	—	44.000,000	—	—	6.765.000\$	75\$595	
Goyaz	—	—	—	—	—	—	
Maranhão	—	18.000,000	—	—	2.545.800\$	15\$923	
Matto Grosso	—	—	—	—	1.137.000\$	4\$610	
Minas Geraes	—	131.227,000	—	—	58.988.600\$	24\$103	
Pará	2.867,880	—	—	—	12.397.100\$	111\$731	
Parahyba	—	—	—	—	—	—	
Paraná	1.758,400	12.065,838	—	—	17.329.800\$	125\$286	
Pernambuco	1.840,320	—	—	—	19.895.300\$	38\$268	
Piauhy	—	—	—	—	157.000\$	\$255	
Rio de Janeiro	2.865,320	—	—	—	21.230.100\$	76\$082	
Rio Grande do Norte	—	7.621,000	—	—	1.263.000\$	11\$318	
Rio Grande do Sul	—	—	10.000,000	—	60.492.180\$	63\$175	
Santa Catharina	161,167	—	4.850,000	—	5.226.700\$	72\$412	
São Paulo	7.494,501	—	9.961,000	17.800,000	292.639.500\$	147\$017	
Sergipe	—	—	—	—	4.708.200\$	9\$869	
Total	23.950,390	381.355,338	51.091,000	17.800,000	861.177.975\$	81\$294	

Nota. — A proporção do debito externo está convertido a: £ = 33\$094; franco = \$632; dollar = 7\$740; florin = 2\$844.

APPENDICE II

RECEITA E DESPEZA PUBLICAS

	1922	Ouro	Papel
Receita calculada		92.276:320\$000	727.673:000\$000
Receita arrecadada		75.397:137\$426	653.475:004\$716
Despesa		83.786:602\$447	1.074.179:793\$262
Deficit		8.369:465\$021	420.704:788\$546
Convertido a \$1. = 1\$000.....			28.246:944\$445
Deficit total			448.951:732\$991
	1923		
Receita calculada		97.586:320\$000	778.025:000\$000
Receita arrecadada		99.037:358\$960	743.275:208\$486
Despesa		92.068:256\$328	997.632:162\$532
Saldo		6.969:102\$632	254.356:954\$046*
Convertido a \$d. = 1\$000.....			31.360:961\$844
Deficit liquido **			222.955:992\$202
* Deficit.			
** A razão deste deficit, é por este modo explicada:			
(a) Pagamento de juros da grande divida fluctuante (juros de 7% representando mais de 70.000:000\$000).			
(b) Pagamento de despesas extra-orçamentarias (creditos abertos que attingiram a 59.122:965\$134).			
(c) Pagamento da gratificação provisoria ao funcionalismo (credito concedido na importancia de 75.000:000\$000).			
A receita arrecadada em 1923 foi inferior a orgada em 28.220:116\$104.			
Dos creditos adicionais autorizados para 1923 na importância de			513.762:985\$377
sómente foi despendida a quantia de			183.300:547\$628
isto significa uma economia de			330.462:437\$749

APPENDICE III

PROPOSTA PARA O ORÇAMENTO DE 1925

PARA SERVIR DE COMPARAÇÃO FIGURA TAMBEM A PROPOSTA PARA 1924

	1924		1925	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Receita	97.090:600\$	732.096:000\$	101.296:000\$	890.341:000\$000
Despesa	88.569:800\$	1.009.710:000\$	87.289:624\$	1.012.749:370\$000
Saldo	8.520:800\$	—	14.006:376\$	—
Deficit	—	277.614:000\$	—	122.408:370\$000
Saldo em ouro convertido a 6d = 1\$000.....	—	38.343:400\$	—	63.028:692\$000
Deficit liquido	—	239.270:600\$	—	59.379:678\$000

RECEITA — O seguinte quadro serve de comparação entre a receita e a despesa votadas para 1924 e a proposta para 1925:

	Ouro	Papel
1924.....	102.890:600\$000	921.898:000\$000
1925.....	101.296:000\$000	890.341:000\$000
Diferença.....	1.594:600\$000	31.557:000\$000

	Ouro	Papel
1924.....	87.339:521\$000	915.132:071\$000
1925.....	87.289:625\$000	1.012.749:369\$000

APPENDICE IV

NUMERO E TONELAGEM DOS NAVIOS (Á VAPOR E Á VELA) ENTRADOS NOS PORTOS BRASILEIROS
INCLUSIVE VIAGENS REPETIDAS

<i>Bandeiras</i>	<i>Numero</i>		<i>Tonelagem</i>	
	1922	1923	1922	1923
Ingleza	1.709	1.787	6.344.700	6.954.100
Franceza	385	482	1.674.900	2.317.300
Allema	380	539	1.549.300	2.218.700
Italiana	353	470	1.411.200	1.877.200
Estadonidense	350	360	1.569.500	1.681.600
Hollandeza	325	364	1.288.400	1.564.800
Norueguesa	239	280	563.100	629.700
Belga	105	137	316.200	394.100
Sueca	147	222	285.800	394.000
Dinamarqueza	93	132	210.300	299.100
Japoneza	55	53	199.800	193.500
Hespanhola	67	61	202.700	191.000
Dantziguense	42	37	188.000	172.200
Argentina	561	577	145.800	140.200
Grega	30	39	73.000	107.000
Panamaense	—	3	—	22.400
Peruana	12	25	8.700	14.800
Outras bandeiras	224	91	256.600	38.100
Total:				
Estrangeiras	5.077	5.659	16.288.000	19.209.800
Brasileiras	20.187	21.424	11.172.000	12.472.000
Total	25.264	27.083	27.460.000	31.681.000

Os algarismos médios correspondentes aos annos 1909-11 (antes da guerra) e 1921, são encontrados no ultimo Relatorio (tradução n. 1).

APPENDICE V

COMMERCIO EXTERIOR — TABELLA A

EXPORTAÇÃO DO BRASIL POR PAIZES DE DESTINO. —

(VALOR OFFICIAL DA LIBRA)

<i>Paizes de destino</i>	1913	1922	1923
	C = 15\$000	C = 33\$994	C = 44\$051
	£	£	£
Estados Unidos	21,103.000	26,457.000	30,293.000
França	7,992.000	7,572.000	9,084.000
Imperio Britannico:			
Inglaterra	8,623.000	6,812.000	5,121.000
Portos da Gran Bretanha (a ordem)	412.000	31.000	—
União Sul Africana	333.000	664.000	538.000
Gibraltar	28.000	77.000	85.000
Canadá	33.000	83.000	75.000
Malta	11.000	10.000	17.000
Barbados	—	21.000	12.000
Italia	837.000	3,744.000	4,743.000
Allemanha	9,159.000	4,203.000	4,139.000
Hollanda	4,784.000	3,892.000	4,115.000
Argentina	3,104.000	4,694.000	3,943.000
Uruguay	1,513.000	2,447.000	2,402.000
Belgica	1,666.000	1,936.000	1,913.000
Portugal	326.000	1,196.000	1,653.000
Suecia	657.000	1,410.000	1,512.000
Dinamarca	151.000	647.000	883.000
Argella	220.000	413.000	507.000
Finlandia	—	518.000	313.000
Noruega	99.000	209.000	253.000
Chile	180.000	282.000	251.000
Hespanha	350.000	282.000	135.000
Cuba	—	104.000	90.000
Japão	3.000	16.000	22.000
Outros paizes	3,867.000	858.000	1,085.000
Total.....	65,451.000	68,578.000	73,184.000
Réis.....	981.765.000\$000	2.331.240.532\$000	3.223.823.384\$000 *

* *Nota do traductor.* — Estas conversões assim como todas as outras que se seguem nas tabelas B, C, e D. foram feitas nas fachinas Burroughs, por Mr. L. Frost, gerente da Companhia, a quem devemos essa gentileza.

TABELLA B
IMPORTAÇÃO DO BRASIL POR PAIZES DE PROCEDENCIA. —
(VALOR OFFICIAL DA LIBRA)

<i>Paizes de procedencia</i>	1913*	1922	1923
	C = 15\$000	C = 33\$994	C = 44\$051
	£	£	£
Imperio Britannico			
Inglaterra	16,436.000	12,545.000	13,428.000
India	551.000	448.000	850.000
Canadá	274.000	337.000	431.000
Terra Nova	787.000	367.000	261.000
Estados Unidos	10,553.000	11,082.000	11,239.000
Argentina	4,999.000	6,738.000	6,196.000
Allemanha	11,737.000	4,309.000	5,272.000
França	6,572.000	2,896.000	3,262.000
Italia	2,544.000	1,887.000	1,988.000
Belgica	3,432.000	1,553.000	1,913.000
Portugal	2,948.000	1,177.000	1,044.000
Mexico	25.000	857.000	795.000
Hollanda	728.000	739.000	537.000
Suissa	791.000	501.000	534.000
Hespanha	641.000	533.000	519.000
Suecia	294.000	445.000	460.000
Noruega	706.000	491.000	446.000
Uruguay	1,450.000	747.000	303.000
Dinamarca	118.000	285.000	229.000
Finlandia	—	173.000	206.000
Tcheco-Slovaquia	—	122.000	126.000
Japão	36.000	77.000	89.000
China	34.000	81.000	68.000
Outros paizes	1,510.000	251.000	347.000
Total.....	67,166.000	48,641.000	50,543.000
Réis.....	1.007.490 :000\$000	1,653.502 :154\$000	2.226.469 :693\$000

TABELLA C
PRODUCTOS PRINCIPAES CLASSIFICADOS PELA ORDEM DE IMPORTANCIA MOSTRANDO
OS PRINCIPAES MERCADOS ESTRANGEIROS COMPRADORES EM 1913, 1922 E 1923

<i>Mercados</i>	1913	1922	1923
	C = 15\$000	C = 33\$994	C = 44\$051
I. Café:			
Grã-Bretanha .. Saccas *	251,080	513,970	10,650
Sul da Africa	120,440	224,200	189,010
Gibraltar	10,110	25,560	25,300
Canadá	9,750	19,410	26,680
Estados Unidos... ..	4,914,730	5,966,220	7,439,360
França	1,846,940	1,631,740	2,183,750
Italia	237,130	970,690	1,184,720
Hollanda	1,483,100	902,950	964,350
Suecia	212,030	397,630	433,450
Argentina	249,060	353,500	371,760

* Saccos de 60 kilos.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, *contin.*

Mercados	1913	1922	1923
	C = 15\$000	C = 33\$004	C = 44\$051
I. Café — (cont.)			
Allemanha *Sacs.	1,865,630	444,540	366,890
Belgica	444,900	420,650	345,080
Dinamarca	47,270	138,120	250,730
Argelia	79,280	126,190	147,720
Finlandia	—	171,020	102,040
Egypto	36,500	81,260	79,960
Noruega	33,110	47,700	59,470
Chile	35,860	52,550	52,720
Uruguay	37,350	37,930	42,630
Grecia	5,750	14,350	36,520
Turquia Européa..	77,700	25,710	35,210
Africa Orient. Port.	3,930	11,680	14,530
Outros paizes	1,266,050	94,970	196,060
Total	13,267,790	12,672,540	14,465,590
Valor F. O. B..... £	40,779,330	44,242,200	47,077,864
Réis.....	611,689 :950\$000	1.503.969 :346\$800	2.073.826 :987\$064
II. Assucar:			
Grã-Bretanha Tons.	5,140	135,800	68,590
Portugal	20	22,210	25,450
Uruguay	230	32,560	16,840
Argentina	10	33,370	9,960
Total (todos os paizes)..	5,400	252,110	153,170
Valor F. O. B..... £	65,150	3,322,600	3,171,290
Réis.....	977 :250\$000	112.948 :464\$400	139.698 :495\$790
III. Algodão (em rama).			
Grã-Bretanha Tons.	29,960	17,720	11,850
Portugal	3,210	6,040	4,610
França	1,910	6,000	1,960
Allemanha	980	1,820	260
Estados Unidos... "	80	1,200	1
Total (todos os paizes)..	37,420	33,950	19,170
Valor F. O. B..... £	2,308,000	3,059,100	2,641,480
Réis.....	34.620 :000\$000	104.006 :340\$900	116.359 :835\$480
Resíduos de caroço de algodão:			
Grã-Bretanha Tons.	3,980	680	3,840
Dinamarca	—	11,600	4,210
Allemanha	—	3,450	1,420
Noruega	—	1,700	1,190
Estados Unidos... "	10	—	60
Total (todos os paizes)..	4,020	17,440	10,980
Valor F. O. B..... £	36,060	105,000	71,240
Réis.....	540 :900\$000	3.569 :895\$000	3.138 :193\$240
Caroço de algodão:			
Grã-Bretanha Tons.	48,850	24,300	24,490
Total (todos os paizes)..	49,780	29,060	27,110
Valor F. O. B..... £	239,100	115,450	106,310
Réis.....	3.586 :500\$000	3.924 :607\$300	4.683 :061\$810

* Saccos de 60 kilos.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, *contin.*

<i>Mercados</i>	1913	1922	1923
	C = 15\$000	C = 33\$994	C = 44\$051
IV. Couros de boi, salgados e seccos:			
Grã-Bretanha Tons.	8,820	6,100	4,480
Allemanha	10,280	14,900	16,690
França	10,540	5,780	8,400
Uruguay	6,120	4,820	6,840
Estados Unidos.... "	1,160	11,170	6,480
Total (todos os paizes) ..	41,470	47,990	57,660
Valor F. O. B..... £	2,546,000	2,140,210	2,437,290
Réis.....	38.190 :000\$000	72.254 :298\$740	167.365 :061\$790
Peltes de cabrito, carneiro, veado, etc.:			
Grã-Bretanha Tons.	230	4	3
Estados Unidos.... "	2,370	2,960	3,680
França	490	270	250
Total (todos os paizes) ..	3,580	3,500	4,210
Valor F. O. B..... £	834,000	1,072,440	1,172,640
Réis.....	12.510 :000\$000	36.456 :525\$360	51.655 :964\$640
V. Cação:			
Grã-Bretanha Tons.	7,950	990	400
Estados Unidos.... "	10,050	18,610	39,370
Allemanha	3,680	8,440	3,950
França	4,780	5,210	4,920
Hollanda	970	4,090	4,280
Argentina	1,020	2,440	2,990
Total (todos os paizes) ..	29,760	45,280	65,330
Valor F. O. B..... £	1,593,600	1,979,060	2,069,540
Réis.....	23.904 :000\$000	67.274 :126\$000	91.165 :306\$540
VI. Carne congelada: *	1918		
Grã-Bretanha Tons.	14,820		8,860
Portos da Grã-Bre- tanha (à ordem) "		440	
França	12,530	810	
Italia	3,800	9,570	21,580
Uruguay	29,370	12,810	20,650
Allemanha	—	670	9,110
Hollanda	—	3,930	5,110
			940
Total (todos os paizes) ..	60,510	32,310	76,830
Valor F. O. B..... £	3,246,400	982,950	1,932,990
Réis.....	48.698 :000\$000	33.414 :402\$300	85.150 :142\$490
VII. Borracha:	1913		
Grã-Bretanha Tons.	13,840	4,290	3,020
Estados Unidos.... "	16,510	9,480	9,930
França	2,790	2,380	1,830
Allemanha	690	2,530	1,810
Total (todos os paizes) ..	34,440	19,210	17,030
Valor F. O. B..... £	10,024,900	1,328,700	1,713,990
Réis.....	150.373 :500\$000	45.167 :827\$800	75.502 :973\$490

* Não houve exportação antes de 1915.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, *contin.*

<i> Mercados</i>	1913	1922	1923
	C = 15\$000	C = 33\$994	C = 44\$051
VIII. Fumo (em folha) :			
Grã-Bretanha Tons.	40	65	2
Allemanha "	24,020	13,540	9,900
Hollanda "	—	2,510	8,820
Argentina "	4,360.	8,690	5,140
Hespanha "	—	6,850	3,750
Belgica "	10	2,390	2,050
França "	—	3,580	1,290
Uruguay "	600	3,220	930
Total (todos os paizes)..	29,120	43,680	35,810
Valor F. O. B..... £	1,617,450	1,315,180	1,230,330
Réis.....	24.261 :750\$000	44.708 :228\$920	54.197 :266\$830
IX. Castanhas :			
Grã-Bretanha Tons.	2,020	15,050	8,030
Estados Unidos.... "	1,800	18,430	14,140
Total (todos os paizes)..	4,110	34,580	23,440
Valor F. O. B..... £	164,260	1,178,000	1,030,330
Réis.....	2.463 :900\$000	40.044 :932\$000	45.387 :066\$830
X. Madeiras :			
Argentina "	10,060	96,800	139,100
Uruguay "	5,410	18,820	25,860
Estados Unidos.... "	790	6,700	7,320
Total (todos os paizes)..	20,310	130,960	185,030
Valor F. O. B..... £	134,720	659,380	719,600
Réis.....	2.020 :800\$000	22.414 :963\$720	31.699 :099\$600
XI. Manganez :			
Grã-Bretanha Tons.	16,800	6,400	—
Estados Unidos.... "	59,400	298,400	190,700
França "	—	31,700	13,730
Allemanha "	5,000	1,800	—
Total (todos os paizes)..	122,300	340,700	235,830
Valor F. O. B..... £	181,410	673,260	606,950
Réis.....	2.721 :150\$000	22.886 :800\$440	26.736 :754\$450
XII. Arroz : *			
Grã-Bretanha Tons.	4,250	100	120
Argentina "	31,450	24,310	19,480
Uruguay "	6,760	10,210	9,210
Allemanha "	51,700	250	3,370
Portugal "	7,790	1,820	860
Total (todos os paizes)..	134,550	37,870	34,150
Valor F. O. B..... £	5,803,050	679,600	559,760
Réis.....	95.912 :810\$400	23.102 :322\$400	24.657 :987\$760

* Não houve exportação antes de 1915.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, *contin.*

Mercados	1913	1922	1923
	C = 15\$000	C = 33\$994	C = 44\$051
XIII. Cêra de carnaúba:			
Grã-Bretanha Tons.	690	940	800
Estados Unidos.... "	940	2,480	2,130
Allemanha "	1,710	630	640
França "	510	730	540
Total (todos os paizes)..	3,870	5,000	4,340
Valor F. O. B..... f	489,510	422,800	312,920
Réis.....	6.592:650\$000	14.372:663\$200	13.784:438\$920
XIV. Farello (diversas qualidades):			
Grã-Bretanha Tons.	2,150	8,880	13,980
Hollanda "	280	7,540	15,330
Allemanha "	42,930	10,010	11,880
Dinamarca "	—	1,850	4,280
Belgica "	7,330	5,020	1,640
França "	—	1,290	720
Total (todos os paizes)..	54,830	35,930	51,440
Valor F. O. B..... f	323,890	187,050	200,810
Réis.....	4.853:350\$000	6.358:577\$700	8.845:881\$310
XV. Lã em bruto:			
Grã-Bretanha Tons.	50	1	30
Uruguay "	1,910	2,660	1,340
Allemanha "	10	590	520
Total (todos os paizes)..	2,950	3,560	2,160
Valor F. O. B..... f	179,550	405,600	193,370
Réis.....	2.693:250\$000	13.787:966\$400	8.518:141\$870

TABELLA D

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, *contin.*

PRINCIPAES ARTIGOS CLASSIFICADOS, MOSTRANDO A POSIÇÃO DA INGLATERRA EM RELAÇÃO AOS OUTROS PAIZES EXPORTADORES MAIS IMPORTANTES EM CADA ARTIGO, EM 1913 E NOS ANOS DE 1922 E 1923

Mercados	1913	1922	1923
	C = 15\$000	C = 33\$994	C = 44\$051
I. Algodão, juta, lã e linho (em fio para tecelagem e textis) algodão em fio:			
Grã-Bretanha Tons.	750	912	1,140
Estados Unidos.... "	—	—	26
Allemanha "	360	17	4
Total (todos os paizes)..	1,540	1,000	1,198
Valor C. I. F..... f	226,800	439,600	517,000
Réis.....	3.402:000\$000	14.943:762\$400	22.774:367\$000

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, *contin.*

<i>Mercados</i>	1913	1922	1923
	C = 15\$000	C = 33\$994	C = 44\$051
I. Algodão, juta, etc., algodão em fio para costura:			
Grã-Bretanha Tons.	1,220	270	461
França	8	—	6
Allemanha	70	—	6
Estados Unidos.... "	5	—	4
Total (todos os paizes)..	1,350	283	480
Valor C. I. F..... £	405,000	319,500	490,200
Réis.....	6.075 :000\$000	10.861 :083\$000	21.593 :800\$200
Tecidos de algodão:			
Grã-Bretanha Tons.	7,000	2,400	2,865
França	300	180	420
Estados Unidos.... "	160	280	230
Total (todos os paizes)..	9,850	3,150	3,910
Valor C. I. F..... £	2,570,000	2,183,500	2,704,800
Réis.....	38.550 :000\$000	74.225 :899\$000	119.149 :144\$800
Algodão manufacturado, não especificado:			
Grã-Bretanha Tons.	610	230	270
Estados Unidos.... "	70	100	150
França	200	40	49
Allemanha	590	50	34
Total (todos os paizes)..	1,780	470	575
Valor C. I. F..... £	677,100	232,400	261,450
Réis.....	10.156 :500\$000	7.900 :205\$600	11.517 :133\$950
Juta em fio para tece- lagem:			
Grã-Bretanha Tons.	7,550	4,530	—
Allemanha	40	—	4,710
India	1,440	800	1
Total (todos os paizes)..	9,540	5,430	4,877
Valor C. I. F..... £	428,840	308,300	284,700
Réis.....	6.432 :600\$000	10.480 :350\$200	12.541 :319\$700
Juta em bruto: **			
Grã-Bretanha Tons.	140	1,170	1,948
India	9,140	10,670	24,488
Total (todos os paizes)..	10,390	11,880	26,584
Valor C. I. F..... £	330,400	446,200	893,700
Réis.....	4.956 :000\$000	15.168 :122\$800	39.368 :378\$700
Lã em bruto (cardada, carbonisada, tinta ou em rama): *			
Grã-Bretanha Tons.	100	—	218
Argentina	—	80	240
Estados Unidos.... "	—	190	4
Total (todos os paizes)..	470	370	566
Valor C. I. F..... £	49,300	85,300	166,800
Réis.....	739 :500\$000	2.899 :688\$200	7.347 :706\$800

* Incluindo canhamo em fio em 1913.

** Incluindo canhamo em bruto em 1913.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, *contin.*

Mercados	1913	1922	1923
	C = 15\$000	C = 33\$994	C = 44\$051
I. Algodão, juta, lã em fio para tecelagem:			
Grã-Bretanha Tons.	330	240	200
França	890	170	447
Belgica	200	180	242
Allemanha	—	—	16
Total (todos os paizes) ..	1,710	650	985
Valor C. I. F. £	509,400	492,000	619,240
Réis	7.641:000\$000	16.725:048\$000	27.278:141\$240
Tecidos de lã:			
Grã-Bretanha Tons.	860	—	288
França	—	220	89
Allemanha	200	15	22
Total (todos os paizes) ..	1,250	320	450
Valor C. I. F. £	562,000	400,300	531,550
Réis	8.430:000\$000	13.607:798\$200	23.415:309\$050
Tecidos de algodão:			
Grã-Bretanha Tons.	740	—	353
Belgica	330	290	72
França	220	36	24
Allemanha	—	17	3
Total (todos os paizes) ..	1,380	350	456
Valor C. I. F. £	353,000	225,200	260,400
Réis	5.370:000\$000	7.655:448\$800	11.470:880\$400
II. Ferro, aço e folhas de Flandres, ferro em barras e vergalhões:			
Grã-Bretanha Tons.	6,750	2,100	4,024
Belgica	12,900	3,000	9,217
Allemanha	15,900	4,800	4,660
Estados Unidos.... "	1,900	2,300	1,522
Total (todos os paizes) ..	40,560	16,370	27,300
Valor C. I. F. £	380,500	183,600	316,690
Réis	5.707:500\$000	6.241:298\$400	13.950:511\$190
Ferro em chapas:			
Grã-Bretanha Tons.	1,800	2,200	7,526
Estados Unidos.... "	900	3,600	4,580
Belgica	2,200	1,300	3,702
Allemanha	4,300	2,350	3,550
Total (todos os paizes) ..	9,440	10,690	20,573
Valor C. I. F. £	109,600	179,600	398,000
Réis	1.644:000\$000	6.105:322\$400	17.532:298\$000
Ferro fundido ou guza, em linguados, pudrado e em limalha:			
Grã-Bretanha Tons.	17,900	580	2,071
França	20	400	1,270
Belgica	10	620	773
Allemanha	340	340	227
Estados Unidos.... "	1,330	240	0
Total (todos os paizes) ..	19,620	3,060	5,257
Valor C. I. F. £	110,500	23,400	44,787
Réis	1.657:500\$000	975:459\$600	1.972:912\$137

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, *contin.*

Mercados	1913	1922	1923
	C = 15\$000	C = 33\$994	C = 44\$051
II. Ferro, aço e folhas de Flandres (cont.)—Aço em barras e vergalhões:			
Grã-Bretanha Tons.	3.400	3.020	3.318
Estados Unidos.... "	800	740	969
Belgica	1.500	920	815
França	380	80	662
Allemanha	860	460	319
Total (todos os paizes)..	7.200	5.750	6.276
Valor C. I. F..... £	150.700	142.100	198.700
Réis.....	2.260 :500\$000	4.830 :547\$400	8.752 :933\$700
Aço em chapas:			
Grã-Bretanha Tons.	1.710	650	271
Estados Unidos.... "	480	190	513
Belgica	600	560	473
Allemanha	70	450	70
França	1	60	42
Total (todos os paizes)..	3.000	2.040	2.395
Valor C. I. F..... £	39.300	41.200	45.865
Réis.....	589 :500\$000	1.40 :552\$800	2.020 :399\$115
Eixos, rodas, etc. (para carros de estradas de ferro e wagons):			
Grã-Bretanha Tons.	2.940	610	878
Belgica	2.400	950	1.904
Estados Unidos.... "	2.110	1.840	717
Allemanha	3.370	900	396
França	160	360	315
Total (todos os paizes)..	10.980	4.700	4.310
Valor C. I. F..... £	247.000	177.800	117.527
Réis.....	3.705 :000\$000	6.044 :133\$200	5.177 :181\$877
Peças para construção de edificios:			
Grã-Bretanha Tons.	9.270	1.250	1.477
Allemanha	30.050	2.830	2.056
Belgica	15.880	2.190	1.479
Estados Unidos.... "	8.150	2.790	419
Total (todos os paizes)..	71.360	10.480	8.177
Valor C. I. F..... £	937.800	174.900	109.520
Réis.....	14.067 :000\$000	5.945 :550\$600	4.824 :465\$520
Trilhos, talas de junção, etc.:			
Grã-Bretanha Tons.	13.930	2.090	1.740
Belgica	59.960	25.430	23.431
Allemanha	46.860	21.850	7.474
Estados Unidos.... "	46.640	6.130	5.490
França	93.160	7.440	1.839
Total (todos os paizes)..	261.550	65.740	51.004
Valor C. I. F..... £	2.313.700	767.300	531.240
Réis.....	34.705 :500\$000	26.083 :596\$200	23.401 :653\$240

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, *contin.*

Mercados	1913 C = 15\$000	1922 C = 33\$994	1923 C = 44\$051
II. Ferro, aço e folhas de flandres (cont.) — Postes telegraphicos, telephonicos, peças para construções de pontes, cercas e outras obras semelhantes:			
Grã-Bretanha Tons.	4,700	1,560	1,842
Estados Unidos.... "	3,100	3,050	6,627
Belgica	8,300	1,030	1,813
Allemanha	6,870	1,110	1,054
Total (todos os paizes) ..	23,900	7,540	12,603
Valor C. I. F..... £	384,100	229,600	276,460
Réis.....	5.761 :500\$000	7.805 :022\$400	12.178 :339\$460
<i>Grampos, parafusos e rebites:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	990	660	531
Estados Unidos.... "	900	2,490	1,526
Allemanha	960	1,200	429
Belgica	440	400	365
França	320	130	76
Total (todos os paizes) ..	3,640	5,000	2,992
Valor C. I. F..... £	83,200	144,000	108,360
Réis.....	1.248 :000\$000	4.895 :136\$000	4.773 :366\$360
<i>Tubos, canos e accessorios</i>			
Grã-Bretanha Tons.	24,180	2,840	4,051
Estados Unidos.... "	3,420	7,980	4,500
França	17,020	3,200	2,868
Allemanha	20,830	3,680	2,773
Belgica	7,710	480	1,634
Hollanda	40	—	934
Total (todos os paizes) ..	73,460	19,600	17,499
Valor C. I. F..... £	925,000	519,600	460,744
Réis.....	13.875 :000\$000	17.663 :282\$400	20.296 :233\$944
<i>Arame farpado para cerca</i>			
Grã-Bretanha Tons.	230	40	242
Estados Unidos.... "	15,290	12,560	10,836
Allemanha	8,560	7,090	6,383
Belgica	6,280	460	1,807
Hollanda	—	990	860
França	100	120	416
Italia	—	320	—
Total (todos os paizes) ..	30,720	22,080	20,944
Valor C. I. F..... £	381,300	415,700	414,405
Réis.....	5.719 :500\$000	14.131 :305\$800	18.254 :954\$655
<i>Arame (não incluindo arame farpado):</i>			
Grã-Bretanha Tons.	1,330	1,560	2,747
Estados Unidos.... "	2,120	7,470	9,405
Allemanha	20,470	8,350	8,491
Belgica	1,310	470	1,498
Total (todos os paizes) ..	26,590	18,224	23,120
Valor C. I. F..... £	318,000	334,900	464,760
Réis.....	4.770 :000\$000	11.384 :590\$600	20.473 :142\$760

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, *contin.*

Mercados	1913	1922	1923
	C = 15\$000	C = 33\$094	C = 44\$051
II. Ferro, aço e folhas de flandres (cont.)—Chapas galvanizadas:			
Grã-Bretanha Tons.	19,670	4,200	2,810
Estados Unidos... "	1,490	3,230	330
Allemanha "	1,930	470	50
Total (todos os paizes)..	24,700	8,000	3,200
Valor C. I. F..... £	421,400	200,400	87,500
Réis.....	6.321:000\$000	6.812:397\$600	3.854:462\$500
Cutilaria:			
Grã-Bretanha Tons.	260	30	50
Allemanha "	410	150	210
França "	60	10	70
Estados Unidos... "	160	30	70
Total (todos os paizes)..	910	230	400
Valor C. I. F..... £	250,500	83,800	146,000
Réis.....	3.757:500\$000	2.848:697\$200	6.431:446\$000
Folhas de flandres em laminas:			
Grã-Bretanha Tons.	17,770	9,620	17,720
Estados Unidos... "	710	3,840	2,100
Allemanha "	2,530	240	210
Total (todos os paizes)..	21,370	13,770	20,200
Valor C. I. F..... £	423,200	361,100	550,300
Réis.....	6.348:000\$000	12.275:233\$400	24.241:265\$300
Ferramenta e utensillos diversos:			
Grã-Bretanha Tons.	6,770	3,720	4,180
Allemanha "	1,980	2,300	1,840
Estados Unidos... "	1,790	850	960
França "	670	140	220
Total (todos os paizes)..	11,630	7,210	7,500
Valor C. I. F..... £	817,200	793,200	858,600
Réis.....	12.258:000\$000	26.964:040\$800	37.822:188\$600
III. Locomotivas, wagons, quindastes, caldeiras e machinismos, etc.			
Lomotivas:			
Grã-Bretanha Tons.	750	380	40
Estados Unidos... "	9,200	3,200	1,480
Allemanha "	3,150	640	180
Belgica "	550	200	90
Canadá "	—	—	—
Total (todos os paizes)..	13,700	4,480	1,900
Valor C. I. F..... £	705,600	547,600	134,800
Réis.....	10.584:000\$000	18.615:114\$400	5.938:074\$300
Carros e wagons de estrada de ferro:			
Grã-Bretanha Tons.	9,600	760	1,150
Belgica "	32,100	5,520	8,780
Estados Unidos... "	25,300	1,780	440
Allemanha "	1,700	1,160	230
Total (todos os paizes)..	69,000	9,210	10,600
Valor C. I. F..... £	1,890,500	474,000	364,000
Réis.....	28.357:500\$000	16.113:156\$000	16.034:564\$000

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, *contin.*

Mercados	1913	1922	1923
	C = 15\$000	C = 33\$994	C = 44\$051
III. Locomotivas, wagons, guindastes, caldeiras, machinismos, etc. cont.			
<i>Automoveis:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	112		
Estados Unidos.... "	814	25	13
Italia	412	2,265	12,681
Allemanha	613	243	222
França	953	121	21
Suissa	142	47	28
Uruguay (em transito)		—	1
	64	35	—
Total (todos os paizes) ..	3,218	2,772	12,095
Valor C. I. F..... £	965,000	600,000.	1,197,600
Réis.....	14.475 :000\$000	20.396 :400\$000	52.755 :477\$600
<i>Accessorios para automoveis:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	30.	20	20.
Estados Unidos.... "	80	1,070	1,280
Allemanha	160	110	90
França	150	20	50
Italia	50	20	20
Suissa	13	10	10
Total (todos os paizes) ..	500.	1,280	1,480.
Valor C. I. F..... £	110,200.	190,200	237,800
Réis.....	1.653 :000\$000	6.465 :658\$800	10.475 :327\$800
<i>Balancas:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	140		
Allemanha	210	60	20
* Estados Unidos. "	210	70	70.
		30	20.
Total (todos os paizes) ..	640.	177	280.
Valor C. I. F..... £	30,200	14,700	19,910
Réis.....	453 :000000	499 :711\$800	877 :055\$410
<i>Bombas hydraulicas e accessorios:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	280		
Estados Unidos.... "	380.	100	40.
Allemanha	400	190	120
		60	70
Total (todos os paizes) ..	1,330	400	300
Valor C. I. F..... £	92,700	59,100	40,670
Réis.....	1.390 :500\$000	2.009 :045\$000	1.791 :554\$170
<i>Caldeiras:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	2,070.		
Allemanha	640.	480	820.
Estados Unidos.... "	130.	130	410
França	190.	20	210
		30	50
Total (todcs os paizes) ..	3,190	770	1,520
Valor C. I. F..... £	133,500	48,300	82,000
Réis.....	2.002 :500\$000	1.641 :910\$200	3.612 :182\$000

* Tarifa preferencial com a redução de 20 % em 1913 e 1922, não tendo havido redução em 1923.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, *contin.*

Mercados	1913 C = 15\$000	1922 C = 33\$994	1923 C = 44\$051
III. Locomotivas, wagons, guindastes, caldeiras, machinismos, etc. cont.			
<i>Guindastes:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	1,600	730	360
Allemanha "	700	150	260
Estados Unidos.... "	270	90	120
França "	380	—	1
Total (todos os paizes)..	3,000	990	810
Valor C. I. F..... £	130,300	77,300	73,200
Réis.....	1.954:500\$000	2.627:736\$200	3.224:533\$200
<i>Machinas de costura:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	405	4	20
Estados Unidos.... "	4,480	637	1,030
Canadá "	—	60	850
Allemanha "	1,310	524	370
Total (todos os paizes)..	6,220	1,230	2,270
Valor C. I. F..... £	559,100	157,200	320,100
Réis.....	8.386:500\$000	5.348:856\$800	14.100:725\$100
<i>Machinas para fiação e tecelagem:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	8,290	3,090	2,890
Italia "	100	200	380
Allemanha "	870	440	370
Total (todos os paizes)..	10,200	3,850	4,216
Valor C. I. F..... £	312,000	424,500	457,300
Réis.....	4.630:000\$000	14.430:453\$000	20.144:522\$300
<i>Accessorios para machinas de fiação e tecelagem:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	1,260	1,400	1,710
Allemanha "	80	90	180
Italia "	120	60	110
Estados Unidos.... "	10	—	20
Belgica "	20	—	20
Total (todos os paizes)..	1,550	1,660	2,170
Valor C. I. F..... £	126,100	346,500	375,410
Réis.....	1.891:500\$000	11.778:921\$000	16.587:185\$910
<i>Teares:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	1,400	940	1,800
Italia "	50	40	280
Suissa "	—	8	170
Allemanha "	60	90	140
Total (todos os paizes)..	1,540	1,110	2,450
Valor C. I. F..... £	29,300	65,400	100,730
Réis.....	439:500\$000	2.223:207\$600	4.437:257\$280

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, *contin.*

Mercados	1913	1922	1923
	C = 15\$000	C = 33\$994	C = 44\$051
III. Locomotivas, wagões, guindastes, caldeiras, machinismos, etc. cont.			
<i>Machinas não especificadas, para indústrias:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	4,950	1,260	640
Allemanha	5,900	1,950	1,940
Estados Unidos... "	1,120	290	880
França	4,430	640	560
Italia	200	—	350
Belgica	650	140	170
Total (todos os paizes)..	17,610	4,730	4,720
Valor C. I. F..... £	747,000	337,800	377,000
Réis.....	11.205:000\$000	12.842:933\$200	16.607:227\$000
<i>Machinas não especificadas, para agricultura:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	410	60	90
Estados Unidos... "	990	320	430
Allemanha	740	300	310
Canadá	—	40	—
Total (todos os paizes)..	2,400	740	870
Valor C. I. F..... £	96,400	47,600	52,800
Réis.....	1.446:000\$000	1.618:114\$400	2.325:892\$800
<i>Machinas e accessorios não especificados:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	8,000	2,190	2,440
Allemanha	10,120	4,700	5,490
Estados Unidos... "	4,910	2,820	1,740
Italia	790	380	630
França	2,740	250	580
Belgica	510	110	240
Total (todos os paizes)..	28,290	11,120	11,860
Valor C. I. F..... £	1,769,300	1,064,700	1,159,810
Réis.....	26.539:500\$000	36.193:411\$800	51.090:790\$310
<i>Motores não especificados</i>			
Grã-Bretanha Tons.	340	180	125
Allemanha	380	150	450
Estados Unidos... "	210	30	5
Total (todos os paizes)..	1,140	430	630
Valor C. I. F..... £	83,100	44,100	40,000
Réis.....	1.246:500\$000	1.499:135\$400	1.762:040\$000
IV. Cobre.			
<i>Cobre fundido, coado e em limalhas:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	970	580	430
Allemanha	600	260	400
Estados Unidos... "	10	570	310
França	160	30	140
Total (todos os paizes)..	1,880	1,500	1,360
Valor C. I. F..... £	162,800	146,800	140,590
Réis.....	2.442:000\$000	4.990:319\$200	6.193:130\$090

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, *contín.*

Mercados	1918 C = 15\$000	1922 C = 33\$994	1923 C = 44\$051
IV. Cobre.			
<i>Cobre fundido, coado e em lamalhas:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	450	190	290
Estados Unidos "	60	160	290
Allemanha "	110	50	280
França "	100	20	100
Total (todos os países) . .	720	430	1,000
Valor C. I. F. £	67,700	38,000	85,100
Réis	1.015 :500\$000	1:291 :772\$000	3.748 :740\$100
<i>Fio de cobre isolado para electricidade:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	40	160	220
Estados Unidos "	750	450	280
Allemanha "	170	380	260
Italia "	70	50	70
Total (todos os países) . .	1,050	1,230	960
Valor C. I. F. £	89,400	123,500	101,750
Réis	1.341 :000\$000	4.198 :259\$000	4.482 :189\$250
V. Productos químicos.			
<i>Alvaiade de zinco:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	210	290	150
Allemanha "	350	350	300
Belgica "	2,540	2,370	3,090
França "	150	160	280
Estados Unidos "	5	10	30
Total (todos os países) . .	3,330	3,200	3,850
Valor C. I. F. £	96,700	111,300	135,790
Réis	1.450 :500\$000	3.783 :532\$200	5.981 :685\$290
<i>Anilinas:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	15,893	9,176	4,936
Allemanha "	394,533	572,384	447,356
Estados Unidos "	—	63,123	23,296
França "	1,589	2,204	4,749
Total (todos os países) . .	431,112	699,425	555,540
Valor C. I. F. £	117,600	161,609	182,701
Réis	1.764 :000\$000	5.493 :736\$346	8.048 :161\$751
<i>Oleo de unhaça:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	4,290	2,900	2,200
Argentina "	1	700	460
Hollanda "	70	430	820
Allemanha "	400	120	50
Total (todos os países) . .	4,850	4,280	3,650
Valor C. I. F. £	170,500	227,000	191,500
Réis	2.557 :500\$000	7.716 :638\$000	8.435 :766\$500

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, *contin.*

Mercados	1913 C = 15\$000	1922 C = 32\$994	1923 C = 44\$051
V. Productos químicos.			
<i>continuação.</i>			
Potassa ou barrilha:			
Grã-Bretanha Tons.	6,860	7,340	6,000
Estados Unidos.... "	20	400	400
África do Sul..... "	—	200	300
Alemanha "	140	230	80
França "	5	—	—
Total (todcs os paizes)..	7,080	8,290	6,810
Valor C. I. F..... £	51,500	104,800	68,300
Réis.....	772 :500\$000	3.562 :571\$200	3.008 :683\$300
Tintas preparadas. *			
Grã-Bretanha Tons.	1,680	1,040	580
Estados Unidos.... "	330	280	280
Alemanha "	250	150	100
Belgica "	7	15	60
Hollanda "	30	30	20
Total (todcs os paizes)..	2,520	1,550	1,100
Valor C. I. F..... £	137,500	140,500	98,800
Réis.....	2.062 :500\$000	4.776 :157\$000	4.352 :238\$800
Vernizes. *			
Grã-Bretanha Tons.	200	70	80
Estados Unidos.... "	130	135	160
Alemanha "	30	40	40
Hollanda "	6	20	1
Total (todcs os paizes)..	390	280	280
Valor C. I. F..... £	50,400	43,600	43,000
Réis.....	756 :000\$000	1.482 :138\$400	1.894 :193\$000
Adubos químicos:			
Grã-Bretanha Tons.	340	200	220
Hollanda "	900	1,370	4,200
Alemanha "	6,770	2,060	3,270
Belgica "	1,270	600	180
Total (todcs os paizes)..	9,470	4,340	8,100
Valor C. I. F..... £	88,900	48,300	60,800
Réis.....	1.333 :500\$000	1.641 :910\$200	2.678 :300\$800
Soda cáustica:			
Grã-Bretanha Tons.	7,260	10,690	7,800
Estados Unidos.... "	70	5,480	3,300
Total (todcs os paizes)..	7,580	16,380	11,190
Valor C. I. F..... £	105,300	410,600	235,100
Réis.....	1.579 :500\$000	13.937 :936\$400	10.356 :390\$100
Productos químicos não especificados:			
Grã-Bretanha Tons.	5,650	4,020	3,980
Alemanha "	6,820	7,770	4,690
França "	1,790	1,520	1,720
Estados Unidos.... "	420	1,090	890
Total (todcs os paizes)..	15,930	15,880	12,590
Valor C. I. F..... £	1,007,600	903,400	824,000
Réis.....	15.114 :000\$000	30.710 :179\$600	36.298 :024\$000

* Tarifa preferencial com a redução de 20% para os Estados Unidos em 1913 e 1922 e para a Belgica em 1922.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, *contin.*

<i>Mercados</i>	1913	1922	1923
	C = 15\$000	C = 33\$994	C = 44\$051
<i>VI. Material electrico e accessorios:</i>			
<i>Cabos electricos:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	1,250	300	460
Estados Unidos.... "	490	830	400
Belgica "	1	110	170
Allemanha "	580	110	140
Canadá "	—	410	100
França "	150	40	10
Hollanda "	—	—	4
Total (todcs os paizes) ..	2,580	1,400	1,300
Valor C. I. F..... £	169,500	122,100	118,200
Réis.....	2.542 :500\$000	4.150 :667\$400	5.206 :828\$200
<i>Apparelhos para electricidade e illuminação electrica:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	1,510	380	400
Allemanha "	2,010	840	1,050
Estados Unidos.... "	2,940	970	1,050
Total (todcs os paizes) ..	7,060	2,690	2,790
Valor C. I. F..... £	689,600	576,300	637,400
Réis.....	10.344 :000\$000	19.590 :742\$200	28.078 :107\$400
<i>Dynamos e geradores electricos:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	100	60	20
Estados Unidos.... "	370	160	450
Allemanha "	170	50	230
Total (todcs os paizes) ..	760	360	750
Valor C. I. F..... £	61,000	73,000	89,600
Réis.....	915 :000\$000	2.481 :592\$000	3.046 :969\$600
<i>Motores:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	210	130	270
Allemanha "	480	620	1,050
Estados Unidos.... "	465	150	250
Italia "	85	240	190
Suissa "	165	120	80
Total (todcs os paizes) ..	1,490	1,370	2,000
Valor C. I. F..... £	123,100	224,100	249,800
Réis.....	1.846 :500\$000	7.618 :055\$400	10.739 :633\$800
<i>Transformadores:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	40	45	35
Allemanha "	150	160	740
Estados Unidos.... "	795	220	430
Total (todcs os paizes) ..	1,010	400	1,390
Valor C. I. F..... £	83,800	66,400	140,800
Réis.....	1.257 :000\$000	2.257 :201\$600	6.202 :380\$800

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, *contín.*

<i> Mercados</i>	1913	1922	1923
	C = 15\$000	C = 33\$994	C = 44\$051
VII. Combustíveis, óleos e cimento:			
Grã-Bretanha Tons.	1,927,400	1,010,100	1,188,600
Estados Unidos.... "	274,800	161,500	277,300
Total (todos os países)..	2,202,400	1,176,300	1,469,500
Valor C. I. F..... £	4,018,600	2,320,500	2,996,100
Réis.....	60.279 :000\$000	78,883 :077\$000	131.951 :201\$000
Cimento:			
Grã-Bretanha Tons.	130,400	39,800	27,300
Dinamarca "	7,300	63,900	60,700
Belgica *..... "	60,200	35,600	50,900
Allemanha "	188,800	100,600	50,100
Estados Unidos*.. "	50,600	26,300	4,100
Italia "	—	12,900	1,300
Total (todos os países)..	465,300	319,600	223,400
Valor C. I. F..... £	1,466,900	1,205,600	713,800
Réis.....	22.003 :500\$000	40.983 :166\$400	31.443 :603\$800
Oleos lubrificantes:			
Grã-Bretanha Tons.	1,580	510	580
Estados Unidos.... "	11,700	18,960	22,360
Allemanha "	1,390	35	100
Total (todos os países)..	17,100	19,720	23,230
Valor C. I. F..... £	327,000	501,300	503,400
Réis.....	4.905 :000\$000	17.041 :192\$200	22.175 :273\$400
Oleos minerais, u s a d o s como combustíveis:			
Grã-Bretanha Tons.	60	—	5
Mexico "	7,290	131,400	143,850
Estados Unidos.... "	2,300	17,320	17,330
Uruguay "	—	—	550
Índia Occidental Inglesa: (Barbados e Jamaica)...	—	8,330	—
Belgica "	—	40	—
Total (todos os países)..	9,690	152,000	161,751
Valor C. I. F..... £	42,900	432,700	436,300
Réis.....	643 :500\$000	14.709 :203\$800	19.219 :451\$300
Gazolina:			
Grã-Bretanha Tons.	10	40	—
Estados Unidos.... "	28,670	31,540	45,900
Mexico "	—	12,780	15,100
Uruguay "	50	140	110
Argentina "	280	—	30
Total (todos os países)..	28,970	44,540	61,180
Valor C. I. F..... £	515,000	1,189,600	1,232,000
Réis.....	7.725 :000\$000	40.439 :262\$400	54.270 :832\$000

* Tarifa preferencial com a redução de 20 % para os Estados Unidos em 1913 e 1922 e para a Belgica em 1922.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, *contin.*

Mercados	1913	1922	1923
	C = 15\$000	C = 33\$994	C = 44\$051
VII. Combustíveis, oleos e cimento, cont.			
<i>Kerozene:</i>			
Estados Unidos Tons.	105,200	68,400	67,600
Mexico	—	12,950	17,800
Uruguay	1,350	450	190
Argentina	40	85	80
Total (todos os paizes) ..	106,670	81,900	85,730
Valor C. I. F. £	969,800	1,240,200	1,085,400
Réis	14.547 :000\$000	42.159 :358\$800	47.812 :955\$400
VIII. Artigos destinados a alimentação.			
<i>Trigo:</i>			
Canadá	3,930	* 1,270	4,220
Argentina	429,520	423,070	492,100
Uruguay	70	1850	990
Estados Unidos....	4,720	10,170	10
Total (todos os paizes) ..	438,430	436,360	497,330
Valor C. I. F. £	3,291,000	5,052,100	5,011,700
Réis	49.365 :000\$000	171.741 :087\$400	220.770 :396\$700
<i>Farinha de trigo:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	2	—	—
Argentina	103,960	80,460	46,050
Estados Unidos....	56,930	36,500	43,030
Uruguay	6,120	3,100	740
Paraguay	1,910	10	90
Total (todos os paizes) ..	170,160	120,130	89,968
Valor C. I. F. £	2,134,800	2,050,100	1,430,500
Réis	32.022 :000\$000	69.691 :099\$400	63.014 :955\$500
<i>Bacalhão (secco):</i>			
Grã-Bretanha Tons.	2,610	2,300	3,480
Canadá	6,520	4,270	1,970
Terra Nova	25,840	6,550	6,730
Noruega	12,010	2,790	3,160
Estados Unidos....	2,090	140	190
Allemanha	150	—	4
Japão	—	100	—
Total (todos os paizes) ..	49,570	16,320	15,820
Valor C. I. F. £	1,680,700	904,500	702,800
Réis	25.210 :500\$000	32.787 :213\$000	30.959 :042\$800
<i>Sal commum (excepto de mesa):</i>			
Grã-Bretanha Tons.	10,460	1,020	1,020
Hespanha	28,240	14,410	24,540
Uruguay	12,030	18,260	15,190
Argentina	4,900	4,040	4,070
Allemanha	3,480	930	1,800
Total (todos os paizes) ..	60,810	39,040	46,720
Valor C. I. F. £	156,800	146,800	143,000
Réis	2.352 :000\$000	4.990 :319\$200	6.290 :293\$000

* Tarifa preferencial com a redução de 30 % em 1913 e 1922, mas não para 1923.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, *contin.*

<i> Mercados</i>	1921 C = 28\$081	1922 C = 33\$994	1923 C = 44\$051
IX. Varios artigos.			
<i>Acroplanos:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	6	—	—
Italia "	13	—	18
Estados Unidos.... "	1	6	10
Argentina "	—	—	2
França "	45	13	—
Total (todos os paizes) ..	66	19	30
Valor C. I. F..... £	68,200	41,740	68,000
Réis.....	1.976 :504\$200	14.180 :005\$600	2.995 :468\$000
<i>Fitas cinematographicas:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	—	111	246
Estados Unidos.... "	12,625	15,801	25,278
França "	*	*	7,011
Allemanha "	3,907	5,406	1,732
Italia "	3,776	1,527	884
Total (todos os paizes) ..	22,844	24,992	35,596
Valor C. I. F..... £	106,800	97,300	142,400
Réis.....	3.095 :170\$800	3.307 :612\$200	6.272 :862\$400
	C = 15\$000 1913		
<i>Ferro em obra, esmaltado:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	210	40	60
Allemanha "	1,080	270	360
Estados Unidos.... "	60	20	30
Suecia "	7	6	1
Total (todos os paizes) ..	1,430	360	480
Valor C. I. F..... £	103,600	33,500	74,650
Réis.....	1.554 :000\$000	1.148 :997\$200	3.288 :407\$150
<i>Manufacturas de vidro e crystal, não especificados:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	70	15	16
França "	620	120	130
Allemanha "	760	100	100
Belgica "	250	115	80
Tcheco Slovaquia.. "	*	45	43
Estados Unidos.... "	70	20	40
Total (todos os paizes) ..	2,060	445	420
Valor C. I. F..... £	207,400	98,500	94,600
Réis.....	3.111 :000\$000	3.348 :409\$000	4.107 :224\$000
<i>Vidros para janellas:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	1,510	1,740	1,540
Belgica "	5,330	3,520	2,960
Allemanha "	260	370	340
Total (todos os paizes) ..	7,450	5,770	4,900
Valor C. I. F..... £	135,700	153,700	116,400
Réis.....	2.035 :500\$000	5.224 :877\$800	5.127 :536\$400

* Estatísticas não apuradas. %

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, contin.

Mercados	1913	1922	1923
	C = 15\$000	C = 33\$004	C = 44\$051
IX. Varios artigos, cont.			
<i>Correias de couro para machinas:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	180	23	34
Allemanha "	40	6	23
França "	20	2	9
Estados Unidos.... "	20	5	5
Total (todos os paizes)..	250	42	76
Valor C. I. F..... £	76,700	24,700	37,500
Réis.....	1.150.500\$000	839.651\$800	1.651.912\$500
<i>Apparelhos photographicos:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	51,322	37,169	6,080
Allemanha "	79,606	118,563	127,170
Estados Unidos.... "	25,790	85,641	90,231
Belgica "	1,425	31,704	46,257
França "	91,628	18,670	15,765
Total (todos os paizes)..	254,665	294,304	287,163
Valor C. I. F..... £	59,500	101,100	96,000
Réis.....	892.500\$000	3.436.793\$400	4.228.896\$000
<i>Louças e porcellanas:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	5,060	1,810	2,030
Allemanha "	2,070	410	680
França "	310	190	380
Hollanda "	980	170	190
Japão "	150	150	180
Tcheco-Slovaquia.. "	*	20	50
Belgica "	420	2	40
Total (todos os paizes)..	9,210	2,824	3,550
Valor C. I. F..... £	478,700	345,900	391,300
Réis.....	7.180.500\$000	11.758.524\$600	17.237.156\$300
<i>Papel para impressão:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	610	560	590
Noruega "	6,460	11,030	10,250
Allemanha "	10,400	9,200	13,020
Finlandia "	*	5,690	7,310
Suecia "	4,940	7,610	5,310
Hollanda "	3,830	1,070	870
Belgica "	1,460	480	760
Estados Unidos.... "	110	820	340
Total (todos os paizes)..	30,050	37,080	39,520
Valor C. I. F..... £	491,500	925,600	939,400
Réis.....	7.372.500\$000	31.464.846\$400	41.381.509\$400
<i>Tijolos refractarios e para construcção:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	7,090	1,510	1,710
Allemanha "	3,860	1,300	810
França "	150	35	330
Belgica "	1,580	480	260
Estados Unidos.... "	580	120	150
Total (todos os paizes)..	13,300	3,190	3,600
Valor C. I. F..... £	54,200	27,000	22,900
Réis.....	813.000\$000	917.838\$000	1.008.767\$900

* Não apurado.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, *contin.*

<i>Mercados</i>	1913 C = 15\$000	1922 C = 33\$994	1923 C = 44\$051
<i>IX. Varios artigos, cont.</i>			
<i>Breu:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	30	7	14
Estados Unidos "	18,430	14,200	8,510
Allemanha "	90	14	12
Argentina "	2	—	2
França "	4	10	—
Total (todos os paizes) . .	18,930	14,371	8,650
Valor C. I. F. £	293,600	200,100	123,500
Réis	4.404 :000\$000	6.802 :199\$400	5.440 :298\$500
<i>Camaras de ar para auto-</i>			
<i>moveis e capas prote-</i>			
<i>ctoras:</i>			
	40		
Grã-Bretanha Tons.		110	180
Canadá "	—	200	240
França "	270	300	380
Estados Unidos "	10	400	360
Italia "	50	40	50
Allemanha "	110	25	30
Total (todos os paizes) . .	530	1,075	1,230
Valor C. I. F. £	153,700	255,300	222,400
Réis	2.305 :500\$000	8.678 :668\$200	9.796 :942\$400
<i>Pelcos e couros prepara-</i>			
<i>dos e curtidos:</i>			
Grã-Bretanha Tons.	130	13	18
Argentina "	230	340	380
Estados Unidos "	190	260	220
Uruguay "	60	240	120
França "	330	30	70
Allemanha "	410	50	60
Total (todos os paizes) . .	1,440	950	890
Valor C. I. F. £	975,300	643,400	648,300
Réis	14.629 :500\$000	21.871 :739\$600	28.558 :263\$300

APPENDICE VI

TABELLA A

COLHEITA DE ALGODÃO EM RAMA EM 1922 E 1923 (FARDOS DE 230 KILOG. —

PRODUÇÃO DOS ESTADOS DA UNIÃO

	<i>Verificada</i>	<i>Calculada</i>
São Paulo	110.375	132.450
Ceará	89.215	107.058
Parahyba	59.545	71.454
Pernambuco	43.139	31.767
Rio Grande do Norte	39.842	47.810
Alagoas	28.256	33.907
Maranhão	21.472	25.767
Sergipe	17.462	20.955
Minas Geraes	12.362	14.834
Piauí	8.158	9.822
Bahia	8.094	9.713
Pará e outros Estados	3.183	3.819
Total	441.103	509.356

TABELLA B

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO EM RAMA

<i>Annos</i>	<i>Tons.</i>	<i>Réis</i>
1901	11.765	9.349:000\$000
1906	31.668	25.013:000\$000
1911	16.647	14.704:000\$000
1916	1.071	2.400:000\$000
1917	5.941	15.091:000\$000
1918	2.594	9.700:000\$000
1919	12.153	36.708:000\$000
1920	24.696	80.697:000\$000
1921	19.607	45.944:000\$000
1922	33.947	103.663:000\$000
1923	19.170	119.139:000\$000

Atlantic Refining Company of Brasil

PRODUCTOS DE PETROLEO

KEROZENE
GAZOLINA — GAZOLINA
PARA AVIAÇÃO

Lubrificantes para todos os fins industriaes

AVENIDA RIO BRANCO N. 9

RIO DE JANEIRO

CONSTRUÇÕES E REPARAÇÕES NAVAES

Trabalhos Mechanicos e Electricos

Fundição e caldeirarias Ferro, Aço e Cobre

DE

PRADO PEIXOTO & C.

Escriptorio Central — Rua da Saude 327

TELEPHONES: NORTE { 1261
2351

— ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PRAXOTO" —

RIO DE JANEIRO

HELIO

SÃO OS MELHORES OLEOS

Unicos agentes HERACLITO & CIA

RUA 1.ª DE MARÇO, 101

==== RIO DE JANEIRO ====

EMPREGUE

suas economias em um Lote de Terreno
comprado a longo prazo e terá as seguintes

———— VANTAGENS: ————

- a possibilidade de construir uma casa ;*
- um juro compensador, representado pela*
- valorisação, sempre crescente do terreno ;*
- a economia mensal de uma determinada*
- quantia (prestação) que redundará em seu*
- proveito proprio ;*

COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMOVEIS E CONSTRUÇÕES

SOCIÉDADE ANONYMA — CAPITAL 6.000.000\$000

Terrenos nos melhores bairros do Rio — Ipanema — Leblon —
Muda da Tijuca — Av. Ruy Barbosa — Caes do Porto —
Jockey Club — Meyer etc —————

48, AVENIDA RIO BRANCO — Rio de Janeiro

APPENDICE VIII

PRODUÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA em 1922-1923

(Dados publicados pelo Serviço Federal de Inspeção Agrícola)

<i>Productos</i>	<i>Kilos</i>	<i>Valor por kilo</i>	<i>Valor total em réis</i>
Café	1,140,735,445	2\$500	2.851.838 :612\$000
Milho	5,136,464,500	\$200	1.027.292 :900\$000
Algodão em rama	104,776,059	6\$000	628.656 :354\$000
Assucar (todos os typos) .	761,353,800	\$700	522.947 :660\$000
Arroz (com casca)	859,051,100	\$350	300.667 :885\$000
Feijão	630,318,000	\$350	220.611 :300\$000
Fumo	70,896,500	2\$500	177.241 :250\$000
Farinha de mandioca...	673,170,600	\$200	134.634 :120\$000
Matte	192,680,000	\$600	115.608 :000\$000
Batata doce	208,408,400	\$500	104.204 :200\$000
Aguardente	149,000,000 *	\$600 *	89.460 :000\$000
Alfafa	226,473,000	\$380	86.059 :740\$000
Cacão	51,963,045	1\$000	51.963 :045\$000
Trigo	80,170,000	\$500	40.089 :000\$000
Borracha	9,568,000	3\$000	28.704 :000\$000
Babassu	45,000,000	\$600	28.000 :000\$000
Côcos	86,557,500	\$200	17.311 :500\$000
Alcool	15,965,800 *	1\$000 *	15.965 :800\$000
Centelo	20,347,000	\$400	8.138 :800\$000
Vinho	10,461,000 *	\$700 *	7.322 :700\$000
Cevada	5,945,000	\$400	2.778 :240\$000
Aveia	6,543,120	\$400	2.617 :248\$000

* Litro. — ** Por litro.

Nota. — O valor por kilo foi calculado pelos preços de varejo nos principais centros de produção, com a dedução de 30 a 50 %.

THE GOUROCK ROPEWORK EXPORT Co. Ltd.

Fabricas: PORT GLASGOW, GREENOCK & LANARK GRÃ BRETAGNA

ESTABELECIDA EM 1736

Escritorio: RUA 1. DE MARÇO, 119

Deposito: RUA ACRE, 41 — 45

CAIXA DO CORREIO, 1.081

TELEPHONE NORTE 2041

END. TEL. "GOUROCK" — RIO

RIO DE JANEIRO

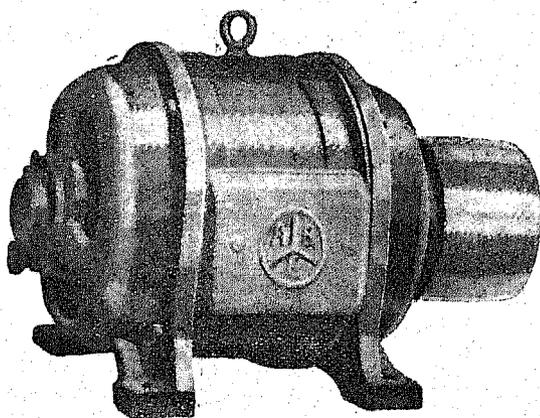
ENCERADOS BARRACAS

TOLDOS

Lonas Impermeaveis "BIRKMYRÈS" e "Chicago",

Cabos de Manilha,	⊙	Lonas de Juta	⊙	Fio de Velas
de Linho alcatroado	⊙	Lonas de algodão	⊙	Redes para pesca
e de aço de todas as	⊙	Brim de algodão	⊙	Cadernaes,
qualidades e grossuras.	⊙	Brim de Linho	⊙	Moitões galvanizados, etc.

COMPANHIA PAULISTA DE MATERIAL ELECTRICO



Unicos Agentes Depositarios dos
Motores "ABL" com esferas.
Transformadores "NEVA"
Dinamos "ABF"

Instalações completas
de material electrico para alta
e baixa tensão.
Stock permanente de Dinamos,
Motores, Transformadores,
Fios nús e isolados, telepho-
nes, Isolamentos etc.

Escritorio: RUA DE S. JOSÉ N. 74 — Telephone Central 5324

Armazem: RUA DE S. JOSÉ N. 76 — Telephone Central 1855

Caixa Postal N. 68 — End. Telegraphico "ELECTRORIO"

RIO DE JANEIRO

Peçam nossos catalogos e informações

LAPORT, IRMÃO & C.^{IA}

IMPORTADORES

— DE —

OLEOS, DROGAS, TINTAS E MATERIAES

PARA OFFICINAS, ELECTRICIADDE,

FABRICAS E ESTRADAS DE FERRO

81 — RUA SÃO PEDRO — 81

Telegram: "Oleos—RIO"

Caixa do Correio, 511

Telephones

Escriptorio N. 2918

Armazem N. 1634

Deposito: RUA CAMERINO, 91 e 93

— RIO DE JANEIRO —

MONIZ DE ARAGÃO & C.

IMPORTADORES

MACHINAS PARA INDUSTRIAS

FERRAGENS EM GERAL

MATERIAES PARA ESTRADAS DE FERRO, MARINHA E
OBRAS PUBLICAS

Oleos, Graxas, Correias de Sola e Balata — Tubos
Galvanizados, Connexões etc.
Zinco corrugado, chapas de ferro e metal etc., etc.

End. Telegraphico MONARA

CAIXA POSTAL 375

PHONES : Escriptorio N. 6986
Armazem N. 1953

RUA THEOPHILO OTTONI, 98

— RIO DE JANEIRO —

Pharmacia e Drogeria Mem de Sá

Rego Barros & Martins

**Grande laboratorio pharmaceutico
hypodermotherapico**

— e —
Analyses clinicas

**Secção especial de perfumarias finas,
nacionaes e estrangeiras**

Avenida Mem de Sá 80

PHONE CENTRAL 1477

FUMEM

JOCKEY CLUB

C.1ª SOUZA CRUZ

INDICE

	Paginas
Introdução — Nota do traductor	3
Parecer do Exmo. Snr. dr. Léo de Affonseca Junior	5
Valores medios do mil réis papel, das libras, etc.	7
I — RETROSPECTO GERAL DAS FINANÇAS E NDUSTRIAS:	
Nota preliminar	9
Finanças e desenvolvimento Commercial	10
Proposta orçamentaria para 1925	12
Missão Financeira Britannica	13
Emprestimos Estaduaes	14
Emprestimo Federal	15
Commissão Financeira Nacional	15
Cambio	15
Situação financeira	15
Emissão de apolices	16
Banco do Brasil	16
Papel moeda em circulação	18
Banco Hypothecario Nacional	18
Bancos	18
Alfandegas	18
Imposto de exportação	19
II — RECURSOS NATURAES E DESENVOLVIMENTO ECONOMICO	
AGRICULTURA	
Praga do café	19
Colheita do café	20
Consumo e produção do café	20
Valorisação do café	21
Algodão	22
Madeira	23
Cacáo	23
Assucar	23
Fumo	24
Herva matte	24
Chá	24
Trigo e farinha de trigo	24
Borracha	24
Sementes oleosas	24
Produção agricola	26
MINEREOS	
Miñas	26
Ferro e aço	26
Carvão	29
Manganéz	30
Mineraes	30
Petroléo	30

II

Paginas

PECUARIA E PESCA

Bois e carneiros	30
Industria frigorifica	31
Pesca	32

FORÇAS

Força hydro-electrica	32
Luz e força	32
Força das ondas do mar	32

MANUFACTURAS

Industria fabril brasileira	33
Seda	34
Juta	35
Cimento	35

III — COMMERCIO

COMMERCIO ESTRANGEIRO

Exportação — 1923	35
Exportação de café	36
Importação — 1923	36

COMMERCIO ESTRANGEIRO EM 1924 (Jan. a Junho)

Exportação — Importação	38
Creditos	39
Novos negocios e agencias locais	40
Catalogos	40
Annuncios	41
Pavilhão britannico na Exposição do Centenario	41
Esquadra britannica	41
Exposições	41
Exposição fluctuante	41
Exposição polaca de amostras	41
Missão Financeira Belga	42
Missão Commercial dos Estados Unidos no Amazonas	42
Missão Commercial Franceza	42
Congresso de Estradas de Rodagem	42
Primeiro Congresso Brasileiro de Contabilidade Publica	42
Direitos alfandegarios	42
Preferencia alfandegaria	43
Fallencias	43
Emprezas cinematographicas allemãs	43
Automoveis	43
Camaras de Commercio Britannico	43
Federação das Industrias Britannicas	44
Camara Italiana de Commercio	44
Accordos commerciaes	44
Restricções commerciaes	44
Carvão	45
Oleo combustivel	45
Museu de Agricultura e Industria	45
Estabelecimentos commerciaes	46
Gado e carne	46
Pará	46
Maranhão	49
Manãos	50
Pernambuco	51

III

	Paginas
Bahia	53
Ilhéos	56
Aracajú	57
São Paulo	58
Rio Grande do Sul	62
 IV — LEGISLAÇÃO	
Imposto sobre a renda	64
Registro de marcas commerciaes e industriaes	66
Carvão e productos derivados	66
Algodão	67
 V — TRANSPORTES E OBRAS PUBLICAS	
NAVEGAÇÃO	
Lloyd Brasileiro	68
Estrangeira	68
Portos	69
Rio Jaguarão	70
Estradas de ferro	70
Projectos de electrificação	73
Telegraphia sem fio	73
Telephonia sem fio	73
Aviação	74
Obras contra as seccas	74
 VI — QUESTÕES SOCIAES	
— Custo da vida	74
— Conselho Nacional do Trabalho	74
— População estrangeira	75
— Imigração	75
— Uniões operarias	76
— Empregados domesticos	76
— Caixa Economica	76
— Salarios dos trabalhadores da lavoura	77
— Liga das Nações	77
— Suissa-Brasil	77
 APPENDICE I	
— Tabella A — Obrigações Federaes como se encontravam em 31 de Dezembro de 1923	77
— Tabella B — Divida publica dos Estados da União (até 3 de Maio de 1924)	79
 APPENDICE II — Receita e despeza publicas	
APPENDICE III	80
APPENDICE IV	81
APPENDICE V	82
— Comercio exterior	83
— Tabella A — Exportação do Brasil por paizes de destino	83
— Tabella B — Importação do Brasil por paizes de procedencia	84
— Tabella C — Productos principaes, classificados pela ordem de importancia, mostrando os principaes mercados estrangeiros compradores, em 1913, 1922 e 1923	84

IV

	Paginas
Tabella D — Principaes artigos classificados mostrando a posição da Inglaterra em relação aos outros paizes exportadores mais importantes em cada artigo, em 1913 e nos annos de 1922 e 1923	88
APPENDICE VI	105
Tabella A — Colheita de algodão em rama em 1922 e 1923 — Produção dos Estados da União	105
Tabella B — Exportação de algodão em rama	105
APPENDICE VII	
Tabella de indice comparativo do custo da vida, tomando o periodo de 1909-13 = 100	107
APPENDICE VIII	
Companhias estrangeiras com autorização para negociarem no Brasil	107
APPENDICE IX	
Produção agricola brasileira, em 1922-1923	109